O TEMPO — Pressão Atmosférica Media 1014.4 milibares. Temperatura média do dia 24.4º máxima insolação 37.8º mínimo 15.3º (No Planalto média minima 12.5º) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno Tempo no Planalto com pequenas instabilidades passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades em trechos à noite. Massa fria em penetração. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 30 de setembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.834 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr$ 3,00

EXPRESSAO CORPORAL — Já estão abertas as inscrições para o curso sobre "Expressão Corporal como Recurso no Processo Educativo", destinados a atores, tele-repórteres, professores, modelos, recreacionistas e a pessoas de outras profissões, que necessitam o apoio do corpo como forma de expressão. O curso é uma promoção da Unidade Operacional de Assuntos Culturais da SEC e as inscrições poderão ser feitas no NOAC, edifício da Secretaria da Educação, rua Antônio Luz esquina com Nunes Machado, 6º andar.

Governo e Igreja fazem acordo para dar garantia aos indios de Xanxerê

Avaí viaja para Chapecó e FCF promete segurança com um reforço policial

Pasqualotto: haverá policiamento.

A delegação do Avaí viaja hoje à tarde direto para Chapecó, sob a garantia da Federação Catarinense de Futebol de que haverá reforço policial na cidade já a partir de amanhã. O vice-presidente da FCF, Heitor Pasqualotto, informou que já foi providenciado um reforço policial para proporcionar maior segurança à delegação avaiana desde o momento de sua chegada a Chapecó. Por isso, o presidente do clube da Capital mudou o plano de viagem, que previa a permanência dos jogadores e demais integrantes da delegação em Joaçaba até domingo de manhã, quando então seguiriam para Chapecó. (Esportes nas páginas 7 e 8).

O acordo entre o Estado e a Igreja beneficiará os índios do Oeste catarinense.

"O índio não trabalha em suas próprias terras porque necessita comer, o que só é conseguido com trabalhos feitos a terceiros". E o que diz Dom José Gomes, Bispo Diocesano de Chapecó, autor de um projeto que objetiva melhorar as condições dos indígenas radicados no oeste catarinense. Em função desse projeto será assinado em Chapecó, em outubro, o primeiro convênio que procura dar garantias aos povos indígenas do sul do Brasil, promovido pela Fundação Nacional do Índio e a Diocese de Chapecó.

Será desenvolvido um trabalho de três anos na aldeia de Pinhalzinho, com a realização de uma série de medidas visando a assistência ao índio (pg. 9).

Prieto defende autonomia sindical como abertura do processo político

O Ministro do Trabalho afirmou ontem que o processo de abertura política deve corresponder a uma maior autonomia sindical. (P.6)

Suruagy diz que já há consenso para as mudanças

O Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, afirmou ontem à noite em Joinville, durante uma conferência, que "o momento nacional é de síntese" e que, de repente, criou-se uma verdadeira unidade, um autêntico consenso nacional para as desejadas mudanças". (P. 3).

Castello afirma que a imprensa só luta por causa nacional

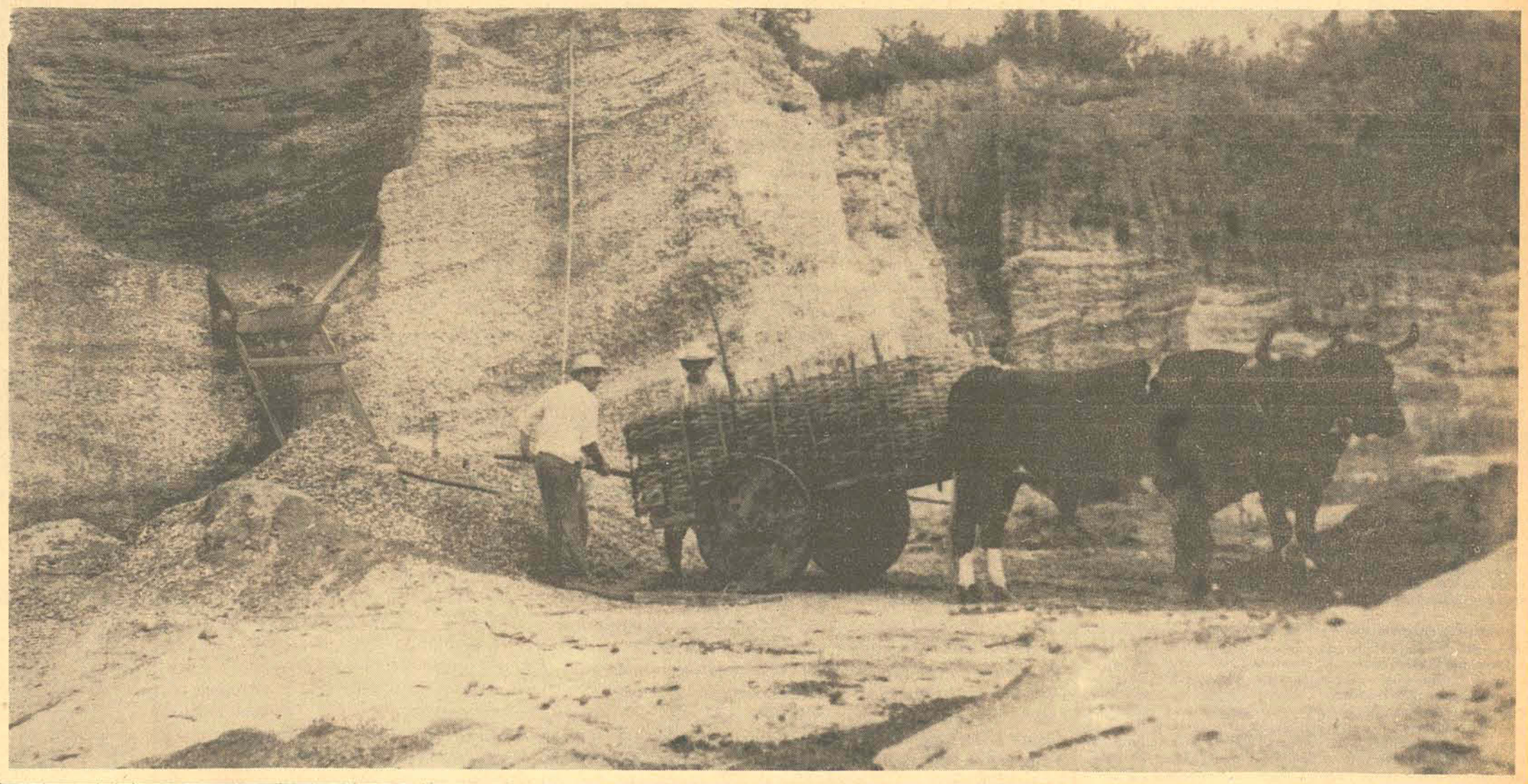
O jornalista Carlos Castello Branco disse na conferência que proferiu ontem na Assembléia Legislativa que a imprensa brasileira luta, hoje, pela supressão dos instrumentos de exceção, pela liberdade de imprensa, por uma causa nacional e não pelo MDB. (P.3)

Presidente da CNBB defende diálogo só com quem governa

O presidente em exercício da CNBB, D.Geraldo Fernandes, afirmou que o diálogo entre o Estado e Igreja só poderá ocorrer com quem realmente governa e não com quem representa o Governo. Ele defende a abertura do diálogo entre os "verdadeiros responsáveis". (P.2).

Presos 10 destruidores de sambaquis e há carros oficiais envolvidos

Cerca de dez pessoas estão implicadas na devastação de sambaquis no sul do Estado. É o que consta de seis inquéritos que foram instaurados na Delegacia de Florianópolis da Polícia Federal. Uma delas foi presa, mas como o crime é afiançável, conseguiu liberação depois de pagar a quantia estabelecida. Vários equipamentos usados na extração de sambaquis — montes reunindo ossadas humanas, instrumentos indígenas e ossos, que podem datar de até dez mil anos — foram apreendidos pelos agentes federais. Foram interditados ainda um caminhão, um trator e dois motores estacionários, no município de Jaguaruna. Há notícias também que veículos oficiais estão destruindo sambaquis para usar o material em leitos de estrada (Pg.16).



TELESC INFORMA. . .

HOJE E O ULTIMO DIA PARA VOCÊ COMPRAR SEU TELEFONE SEM AUMENTO.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Extinção dos partidos e substituição do AI-5 sugeridas em SP

Brasília — A extinção da Arena e do MDB no dia 16 de outubro de 1978 — 24 horas após a eleição do novo presidente da República — foi defendida ontem nesta capital, pelo secretário do interior de São Paulo, deputado Rafael Baldacci, nos contatos mantidos com autoridades civis e militares e com dirigentes da Arena.

O parlamentar paulista — um dos nomes cotados para a sucessão do governador Paulo Egydio — sugeriu também a substituição do AI-5 por um órgão de defesa do Estado, a revogação do decreto-lei 477, o abrandamento da lei de segurança nacional e a revisão da lei de imprensa. Outra proposta apresentada foi a da instituição do voto distrital.

O Sr. Rafael Baldacci, que regressou a tarde, a São Paulo, nas 48 horas que passou em Brasília manteve encontros com autoridades governamentais, entre as quais o ministro Golbery do Couto e Silva. Na área parlamentar ele conversou com os Srs. Petrônio Portella, Francelino Pereira, Daniel Krieger e Nelson Marchezan.

Nesses contatos o secretário do governo paulista procurou mostrar a inviabilidade do bipartidarismo, com base no que tem sentido, observado e ouvido nas suas viagens, não só pelo interior de São Paulo, mas em conversa com políticos de vários estados.

Disse ele que a opinião pública já se convenceu de que a Arena e o MDB não representam mais as tendências do eleitorado, acreditando que quatro ou cinco partidos seria o ideal.

Observou que deve caber ao executivo tomar as providências legais para a extinção do bipartidarismo, por não acreditar que parlamentares de um ou de outro partido possam formalizar essa proposição. Segundo explicou nos seus contatos, o Sr. Rafael Baldacci entende uma vez extintas as duas atuais agremiações, os registros feitos anteriormente pela Arena e MDB para candidatos as eleições parlamentares teriam validade para a disputa de 15 de novembro de 1978. Os candidatos passariam a ser avulsos, sem legenda, com o pleito ganhando caráter majoritário.

Após a votação, os eleitos, mediante uma legislação provisória, se organizariam em blocos parlamentares, com prazo determinado para preparar novos partidos, que teriam registros provisórios no TSE. A legislação permitirá máximo de cinco partidos, instituídos pelo voto distrital.

Brossard foi a Portela mas só para se despedir

Brasília - O senador Paulo Brossard (MDB-RS), depois de 35 minutos de conversa com o senador Petrônio Portela, disse que foi se despedir do presidente do Senado porque viaja hoje para a Europa e não para aderir ao diálogo, compreendendo, todavia, a curiosidade dos jornalistas, quando disse: "Realmente só vim aqui três vezes. A primeira, quando da discussão da reforma judiciária; a segunda, por causa do movimento estutanil; e a terceira, agora."

Exibiu um longo roteiro que inclui desde Portugal, a convite do primeiro Ministro Mário Soares, até Espanha, França, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia e Inglaterra, entre outros países, num giro cuidadosamente elaborado; "conversamos idéias gerais, nada de específico, " disse o senador Paulo Brossard na antesala do Gabinete do Presidente do Senado, prometendo "falar a vocês mais tarde sobre o momento nacional".

Além de Portugal, o sr. Paulo Brossard disse estar interessado em conhecer os países escandinavos e do Norte da Europa, em geral, a fim de conhecer, especialmente, o sistema de segurança social e a assistência médica, admitindo, todavia, que venha a conhecer mecanismos de defesa do Estado:

Mas isso está nos livros."

Afirmou que vai à Europa interessado em se atualizar a respeito de tudo, dispondo-se a conversar com os homens públicos de todos esses países que visitará. Como é um fazendeiro, também se preocupará em conhecer rebanhos de diversas raças de gado europeu (na Normandia, como na Inglaterra e nos países escandinavos.

"Estou muito interessado em vacas e batatas," disse o senador Paulo Brossard, evitando revelar qual o conteúdo de sua conversa com o presidente do Senado, embora os fotógrafos que foram autorizados a fazer fotos do encontro tivessem ouvido explicações do sr. Petrônio Portela por que não fora ao almoço na Embaixada Americana com o Assessor de Planejamento do sub-Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos.

Procurador denuncia escritor em São Paulo

São Paulo - O procurador Henrique Vailati Filho, da primeira auditoria militar, denunciou, ontem, o jornalista e escritor Renato Tapajós, como incurso no artigo 47 da Lei de Segurança Nacional (incitamento a guerra revolucionária), dizendo que o autor do livro "Em Câmara Lenta", "faz apologia das guerrilhas, dos assaltos a banco para fins políticos, dos "justiçamentos" e incita os leitores a imitar suas personagens, os guerrilheiros".

A denúncia foi encaminhada ao juiz da Terceira Auditoria da Segunda Circunscrição Judiciária Militar, dizendo que o "indiciado, homem de invulgar cultura e talento imenso, faz uma obra literariamente preciosa se converter em tribuna para o incitamenteo a guerra revolucionária e apologia do terrorismo". Acrescenta que "absurdo é se dizer que uma obra, ainda altamente artística, não pode ser veículo de subversão. O importante e a análise de seu conteúdo e a finalidade que lhe dá o autor e que emerge clara, pois isto não acontencendo, eu pediria arquivamento do processo como já fiz com obras do professor Caio Prado Júnio, com a história de Nelson Wernek Sodre, com a "falência das elites" de Adelaide Carraro".

Citando trechos do livro, o procurador Henrique Vailati Filho, afirma que "há em toda a narrativa, que flui harmoniosas e absorvente, um tom patético, algo de profundamente humano como imã psicolológico e captar a simpatia do desavisado para a ação dos guerrilheiros que saltam em cena como quixotes esquálidos e se convertem, nas pinceladas de tonalidade cada vez mais intensa, em imitáveis "bayards", brandinho e gladio com o destemor dos justos".

A técnica não é nova na arte de comunicação - continua. Raffles, na verdade um ladrão, torna-se herói dentro da roupagem como o apresenta o autor. Santifica-se a figura do general Custer, apresentando-se os gentios como pragas cujo extermínio se impõe. O grande escritor pode deificar o impuro e macular o santo, na compreensão das massas menos ...das.

SUCESSÃO

MAGALHÃES SE DIZ CATALIZADOR DAS ASPIRAÇÕES CIVIS

Brasília — O Senador Magalhães Pinto declarou ontem a um grupo de jornalistas estrangeiros que sua candidatura tem o sentido da pacificação e do entendimento, somando a todas as correntes, pelo fato de ter sido o Chefe Civil da Revolução de 1964, ao mesmo tempo em que procura captar as aspirações que tendem a desejar um civil na Presidência da República.

Esta e outras afirmações foram feitas pelo ex-governador de Minas Gerais, na manhã de ontem, aos jornalistas Patrick R. Knight (The Times, de Londres; Latin American News Letters e Gemini News Service), Richard W. Foster (Associated Press) e Jan Van Der Putten (do jornal holandês De Volkskraat). em seu gabinete, pouco antes de viajar para São Paulo, onde foi assistir a inauguração da agência do Banco Regional de Brasília.

Os jornalistas estrangeiros indagaram se a sua candidatura não poderia ser interpretada como oposição aos militares. O Sr. Magalhães Pinto respondeu que, pelo contrário, nunca havia perdido os vínculos com as forças mais representativas da Revolução de 64. Também se recusou a aceitar que sua candidatura exprimisse a insatisfação de vários setores da sociedade, como empresários, Igreja, ordem dos advogados.

Afirmou que o País já viveu dificuldades maiores, no decorrer do processo revolucionário. Se coloca a sua candidatura como "de entendimento e pacificação" é porque acha que consegue somar e conciliar diferentes forças, inclusive ao esquema militar ao qual continua ligado.

Negou-se a responder a pergunta sobre como definiria a diferença que existiria entre sua presença na presidência da República ou a de um General de Exército. Insistiu em colocar a sua aspiração como vinculada a um anseio generalizado, no país, de encontrar soluções pacificadoras. Disse que seu passado, de todos conhecido no Brasil, constitui uma garantia de que esse sentimento não seria comprometido, se tiver condições de alcançar a presidência da República.

Reportou-se, diante de uma indagação, às relações do Brasil e dos Estados Unidos, negando que a polítca de defesa dos direitos humanos, lançada pelo presidente Carter, seja dirigida ao Brasil. Observou que se difundiu erroneamente tal impressão, quando aquela política tinha por endereço o maior parceiro dos Estados Unidos — a União Soviética.

Além disso, considera que se trata de uma mensagem dos Estados Unidos, através de seu atual presidente, para todo o mundo. Frisou que as relações entre aqueles países e o Brasil são boas, sendo ele favorável a todos os esforços para torná-las ainda melhores.

Reconheceu, contudo, que existem algumas áreas de atrito, embora as considere perfeitamente removíveis. Citou o acordo nuclear entre o Brasil e a Alemanha como um desses pontos de fricção, lembrando que o nosso País não pode renunciar ao acesso ao ciclo completo do combustível nuclear, sobretudo quando alimenta, como é notório, fins pura-smente pacifistas.

Disse que se trata de um ato de soberania nacional, que não pode ser contestado, em nenhuma oportunidade. Manifestou a esperança de que o Presidente Carter, em sua próxima viagem ao Brasil, compreenda os sentimentos pacifistas que animam o nosso País. Desejo de aproveitar a energia nuclear para o seu desenvolvimento econômico e social.

Outro ítem foi referido pelo ex-governador de Minas como responsável por algumas dificuldades no relacionamento entre os dois países: as barreiras alfandegarias erguidas pelos Estados Unidos para proteger seus produtores, em detrimentos dos produtos primários e manufaturados brasileiros.

Fez votos que os dois presidente tenham oportunidade de discutir amplamente esses problemas e que o estadista americano possa tomar decisões rápidas, capazes de remover esses obstáculos a uma maior harmonia nas relações de ambos os países.

Quanto acs direitos humanos, o Sr. Magalhães Pinto disse que o Brasil é seu defensor dos direitos humanos, o Sr. Magalhães Pinto disse que o Brasil é seu defensor desde a libertação dos escravos.

A política de defesa dos direitos humanos não pode ser interpretada como uma ofensiva contra o Brasil, mas como uma orientação que prevalece para o mundo inteiro, inclusive para o mais importante parceiro dos Estados Unidos no jogo de xadrez da política internacional — a União Soviética.

O Sr. Magalhães Pinto disse que só pretende levar ao povo o seu programa de governo depois de janeiro, em obediência ao calendário fixado pelo Presidente Geisel para tratar do problema da sucessão presidencial. Acentuou que não só espera o apoio dos militares, dos políticos e do povo a sua candidatura, como também, o do Presidente da República.

Admitiu que mais de um nome pode, teoricamente, ser lançado a consideração da Convenção Nacional que escolherá o candidato a Presidente da República. De sua parte, deseja, todavia, que seu nome seja indicado pelo Presidente Geisel, como expressão e consenso.

Siqueira: onda publicitária "causa espécie"

Brasília - O deputado Siqueira Campos (Arena-GO), que apóia publicamente a candidatura Sylvio Frota à Presidência, voltou ontem a tecer severas críticas à candidatura Figueiredo, ao indagar da tribuna: "como pode prosseguir toda esta onda publicitária em torno da presumível candidatura de um ilustre brasileiro que, além de auxiliar direto do sr. Presidente da República, é militar da ativa, sem que haja manifestação por parte dos setores e pessoas responsáveis, inclusive desse eminente chefe militar que tentam envolver?".

Ele acha estranho que isso aconteça e que tais ocorrências "causam espécie", diante "da onda de boatos e mentiras desencadeadas e que ameçam os alicerces das nossas instituições pelas dissenções que provoca ao atingir por "audazes cavalheiros", que denunciou há alguns dias, "já vai se tornando responsável pela ruptura de sólidas e duradouras amizades e pelo estabelecimento de um quadro de rivalidades que ameça comprometer a disciplina e a hierarquia e ainda o respeito aos vários setores do país".

Depois de tornar a pedir ao presidente a antecipação do processo sucessório, Siqueira Campos finalizou seu discurso dizendo:

"Utilizam-se, esses audaciosos cavalheiros, de sutilezas e artifícios maquiavélicos, não poupando sequer o nome respeitável do Chefe da Nação.

Visam, sobretudo, gerar dúvidas e incertezas, expondo todos nós a um ridículo aviltante, como se estivéssemos tratando da baixa e rasteira politicalha, fora até do nível da luta pelo poder nos mais longínquos e atrasados municípios brasileiros.

Tudo isso é tanto mais condenável quando vemos que os mais atingidos por essa vaga virulenta, impatriótica e até pouco inteligente, gerada por incompreensível egoísmo e que sacode a Nação, são exatamente aqueles que se mantêm firmes, serenos, disciplinados e patrioticamente imunes à ambição pessoal pelo poder, além de inabalavelmente fiéis à palavra empenhada do Chefe da Nação".

Moura: um militar, mas estrelas não contam

Brasília — "Vamos deixar as estrelas de lado e dizer que é um militar", afirmou ontem, o governador Moura Cavalcanti, de Pernambuco, sobre o sucessor do presidente Ernesto Geisel. Para ele, que diz já ter um candidato, o nome só poderá ser revelado quando o próprio presidente Geisel resolver deflagrar a sucessão.

O governador pernambucano, que veio a Brasília para assistir a solenidade de troca da bandeira na praça dos Três Poderes, esteve anteontem e ontem, com o general João Batista Figueiredo, chefe do SNI, além do senador Petrônio Portela e do presidente da Arena, Francelino Pereira. O Governador pretende ser candidato a um cargo eletivo em 78, mas não especificou qual, "se for desejo do partido" afirmou, que não crê absolutamente em derrota da Arena nas próximas eleições. "Eu acho que a melhor maneira para desaparecer o pessimismo que está atingindo alguns políticos é ir à praça pública" aconselhou.

Sobre a constituinte, disse que seu ponto de vista quanto a impossibilidade da realização da campanha em comícios públicos é baseado na Lei Falcão, e que mesmo solicitações para a realização desses encontros ao ar livre serão negadas porque "para mim a lei só permite encontros fora do período eleitoral em recintos fechados".

O governador achou desagradável o episódio ocorrido com os senadores mas não titubeou em ressaltar que "não se fará comício em Pernambuco fora da lei". "A constituinte é uma traição. E uma ilegitimidade do mandato de quem pede, porque esse mandato foi dado pelo povo" ressaltou Moura Cavalcanti. O governador retorna a Pernambuco domingo à noite ou segunda pela manhã".

Presidente em exercício da CNBB prefere diálogo diretamente com Governo

Curitiba — O presidente em exercício da CNBB e arcebipo de Londrina, Dom Geraldo Fernandes, ao comentar ontem a iniciativa do senador Petrônio Portela de procurar o diálogo também com a Igreja, afirmou que gostaria de falar com quem governa realmente e não com quem representa o governo. "O grande diálogo deveria ser entre os responsáveis tanto pelo estado como da Igreja".

Sobre este assunto, disse também que "ficou mais difícil saber quem é o Governo, pois quem é a Igreja nós sabemos muito bem. Agora é o senador Petrônio Portela, se o governo, o indicou, eu pessoalmente, conversaria com ele, pois nós queremos colaborar desde que não seja uma conversa sem finalidades. Agora, conversar é uma coisa e outra coisa é chegar onde realmente se deseja chegar".

"Não interessa muito o diálogo com os políticos", disse Dom Geraldo, acrescentando que "será que interessaria ao governo se manobassemos teólogos e juristas para oo diálogo? A Igreja segue um caminho e o Estado segue outro caminho". Para ele, "pelo menos em teoria, o Governo sempre se mostrou aberto quando nós oferecemos para o diálogo. Foram convidados para isso, agora, a Igreja e os advogados do País. Da parte da Igreja o diálogo não começou com a conversa entre Dom Aloisio Lorscheider e o senador Petrônio Portela. Ele apenas continuou pois os homens do governo têm ordem expressa do Presidente da República para receberem os membros da Igreja. Todas as vezes que pedimos e necessitamos de uma conversa, temos facilidade de sermos recebidos". Ele contou também que "nós queremos colaborar pois damos incomparavelmente mais ao Governo, do que recebemos". Citando como exemplo o trabalho de assistência social realizado pela Igreja. Para ele, "a Igreja depende muito pouco do Estado".

O presidente em exercício da CNBB comentou também o relacionamento entre a Igreja e o Estado do Brasil afirmando que "não se pode falar que exista uma luta e nem tem existido atrito entre o Estado e a Igreja. O que existe são atritos de homens do Estado para com a Igreja".

Confessou ainda que "vê" com muita preocupação o atual momento vivido pelo país, com o descontentamento existente, porque já vivi o mesmo período durante o final do governo Getúlio Vargas. O povo se cansa. Esta revolução já faz muito tempo que existe. Quase metade da população não está mais se preocupando com o passado, querem o presente. Eles não ligam mais para o que aconteceu antes da revolução porque tinham na época pouco mais de 5 anos de idade. Por isso não podem entender poque continuam a existir tantas coisas. Eles estudam a história do Brasil e não conseguem entender porque acabaram as eleições".

Para ele, as facilidades de comunicação existentes no País, apesar do controle exercido pelo Governo sobre órgãos que diretamente atingem a massa da população "está criando na consciência dos jovens uma busca para uma coisa nova. É uma grande coisa que o jovem conheça a realidade". Citou como exemplo as manifestações estudantis que classificou como algo positivo, mas dirigido e para saber o que tem de bom ou ruim é preciso examinar caso por caso. Eu não sei bem o que está acontecendo em São Paulo por exemplo".

Comparando as duas diferentes épocas em que viveu, no período de Getúlio Vargas, e o atual momento político nacional, afirmou que na sua opinião "no fim do Estado Novo eu vi que o povo estava cansado e agora está vivendo outro momento em que veja o mesmo cansaço que está ocasionando todo o descontentamento que estamos vendo hoje".

Dom Geraldo Fernandes "falando como professor de Direito que sou" disse que "há outros caminhos para o País chegar ao estado de direito, já que o que vivemos agora é um estado de exceção". Comentando a tese de uma assembléia constituinte em que se engajou o MDB, afirmou que "este mesmo Senado que está aí poderia organizar uma reforma mas precisa de inteira liberdade para isso".

Exemplificou a falta de liberdade com a cassação do deputado Alencar Furtado e deu sua opinião, sobre o programa do MDB levado na televisão achando que "estava até bem comportado demais pois os que falavam estavam com medo do AI-5.

Para ele, se a tese da Constituinte vongar, "é precisoacabar com o AI-5 e outros atos de exceção porque só assim cada deputado vai poder esboçar seu ponto de vista, sem falar com o medo de ser cassado. Uma constituinte com os atos de exceção não levaria a nada".

Estas são opiniões pessoais pois "as diferentes formas de governo que possam existir não são de competência da Igreja" e sobre o AI-5 ele acrescentou que "a pior lei nas mãos de um bom jurista se torna boa porque ele não vai usá-la. Mas mesmo a melhor lei nas mãos de um mau jurista se torna ruim mesmo porque ela não deseja".

Sobre a candidatura do Senador Magalhães Pinto, o presidente em exercício da CNBB disse que "o Presidente da República, e seus assessores, a esta altura, já tem no bolso do colete o candidato e por isso admiro a coragem do Sr. Magalhães Pinto em ficar percorrendo o Brasil como candidato".

"Mas a Igreja não analisa isso de um modo geral. A análise é feita conforme o ponto de vista de cada um de seus integrantes. Para mim é uma grande coisa mesmo que ele não seja eleito porque conseguiu mexer com a população. Eu vejo com muita simpatia sua candidatura porque entre outras qualidades ele é mineirò e é um grande político sempre falando desassombradamente. Ele é intocável e afinal quem fez a revolução foi ele. Depois os gaúchos chegaram para tomar o lugar".

Dom Geraldo Fernandes acredita que o Brasil precisa de "uma forma particular de democracia pois não devemos copiar modelos de outros países. Mas não devo dizer isso em duas palavras. Por exemplo, quem quiser interpretar a Constituinte Brasileira comprando-a à americana vai errar sempre. Nossa Constituição é diferente".

Respondendo a uma pergunta sobre se a tradição democrática do Brasil é ter militares influenciando na política ele disse que "não acredita nisso, mesmo porque Getúlio Vargas que governou o país durante 15 anos não era militar". Assegurou contudo, que na sua opinião, o país e uma democracia brasileira não precisam ser tutelados. Não se pode ter uma tutela nem de dentro do país nem de fora do país", concluiu.

Qualidade do ensino nas faculdades sem solução

Rio - O Secretário Geral de apoio do Ministério da Educação e Cultura, professor Hélio Pontes, declarou ontem em palestra pronunciada no auditório do Palácio da Cultura, que o problema da qualidade de ensino nas faculdades isoladas é um problema sem solução visível.

O professor chegou a esta conclusão desenvolvendo a equação, segundo a qual, a qualidade des ensino depende diretamente da quantidade de recursos aplicados e estes recursos só podem ser obtidos das taxas cobradas aos alunos. Já que as taxas não podem mais ser aumentadas e o governo não pode liberar recursos, a qualidade de ensino permanecerá estacionária.

O secretário Hélio Pontes revelou que há insatisfação generalizada, por todas as areas profissionais, quanto ao nível de formação das escolas particulares isoladas e sugeriu diversas medidas que poderão atenuar as dificuldades destes estabelecimentos: nivelamento das taxas em relação as outras escolas. Redistribuição das vagas, para superar a ociosidade de salas de aula, que atinge a 25% do número de vagas, e ajustamento do ritmo das aulas a disponibilidade do aluno.

Para o professor as escolas devem exigir mais dos alunos porque "sabe-se que o nível das respostas está diretamente vinculado ao nível de exigências". Ele admitiu, entretanto, que a clientela das escolas superiores isoladas é composta de pessoas que trabalham, com muitos compromissos economicos, e com formação inferior a da clientela das escolas públicas.

"A fim de suplementar a capacidade de ensino nas entidades particulares isoladas", acrescentou o professor, "o governo poderá colaborar no equipamento destes estabelecimentos com aparelhos vídeo-cassete que colocam os recursos de aprendizagem ao alcance do aluno". O professor participou, na semana passada, de uma reunião o Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), entidade financiadora de projetos educacionais, e se confessou impressionado com estes equipamentos, que estão sendo empregados no próprio Banco.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

É chegada a hora da unidade, diz Suruagy

O governador de Alagoas, insistindo no diálogo, defendeu ontem em Joinville o debate "comandado pela vontade de chegar a um denominador comum"

Falando ontem à noite em Joinville sobre "A formação política do Brasil", no ciclo de conferências promovido pela ADESG/SC, o governador de Alagoas, Divaldo Suruagy analisou o momento político nacional, dizendo que "é chegado o grande momento histórico de unidade nacional, para que Governo e Oposição, confraternizando o consenso, possamos caminhar em busca da plenitude democrática".

— Os meios e os modos a nós compete encontrá-los dentro das nossas tradições democráticas e respeitada a índole do povo brasileiro, disse Suruagy, acrescentando que "só os encontraremos através do diálogo, pois bem sabemos que é preciso compreender para confiar. E a compreensão é fruto de análise. A intolerância e o ódio nascem da falta de capacidade, da inveja, do recalque e de interesses contrariados. E esta semeia a discórdia. Os complexos são anti-sociais, porque seu desgosto corrompe todos".

Referindo-se à **oposição e contestação** na atual conjuntura nacional, o governador de Alagoas frisou na sua conferência que "contestação significa contradizer, negar a exatidão de alguma coisa" enquanto que oposição significa "alegar, responder, objetar".

Portanto, "os mecanismos de defesa do Estado não podem ficar inoperantes diante da contestação, que, em última análise deseja a derrubada do regime, instituído e institucionalizado por qualquer revolução que chegue ao Poder". E os óbices que apareçam na consecução e manutenção dos objetivos revolucionários se manifestam em forma contestatória ao Poder, negando a sua essencialidade, legalidade e legitimidade e assumindo atitudes impeditivas, deliberada e intencionalmente, esses fatores são conceituados como antagonismos e não ha poder que possa estar em convivência pacífica com os antagonismos, que são o anti-poder. Portanto, eles terão que ser banidos através de mecanismos revolucionários de defesa".

E acrescenta: "Qualquer revolução que chega ao Poder se atribui poderes excepcionais, decorrentes da própria atitude revolucionária. Assim, entendeu a revolução de 64, desde os seus primeiros momentos e através da voz autorizada dos presidentes revolucionários, que a contestação não seria admitida, pois era negar a essencialidade do Poder com a sua consequente derrubada. Vemos, consequentemente, que a contestação na atual dinâmica revolucionária e na atual conjuntura nacional não pode ser admitida porque é atentatória ao regime".

OPOSIÇÃO

Sobre a oposição, disse ser "plenamente válida e necessária em qualquer Governo", enfatizando que "o grande momento nacional é de síntese e o estamos vivendo de maneira singular, diríamos até, quase profética, pois de repente, criou-se uma verdadeira unanimidade, um autêntico consenso nacional para as desejadas mudanças, preconizadas pelo próprio presidente Geisel em várias oportunidades".

Dessa forma, "os debates para o advento pleno de uma normalidade democrática estão na ordem do dia, e ninguém está fora deste contexto, e todos se voltam para o assunto até mesmo atraído pelas dificuldades inerentes a um debate deste porte. Refiro-me, evidentemente, a um debate sério, honesto, sem coelhos escondidos na cartola; a um debate plantado na inteligência e comandado pela vontade de se chegar a um denominador comum, a um consenso que está na própria raiz do viver democrático e onde o poder encontra a sua legitimidade".

Por falta exatamente deste debate amplo - prosseguiu Suruagy - sem meias medidas e sem subintenções, um debate na dimensão de um autêntico e salutar diálogo, é que surge a impaciência e esta, quando não encontra um organismo em boas condições de saúde, desborda nos radicalismos, caudatários dos grandes males do pensar político e da vivência política".

— Fazer política não é diletantismo, um substitutivo, um lazer para quem não tem o que fazer ou já chegou àquele ponto doloroso em que o fazer se iguala aos ponteiros do relógio que engole o tempo sem mais sentido, sem mais finalidade. Fazer política é refletir, tão somente naquele momento, até delicioso, do jogo de xadrez, das pedras que se movem misteriosamente ou são inteligentemente comandadas nas grandes disputas eleitorais, mas, fazer política é saber refletir os grandes problemas e enquadrá-los em teses válidas no nosso constante e perpétuo aperfeiçoamento democrático".

A democracia é prática, é exercício, aprende-se fazendo. E a medida dessa prática é o próprio texto da Constituição. E a grande prova de que não chegamos ainda, mas vamos chegar, ou melhor, estamos chegando a esta plenitude da prática democrática são as emendas Constitucionais que sofremos desde a Constituição de 1967.

— Se os radicalismos se acentuam, com a entrada aberta para a contestação, a reação natural do Poder Revolucionário é a permanência do **status quo**, até mesmo por um problema de coerência com os princípios do movimento de 64 e por uma questão de sobrevivência.

Assim, o caminho mais longo ou que, melhor dizendo, não é caminho algum é aquele da contestação que fundamentalmente deseja não o aperfeiçoamento, mas a derrubada do regime, o que evidentemente, é inadmissível. E esses treze anos têm provado sobejamente que a contestação não leva a nada ou leva a tudo, menos àquilo que se deseja e pelo qual se trabalha: a plenitude da normalidade democrática.

Após afirmar que "a nossa obrigação é formar e formular um ideário político para que se chegue a uma ordem política", o governador de Alagoas disse que "o grande problema é não ter medo da mudança, mas não esquecer também os conselhos da prudência que dizem hora certa e o momento exato".

Não adianta - frisou - uma queima rápida de etapas, se não tivermos o cuidado de delimitar os espaços em que o fogo pode ser salutar, porém, não se pode é delongar indefinidamente este momento da volta à plenitude democrática e ao Estado de Direito. Por isso, ao meu ver, o clima atual da opinião pública em todos os seus setores está sendo cada dia mais favorável à maturidade da democracia brasileira.

O povo que muitas vezes é presa fácil dos demagogos, daqueles que prometem dividir o bolo social num número de fatias superior ao todo, daqueles que prometem o impossível, desejosos apenas de conquistarem posições ou nelas permanecerem, pode parecer não estar ainda preparado. Entretanto, não somente deseja, como participa e se manifesta das maneiras as mais diversas.

CASTELLO BRANCO NA ENTREGA DO PRÊMIO JERÔNIMO COELHO:

"Quando a Imprensa pede liberdade, ela luta por uma causa nacional"

O jornalista Carlos Castello Branco proferiu palestra na manhã de ontem, durante a sessão especial da Assembléia para a entrega dos prêmios aos três primeiros classificados no concurso denominado "Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo", dizendo que "quando a Imprensa brasileira luta, hoje, pela supressão dos instrumentos de exceção, pela plena liberdade de Imprensa, pela Universidade livre, pelo sindicato livre, pela Igreja livre, não está lutando pelo MDB mas por uma causa nacional".

— As críticas ao comportamento de oposicionistas e a eventuais erros da Oposição, são tão correntes na Imprensa quanto as críticas à possível timidez da maioria da Arena, na participação de uma luta na qual entra com o comedimento devido à sua fidelidade a um movimento, cuja persistência de propósitos continua a crer - observou o colunista político do Jornal do Brasil.

Prosseguindo sua explanação, dirigida a uma platéia formada por jornalistas, autoridades e deputados que integram as duas bancadas da Assembléia, o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal criticou o jornalismo feito por políticos, a serviço de causas políticas, lembrando a história do império e da República, citando exemplos da existência de jornais partidários, de jornalistas exercendo funções políticas. "Entre nós, no período republicano, temos a linhagem dos grandes tribunos que recorriam à Imprensa como a uma tribuna. A linhagem que vem de Rui Barbosa a Carlos Lacerda". Defendeu a versão de que nas grandes cidades em que as relações permanecem mais humanizadas, os jornais se transformaram em grandes empresas e já não podem estar a serviço de facções. Comentou que o político necessita de canais de comunicação e que o repórter pode ser o canal a utilizar, sobretudo se é jovem ou inexperiente "ou se é alguém já viciado no mau exercício da profissão. Ainda que esteja de boa fé, o político é uma fonte normalmente interessada, isto é, participante pela natureza de sua missão ou de seu ofício. Ele transmite fatos a não ser sob a ótica do seu interesse pessoal ou do da sua agremiação. Ele transmite versões".

— Cabe ao repórter esgotar quanto possível as fontes para ter versões suficientes ao confronto e à avaliação pessoal dos fatos. O leitor deve ser o seu alvo. E seu dever para com o leitor é transmitir-lhe não a versão desse ou daquele político, desse ou daquele partido, mas as diversas versões com a possível identificação das suas origens para chegar a uma versão que lhe pareça a mais condizente com o que observou - disse Castello Branco aos jornalistas da Capital.

Mais adiante citou como exemplo de liberdade de Imprensa os Estados Unidos, que acabou com a deposição do presidente Richard Nixon, no episódio de Watergate, assinalando que "o ideal para nós seria alcançarmos esse grau de objetividade e de combatividade. Para isso há, todavia, muito degrau a subir no penoso caminho da liberdade".

— Depois de tantos retrocessos - concluiu Carlos Castello Branco -, estamos apenas no início, mas há a reconfortante convicção de que as forças políticas nacionais estão empenhadas igualmente no restabelecimento do poder civil e de tudo quando isso representa para a dignificação do exercício da política e do jornalismo.

DIFICULDADES MUTUAS

Coube ao deputado Antônio Pichetti, que presidiu a comissão julgadora do concurso "Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo", saudar o colunista político Carlos Castello Branco, dizendo que as dificuldades dos políticos e dos jornalistas "são correlatas e coincidentes".

— As dificuldades de acesso à informação, a coleta de dados em fontes merecedoras de credibilidade e a fiel análise interpretativa das informações político-administrativas, com a devida rapidez e eficiência, tornam-se uma questão de sobrevivência, tanto para o parlamentar como para o jornalista. Elas se interpõem, não só ao livre exercício de nossa missão, mas igualmente, são danosas ao desempenho e à eficácia do Parlamento e da Imprensa como instituições, sem as quais, perece a democracia - asseverou o parlamentar arenista.

O relacionamento dos jornalistas com os políticos foi o tema de Castello

O deputado Antônio Pichetti, após decalrar que a informação, constitui-se na matéria-prima, das deliberações do Poder Legislativo, bem como dela depende a boa ou a má qualidade de seu trabalho, queixou-se do estoque de dados colocados à disposição dos deputados, que, apesar das dificuldades materiais e circunstanciais, "tende a crescer, significativamente, mercê dos avanços tecnológicos".

— Há que se reconhecer - explicou - que se a Casa do Povo, pela sua representatividade democrática, é rica em dados subjetivos é, ao mesmo tempo, pobre em dados factuais sobre a ação governamental, transmitidos quase que somente, pela mensagem anual, pelo projeto de lei orçamentária e pela prestação de contas do Poder Executivo.

Citando Albert Einstein, Pichetti disse que "é da maior importância que seja dada ao público em geral, a oportunidade de entrar em contato consciencioso e inteligente com os esforços e os resultados da pesquisa", para concluir que "qualquer país que almeje o desenvolvimento nacional integral, precisa ter o seu sistema de comunicações, especialmente a Imprensa e o Parlamento, livres". O parlamentar, a exemplo de Castello Branco, citou também Rui Barbosa que expressou que "a missão do jornalista é servir ao público, de eco aos fatos, coisas, realidades e ser do público para com ele mesmo, o eco de seus sentimentos, aspirações e necessidade", para concluir que Castello era a própria encarnação da frase de Rui Barbosa, "pela sua marcante atuação na Imprensa brasileira e nos destinos da mesma, pelo seu posicionamento autêntico junto a opinião pública e, agora, pelo lauréo alcançado, no consenso de seus colegas, como presidente recém eleito pelo seu órgão de classe".

Jornalistas recebem os prêmios como "estímulo"

Kowalski agradeceu e falou do compromisso maior: a verdade

O jornalista Antonio Kowalski Sobrinho, da Editoria Política de O ESTADO, que conquistou o primeiro lugar no concurso "Jerônimo Coelho de Jornalismo" deste ano, juntamente com o jornalista Bonifácio Bertoldi, agradeceu em nome dos premiados, dizendo que "o jornalismo político assume, na atualidade, um papel e grande relevância; e a divulgação do trabalho do Legislativo fundamenta e caracteriza, essencialmente, o regime democrático". Observou que é no debate que jornalistas e parlamentares encontram a realização profissional e que "é através dele que se nos deparamos com a oportunidade de servir à comunidade, aclareando-lhe o raciocínio, abrindo portas que lhe são desconhecidas".

A entrega dos prêmios, na sessão especial de ontem, presidida pelo deputado Waldomiro Colautti, foi iniciada com a entrega do busto de Jerônimo Coelho ao jornalista Moacir Pereira, recebida das mãos do deputado Octacílio Pedro Ramos, por ter sido classificado em terceiro lugar com o trabalho "Sucessão, debates e decisão vão orientar a atuação do Legislativo". Em seguida, o colunista político Castello Branco entregou o prêmio a jornalista Elaime Borges, a quem coube o segundo lugar no concurso por ser autora de uma série de reportagens publicadas no jornal Bom Dia, Domingo.

Coube ao secretário Salomão Ribas Júnior, da Casa Civil, representando o governador Konder Reis, entregar o prêmio aos jornalistas de O ESTADO, Antônio Kowalski Sobrinho e Bonifácio Bertoldi, correspondente ao primeiro lugar do concurso deste ano. Os dois integrantes da Editoria Política de O ESTADO participaram do concurso com a reportagem intitulada "Assembléia Balanço de um período", publicada no último dia 3 de julho. Os vencedores receberam também das mãos do presidente Waldomiro Colautti cheques nos valores de Cr$ 10, Cr$ 6 e Cr$ 3 mil, respectivamente, correspondentes aos primeiro, segundo e terceiro lugares.

Em seu pronunciamento, em nome os agraciados, Antônio Kowalski Sobrinho falou do valor que os contemplados atribuem ao Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo, assinalando que ele "refletirá, sem dúvidfa, no entusiasmo e na vontade de produzir mais e cada vez melhor a matéria que é oferecida ao público leitor catarinense, ainda reduzido, mas sempre mais exigente em informação, opinião e, acima de tudo, verdade".

— Esta, para ser buscada - prosseguiu - nos leva a enfrentar, muitas vezes, dogmatismos e barreiras que se nos apresentam intransponíveis. É a verdade, o nosso compromisso maior. Por este motivo, há um compromisso que temos que honrar.

Abordou a relação das atividades dos deputados e jornalistas, afirmando que a ligação feita pela Imprensa, entre o Legislativo e o povo é, sobretudo, um elo que submete todo o trabalho jornalístico a um julgamento popular. "Logo, tanto o legislativo como a Imprensa, prestam contas de suas atividades com o mesmo objetivo: o julgamento popular".

— Este trabalho, além da correlação que mantém, se completa - prosseguiu Kowalski. E um processo contínuo, pois o trabalho parlamentar é essencialmente inspirado na opinião pública e a Imprensa procura, através dos meios que dispõe, formar e informar essa mesma opinião pública.

O orador referiu-se também à significação do concurso, declarando que o prêmio é conquista profissional, é realização da atividade, é estímulo a novos empreendimentos. Manifestou que a classe jornalística catarinense sentia-se prestigiada com a iniciativa do Poder Legislativo que instituiu o Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo: "ele representa o reconhecimento deste Poder ao esforço dos jornalistas, a recompensa às incompreensões e dificuldades, que enfrentamos no cumprimento de nossa missão".

Ao concluir, o jornalista Antonio Kowalski Sobrinho disse que o compromisso dos aggraciados com a verdade assumia maior relevo na presença de Carlos Castello Branco, "cronista político dos mais atuantes e respeitados do País, agora, para satisfação nossa, um líder classista, que vem engrandecer o sindicalismo brasileiro". E citou palavras de Castello, segundo as quais "o papel de o jornalista é sempre informar, transmitir notícias com objetividade. Mas, no momento atual, temos outro compromisso que é o de lutar pela Liberdade de Imprensa e pela organização jurídica do Estado", finalizando por dizer que "esse é o nosso solene compromisso".

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 06/77

(ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO)

1 - Resultado da Entrevista Técnica e chamada para Exame Médico:

4819 - 4821 - 4842 - 4844

2 - Os candidatos acima relacionados deverão comparecer na Divisão de Recrutamento e Seleção Rua Esteves Junior nº 8 - Loja, a fim de serem encaminhados para Exame Médico.

3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.

Pedrini provoca debate na AL ao pedir mais dois partidos

Apesar do escasso número de parlamentares presentes, a sessão de ontem da Assembléia transformou-se, por alguns minutos, num debate em torno da necessidade de serem criados novos partidos, como a fórmula de sanar o impasse político atual das duas agremiações, "cuja Aliança, por dever diz sim, e um Movimento, que por princípios critica o sistema".

A iniciativa partiu do líder da Arena, deputado Nelson Pedrini, que ocupou a tribuna no horário dos partidos, "porque nenhum colega manifestou o desejo de ocupar o espaço". Logo de início disse ser favorável ao pluripartidarismo, porque o bipartidarismo "é uma das razões do impasse em que vivemos devido a sua artificialidade".

Dito isso, o líder da oposição, Miraci Deretti, de imediato, pediu um aparte para dizer que estava plenamente de acordo com a colocação, mas acrescentando que "hoje somos forçados a rever o sistema, pois a artificialidade está acima daquilo que o próprio sistema gerou. Portanto, é necessário rever toda a vida partidária do Brasil para que se tenha representatividade nos partidos políticos".

Aproveitando a oportunidade, outro oposicionista favorável ao pluripartidarismo, deputado Murilo Canto, disse que "o bipartidarismo já se exauriu, acabou, e está na hora desses dois partidos serem extintos, pois já nasceram com o pecado original ao serem criados por decreto".

Pedrini, novamente com a palavra, respondeu aos apartes dizendo que pretendia chegar ao seu raciocínio pelo "alicerce, e Vossas Excelências pelo que entendi, começaram pelo telhado", mais isso não impediu que o diálogo prosseguisse, pois "o assunto deve ser amplamente discutido e examinado, uma vez que a lei eleitoral no Brasil é muito casuística, e nós não temos nem um código eleitoral".

Após fazer uma sinópse histórica dos antigos partidos — em número de 13 — extintos em 15 de outubro de 1975 pelo AI-2, Pedrini defendeu o retorno ao pluripartidarismo, com a criação de mais dois partidos, o que poderá ser atingido "desde que se acabe com alguns óbices constitucionais, sem atingir o sistema", ressalvou.

No passado, disse Pedrini, "não havia distrito, localidade ou linha onde não se localizasse um representante da UDN, um cabo eleitoral do PSD e um arauto do PTB. E hoje, passados 11 anos, ainda existem inúmeros políticos que não se aglutinaram nos atuais partidos, que "não deixam de ser um verdadeiro condomínio político, cujos membros participam, em sua maioria, com profundo constrangimento".

A união dos ex-partidos resultou na Arena e MDB, de uma forma forçada, que não se cristalizou, porque "as velhas lideranças e a juventude nacional não teve condições de aderir a nenhuma dessas agremiações. E o que estamos a ver hoje no País é frustrante, frisou Pedrini.

O arenista Aristides Bolan, no seu aparte disse que "me parece que o mal está na base e pouco resolveria ser criado mais partidos porque a insatisfação permaneceria da mesma forma devido as restrições existentes à atividade parlamentar.

E Pedrini arrematou: "O que existe é falta de despreendimento dos políticos, pois não são as restrições que impedem, bastaria que os contransgidos na Arena e MDB saíssem desses partidos e formassem mais um ou dois".

Dereti interveio então para dizer que "há limitações severas à qualquer pregação eleitoral" e Pedrini concluiu respondendo que "há naqueles que possam representar problemas ao sistema, agindo de maneira subversiva".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antonio Schlindwein
Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sergio Lopes

COLUNA DO CASTELLO

Figueiredo e a imprensa

O professor Fernando Henrique Cardoso, falando a jornalistas de Florianópolis, debitou ou creditou à imprensa o lançamento da candidatura do general João Batista Figueiredo a presidente da República. Com isso, o conhecido sociólogo revelou não estar feliz com essa candidatura nem acredita que ela tenha representatividade ou apoio necessário a vingar. Seria uma simples coisa de jornal.

Não há dúvida de que os jornais foram mobilizados para noticiar essa candidatura e dar-lhe a projeção pretendida por seus lançadores. Mas se jornais e revistas agiram assim, o fizeram no indeclinável dever de registrar um fato político da maior importância. Com seis meses de antecedência, em relação ao prazo de abordagem da questão fixado pelo Presidente da República, a assessoria direta do general Geisel, atendendo a uma senha dada pelo sr. Humberto Barreto, pessoa da intimidade presidencial, desencadeou um movimento destinado a antecipar o nome da candidatura corrente no Palácio ou apoiada pelo Palácio, e o fez mediante a distribuição coordenada de um pacote de informações e de uma iconografia que compreendia o álbum de família do candidato. Haveria de presumir-se que o próprio candidato ou alguém a ele intimamente vinculado estivesse conivente com o lançamento.

Esse lançamento revestiu-se de características especiais, pois se tentou - e em grande parte se conseguiu, mudar a imagem do general João Batista Figueiredo ou dar-lhe uma imagem para os milhões de leitores que não o conheciamm. Esse fato foi articulado com a ação de antigos ministros de Estado e antigos governadores vinculados ao sistema político dominante os quais se preocuparam em dar o perfil político da candidatura, desde logo vinculada a um movimento de liberalização, ao qual o senador Petrônio Portela, retomando negociações embargadas pelo "pacote de abril", iria dar o nome de movimento em favor da constitucionalização do país. Ministros do atual governo e outros auxiliares do general Geisel firmaram posição ao lado do general Figueiredo, sem embargo de ter-se mantido o general Geisel em atitude discreta, na expectativa da data por ele mesmo definida como sendo a data do início das negociações sucessórias.

A essa sequência haveria de acrescentar-se uma série de fatos, como a sistemática previsão da substituição do general Silvio Frota do Ministério do Exército, fato que não se concretizou, e estudos que autorizavam a prever a ascensão, em novembro, do general candidato ao posto de general de Exército, coisa que parece não ocorrerá, ou pelo menos não ocorrerá em função de uma imaginada intervenção do Presidente da República visando a pavimentar com vagas extras o caminho que conduz ao superestrelato militar.

Vê aí o professor Cardoso que a imprensa registrou um movimento político, responsavelmente lançado e articulado. Nem por isso se deixou de dar o devido relevo a outras hipóteses ou a menções de outros nomes, bem como não hesitaram os comentaristas políticos em submeter o lançamento da candidatura Figueiredo a minuciosa análise da viabilidade. Hoje, o fato está plenamente esclarecido e só o poderia ser depois de plenamente produzida a campanha publicitária que deu início à gestação daquele fato político.

A candidatura Figueiredo, exposta à chuva e ao sereno, vem sofrendo hoje o desgaste de críticas que nem sempre a favorecem, embora a mantenham na vitrina por ser uma hipótese das mais importantes geradas nesta pré-sucessão. Alega-se contra ele não só ter perdido a chance de tornar-se representativo da hierarquia militar, pela não obtenção da quarta estrela, como se alega igualmente contra o chefe do SNI uma postura política de vinculação à constitucionalização do Presidente Geisel e do senador Portela.

Já não é segredo, inclusive por obra do trabalho informativo de jornais e jornalistas, que se mantém viva no Exército a hipótese de uma candidatura alternativa. Isso significa a hipótese da rejeição da candidatura Figueiredo, não só por questões hierárquicas como também por ter ela se tornado representativa de uma ação política com a qual não se declararam ainda de acordo expressivos chefes militares. Para alguns deles, não existe a possibilidade de perder o Exército o controle do poder. Manter esse controle significa manter a exceção e não produzir a constitucionalização. No máximo, para uma composição de aparências, poderia surgir uma Constituição do tipo que certos juristas sabem fazer para agradar a generais.

Carlos Castello Branco

Segurança dos transportes coletivos

O Departamento de Transportes Coletivos Municipais realiza, no âmbito dos serviços de transportes da Capital do Estado, oportuna e louvável campanha de fiscalização sobre os ônibus que possuem concessões para serviços de linhas urbanas e suburbanas.

Oportuna é, sim, essa providência, quando começa a aumentar o movimento das praias, bem como se verifica a presença crescente de veranistas na cidade.

A segurança dos meios comuns de transporte merecê evidentemente as medidas preventivas que correspondam à confiança dos que têm de utilizá-los. É o que, principalmente, constitui objetivo das autoridades competentes. E prova de que não teria sido dispensável a intervenção desses órgãos num problema de tal relevância está no fato do elevado número de veículos que, em serviço da coletividade, não observavam as condições regulamentares e foram, por isso, retirados de circulação.

Tanto se conclui, então desse fato: têm sido, ainda, precárias as atividades fiscalizadoras, o que assim mais acentua as razões da campanha agora desfechada, com flagrantes resultados benéficos para segurança dos meios de locomoção do público, na cidade e nas áreas suburbanas.

Mas a iniciativa dessa campanha de fiscalização sobre os ônibus que mantêm linhas regulares no Município da Capital do Estado vai além da simples verificação da segurança oferecida ao público pelas perfeitas condições de funcionamento dos carros, porque também — e muito racionalmente — abrangem a limpeza dos veículos, de modo a apresentarem situação higiênica indispensável às comodidades, ao bom gosto e ao elevado nível dos hábitos da população, condições essas que devem prevalecer também entre as preocupações duma cidade que se vem fazendo centro de convergência turística.

Eis, portanto, que o rigor com que as autoridades municipais acompanhem os serviços de transportes coletivos nunca será demasiado, tanto mais quanto o interesse das empresas, em casos tais, não estará divorciado do zelo aplicado à causa do público.

Oxalá compreendam essas empresas a altitude das providências regulamentares, que, antes de mais nada favorecem a recomendação dos serviços que elas prestam à coletividade, refletindo, pela maneira como os prestam, mentalidade afeita ao progresso, cultura e renome da cidade.

Vale, assim, encarecer a razão dos atos do Departamento Municipal, que visam a garantir a eficiência e o conceito do sistema de transportes coletivos de Florianópolis.

Informação geral

HORA DE MUDAR

Palavras do Governador Divaldo Suruagy, em sua palestra proferida ontem à noite na cidade de Joinville aos estagiários da Adesg:

— O grande momento nacional é este da síntese e o estamos vivendo de maneira singular, diríamos até quase profética. De repente, criou-se uma verdadeira unidade, um autêntico consenso nacional para as desejadas mudanças, preconizadas pelo próprio Presidente Geisel em várias oportunidades.

* * *

Para o jovem Governador de Alagoas, reconhecidamente um dos melhores da atual safra, os debates com vistas ao advento da normalidade democrática, devem ser plantados na inteligência com a mais lapidar honestidade e sem coelhos escondidos nas cartolas.

AUSÊNCIAS

Alegando "compromissos de última hora", os Deputados Aristides Bolan, Zany Gonzaga e Saturnino Dadam não compareceram ao encontro que o Governador Konder Reis promoveu ontem à noite, no Palácio da Agronômica, com a bancada da Arena na Assembléia Legislativa.

* * *

Durante o atual Governo, não houve sequer uma reunião desse gênero que contasse com a presença de toda a bancada.

IMPRESSÃO

O jornalista Carlos Castello Branco retornou ontem a Brasília levando consigo — como fez questão de frisar — uma boa impressão da cidade e de todas as pessoas com as quais manteve contatos.

Desconhecendo um fato corriqueiro, apenas uma coisa o desgostou durante sua permanência em Florianópolis: um prolongado corte no fornecimento de energia elétrica na noite de quarta-feira.

* * *

Cardíaco, Castello foi obrigado a, de vela na mão, enfrentar sete andares de escada do hotel em que se hospedou. lumbrados com maior clareza.

FIGURINHAS

A "febre" de colecionar figurinhas, hábito condenável que tem nas crianças seus maiores adeptos, passou a acometer até funcionários públicos do Estado.

* * *

Em várias repartições não se faz outra coisa a não ser trocar figuras duplas.

NOVOS TEMPOS

Florianópolis já atingiu um estágio de desenvolvimento que não mais permite certos caprichos do poder público. Entre eles está o de executar reparos nas vias públicas durante as horas de maior movimento de veículos, provocando angustiantes congestionamentos no trânsito.

* * *

Por que não, a exemplo de outras cidades, realizá-los no período noturno. Podem ser um pouco mais dispendiosos, levando-se em conta o aspecto salarial dos operários, mas trarão sem dúvida maior sossego à comunidade, que não estaria sujeita aos transtornos que hoje sofre.

VISITA

Dirigentes e integrantes da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina estiveram ontem com o novo gerente da Caixa Econômica Federal, Sr. Luiz Carlos Aragão. Foram cumprimentá-lo pela posse e receberam a promessa do mais amplo apoio.

FINANCIAMENTOS

A Besc-Financeira conclui hoje em Tubarão os contatos com as 197 Prefeituras catarinenses, nos quais tem tratado do problema da capacidade de endividamento dos municípios. Através deles está dirimindo dúvidas quanto as possibilidades de financiamentos para a aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários.

ADIAMENTO

O presidente da Financiadora de Estudos e Projetos — Finep, José Pelúcio Ferreira, viaja esta semana para Washington, a fim de assinar contrato de financiamento com o BID. Razão pela qual viu-se obrigado a adiar novamente a visita que faria a Florianópolis no dia 5 de outubro, a fim de proferir palestra para o CEAG e receber o título de Professor *Honoris Causa* da Universidade Federal de Santa Catarina.

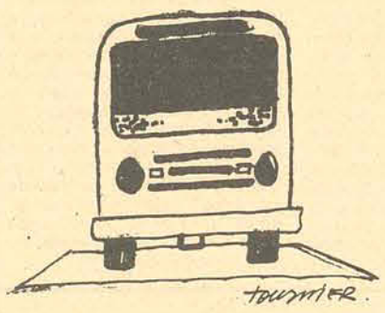
ESFORÇOS INÚTEIS

Foram infrutíferos todos os esforços feitos até o presente para contornar a crise que grassa na Arena de Criciúma, atualmente divida em várias correntes, infensas às tentativas de diálogo com vistas ao acerto das posições.

* * *

O MDB assiste as brigas de camarote, pensando nas eleições de 78, já que as divergências lhe serão altamente benéficas.

CARTAS



ÔNIBUS

Senhor Diretor: Congratulamo-nos com o leitor Persi José Reitz, nosso usuário ao solicitar de V.Sª a publicação de sua carta nesse matutino de 17 do corrente, na qual evidencia todo o seu zelo pelo transporte de passageiros da nossa cidade. No entanto, cumpre-nos esclarecer que a nossa Organização não opera em regime de acordo com quaisquer entidades. Cabe-nos, como concessionários de serviço público de transporte de passageiros, tão somente cumprir as determinações emanadas da Direção do DER-SC que, após pesquisa de interesse junto ao usuário, houve por bem mudar o anterior esquema de embarque e desembarque de passageiros para que lhes fosse proporcionado um transporte coletivo confiável, seguro e tanto quanto possível confortável. Na verdade, linhas de longo percurso de nossa concessão como Barra-Florianópolis e Guarda-Florianópolis, não fazem o "balão" junto ao aterro da Baía Sul. Esse itinerário é uma característica temporária das nossas linhas de curto percurso como São José-Fpolis, Roçado-Fpolis, Potecas-Fpolis e Palhoça-Fpolis, por determinação do Poder Concedente conforme ofício nº 0467/77. Tanto o DER quanto nós estamos excercendo rigorosa fiscalização para o cumprimento dessa ordem. No entanto, entendemos ser o usuário o grande colaborador e fiscal ao exercer ação de polícia as irregularidades. Para tanto, absorvemos quaisquer reclamações procedentes. Atenciosamente — *Jotur — Auto Ônibus e Turismo Josefense — Florianópolis.*

Agradecimento

Senhor Diretor: Cabe-nos endereçar a V.Sª e em sua pessoa a todas as pessoas deste prestimoso órgão de imprensa, um agradecimento muito especial pela valiosa contribuição dada à publicidade da Jornada de Estudos e Concentração da Juventude, comemorativa ao cinquentenário da Arquidiocese de Florianópolis.

A culminância de tal atividade desenvolvida durante três meses nos Grupos e Movimentos de Jovens, deu-se no dia 18 p.p. quando, na Catedral Metropolitana, reuniram-se cerca de 1.500 participantes.

Reconhecemos e aplaudimos o trabalho de todos quantos deram sua parcela ao êxito daquele acontecimento importante para nossa Igreja Local.

Atenciosamente, deixando nossa bênção e nos subscrevemos, irmão em Cristo, *Dom Afonso Niehues — Arcebispo Metropolitano — Florianópolis.*

Roubo na escola

Senhor Diretor: Há muito desejo escrever-lhe, no entanto, só hoje me é possível. É do conhecimento de todos que o Instituto Etadual de Educação é um dos melhores colégios de Florianópolis.

O motivo pelo qual lhe escrevo, é por estar descontente há algumas semanas com este. Soube por intermédio de amigas, que nos dias de educação física (após fazerem), ao retornarem à sala, sempre dão por falta de algo nos seus materiais. Porém, na semana passada (dia 20) o fato se repetiu não apenas em uma sala de aula; mas sim, em muitas delas, cujas primeiras aulas eram educação física. Ao retornarem da aula, os alunos sentiram que suas pastas haviam sido remexidas, onde vieram a sentir a falta de *dinheiro, livros e até relógios*. Hoje faz uma semana que os alunos insistentemente reclamam e os orientadores afirmam estar tomando providências. Porém, até hoje, não souberam de nenhuma providência tomada pelos diretores ou orientadores. Para mim, isto é uma barbaridade, que mancha o nome do colégio. Deve ser muito desagradável serem " "roubados" em seu colégio. É um fato muito triste, mas que todos devem tomar conhecimento, para que sejam aplicadas as devidas providências, que até o momento não foram tomadas. Atenciosamente *Elizabeth Galotti — Florianópolis.*

Universidade, status e renda

1990 não está muito longe. A população brasileira estará por 160 milhões de habitantes; a catarinense na ordem de cinco milhões. Qualquer modificação que se pretenda introduzir na sociedade nacional terá que ser pensada e acionada agora, para que possa ter efeito no início da década dos noventa. A perspectiva brasileira é extremamente fertil e promissora. A predição razoável do Presidente do Banco de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Marcos Vital, dá ao país uma renda *per capita* de US$ 2 mil em 1985, que se elevará a US$ 2,7 mil em 1990. Santa Catarina, que manterá a *performance* dos últimos dez anos, terá ainda situação mais significativa. O elemento crucial da expansão brasileira não se situa nos fatores materiais. Com um PIB de US$ 135 bilhões, a poupança interna atinge quase a metade disto, um trilhão de cruzeiros. A triplicação do Produto Interno ampliará tanto a propensão marginal para consumir como, exponencialmente, a propensão marginal para poupar. E o que se lê nos manuais de economia. Dinheiro se junta a dinheiro. A expansão do país o está transformando num centro de investimentos externos. Embora globalmente relativamente escassos, os capitais continuarão a se formar no Brasil e a fluir na direção dele. A questão que se colocará é do conhecimento e gerencial. As tecnologias são que podem perturbar a expansão nacional o manuseio ou aplicação delas. (Conhecimento, tecnologia e gereência são produtos típicos das Universidades). Então, o futuro brasileiro está intimamente dependente de um fator sob controle absoluto nosso.

Entraria agora num terreno que melhor talvez ficasse se desenvolvido pelo professor Osvaldo Ferreira de Mello, do Curso de Pós-Gradução em Direito da UFSC, e especialista em assuntos educacionais, conteúdos e planejamentos. Mas vou à seara dele. A Universidade não é repositório do passado, do conhecimento que foi. E apenas um pouco isto. A Universidade autêntica é prospectiva e lançadora de hipóteses sobre o futuro. E sobre estas hipóteses - e para transformá-las em fatos que a Universidade planeja e desempenha as suas tarefas. E não precisa ser pormenorizante, casuísticas, planejando profissão a profissão. As mudanças são por demais velozes, profundas e densas para que se deva ter preocupação com o específico. O rearranjo do conhecimento é o fato comum a qualquer profissional, de qualquer área. A Universidade, qualquer Universidade, é incapaz de conduzir-se e orientar-se por um mercado em cuja essência esteja o dinamismo e a transformação. A Universidade que pretender dirigir-se pelo mercado estará sendo conduzida *pelos* fatos, pelo passado, portanto. Não estará, como dela se espera, conduzindo *os* fatos. Relevante para a Universidade é imaginar e propor o futuro, balisando; sofrê-lo não.

Tomou-se o Canadá como país de comparação com o Brasil. Com 20 milhões de habitantes, o Canadá tem 450 mil matrículas universitárias. Para igualar-se ao Canadá, precisava o Brasil exibir dois milhões e duzentos mil. Faltam-nos para este número, setecentos mil. Os estudos do professor Osvaldo Melo, e a bibliografia que manipula, excluem a educação como ronamento e a enfatizam como instrumento promocional da renda individual e social. Se o conhecimento está na base das tecnologias, de todas elas, as de conteúdo social também, e se é pelo conhecimento que se criam as capacidades gerenciais indispensáveis à condução dos negócios e da sociedade mesma, segue-se como fatal a conveniência de se alargar as oportunidades de formação e qualificação em nível superior. A Universidade precisa correr para acompanhar o Brasil na extraordinária performance que apresenta. Os milhões de brasileiros universitariamente qualificados de que o país necessitará ao longo da próximoa década ou entram agora no circuito universitário ou farão falta logo mais. Não é preciso ser vidente para previr isto.

Alcides Abreu

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Governadores denunciam crise na produção de algodão do NE

Os governadores do Ceará e Rio Grande do Norte fizeram ontem, severas críticas ao governo federal, acusando-o de responsável direto pela grave crise que atravessam milhares de produtores de algodão do Nordeste, cujos prejuízos, em virtude da violenta queda nas cotações do produto nos mercados interno e externo, "são ainda incalculáveis".

O governador potiguar, Tarcisio Maia, chegou a declarar que os cotonicultores nordestinos "já estão cansados de tanto reescalonamento de suas dívidas junto ao Banco do Brasil" e sugeriu que o Governo Federal se torne "um pai para essa gente", reajustando os preços mínimos do algodão, já demorados pela inflação.O seu colega do Ceará, Adauto Bezerra, pediu que sejam reabertas todas as linhas de crédito para investimento agrícola.

O pronunciamento dos dois governadores foi feito durante a reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, realizada em Morada Nova, 170 quilômetros ao sul de Fortaleza, em pleno sertão cearense, e na presença de mais de 100 plantadores de algodão, que aplaudiram os dois discursos. O Conselho da Sudene aprovou todos os 29 projetos industriais e agrícolas constantes da pauta, os quais representarão investimentos de Cr$ 1 bilhão para a região nordestina.

Adauto Bezerra, num discurso escrito, declarou que, no Ceará, mais de 11 cotonicultores estão prejudicados por causa da queda nas cotações do algodão. Alguns deles — explicou —nem sequer colheram o que plantaram, porque os preços não são compensadores. Há grandes estoques do produto esperando que as cotações se elevem novamente. Como isso parece difícil, a curto prazo, ele sugeriu:

— Que seja realizada, pelo Governo Federal, a instituição de preços mínimos para produtos agrícolas, sobretudo no que diz respeito aos mecanismos de reajuste, tendo em vista a defasagem entre a fixação do preço mínimo e a comercialização do produto; que os preços mínimos sejam reajustados periodicamente, de modo que as elevações dos custos de produção pudessem ser gradualmente absorvidas; que seja adotado o "seguro agrícola", que "nos parece um eficiente mecanismo para compensação dos efeitos climáticos negativos".

Acha o governador cearense que com esse seguro, "conquanto não se eliminem o risco e a incerteza da atividade agrícola, os efeitos de acidentes climáticos seriam incorporados e diluídos nos custos normais de produção. Ele sugeriu, por fim, que o governo reabra todas as linhas de crédito para investimento agrícola.

VENDEDOR

Link S.A. Equipamentos Rodoviários Industriais, deseja admitir um Vendedor imediatamente.

EXIGE:
Experiência comprovada
Veículo próprio
boa apresentação
curriculum Vitae

OFERECE:
Salário fixo mais comissão
Ajuda de custo de veículo
Oportunidade futuro

Os interessados deverão comparecer à BR-101 - Km 205, munidos de 1 foto 3x4 e demais documentos de praxe. Horário: das 8:00 às 10:00 e das 18:00 às 20:00 horas. Falar com o Sr. Pedro Madalena.

Ford lança oficialmente no Rio a linha Corcel II

Corcel-II, um carro totalmente novo, com um estilo e tecnologia avançados.

Rio (W.L. de Medeiros — Enviado Especial) — Considerando o seu mais importante lançamento dos últimos anos, a Ford Brasil S.A. apresentou, na manhã de ontem, à imprensa especializada em automobilismo de todo o país, o seu mais novo modelo, o Corcel-II, lançado no mercado depois de quase três anos de testes e apresentando um grande número de inovações, principalmente de estilo, com uma carroceria totalmente nova, de linha euroéia e que lembra Audi 100-L da Auto Union e Ford Taunus.

Na noite da última quarta-feira, no Salão de Convenções do Holte Inter-Continental, deu-se a apresentação técnico projeto do Corcel-II, a cargo dos Departamentos de Engenharia e de Estilo da Ford Brasil, quando todo o projeto foi minuciosamente detalhado.

Ontem, pela manhã, os repórteres especializados em automobilismo, no Autódromo do Rio de Janeiro, realizaram um "test-drive" com o novo carro, durante três horas, tendo apresentado um resultado altamente satisfatório, com o Corcel-II apresentando um bom desempenho, excelente nível de consumo e elogiável padrão de segurança

O CORCEL-II

Apresentando uma série de inovações, muitas delas inéditas no Brasil, o Corcel-II pode ser apontado como o carro de tecnologia mais atualizada de sua classe, onde aparecem com destaque a sua grande dianteira com perfil aerodinâmico e faróis retangulares desenvolvidos por computadores; sistema de refrigeração com embreagem eletromagnética, de funcionamento automático; painel com circuito impresso intervalos das revisões e de troca de óleo ampliados para 8 mil quilômetros; limpadores de pára-brisa com funcionamento conjugado com lavador; pára-brisa de vidro laminado; coluna de direção retrátil e reformulação integral dos sistemas de alimentação, embreagem, escapamento, transmissão, suspensão e direção, além de carroceria construída por sistema de estruturação de chapas, que resultou num amplo conforto interno, sem alterar as dimensões externas em relação ao Corcel-77.

Freios de duplo circuito, carroceria com estrutura diferenciada, grande área envidraçada e lanternas envolventes, aumentam o padrão de segurança do Corcel-II, elevando-o acima das normas exigidas pelo Contran.

O novo carro está equipado com um motor de 4 cilindros em linha, de 1.372 cc e potência de 72 cv; transmissão nas rodas dianteiras, com semi-eixos de articulações homocinéticas e freios a disco também nas rodas dianteiras.

Inicialmente, na primeira quinzena de outubro, o Corcel-II estará à venda no modelo de duas portas e nas versões Básico "L", "LDO" e "GT".

Na edição de amanhã de "O ESTADO", em sua seção "Automotores", todos os detalhes de estilo e mecânicos, inclusive ficha técnica, do Corcel - II.

Investimentos das companhias estatais serão menores em 1978

Os investimentos das grandes companhias estatais para o ano de 1978 deverão apresentar um "crescimento moderado" dentro do objetivo governamental de não pressionar o balanço de pagamentos e de compatibilizar a aplicação dos recursos com o controle da inflação e da obtenção de "superavit" na balança comercial. Este foi o objetivo definido ontem e o presidente Ernesto Geisel durante a audiência especial que concedeu ao ministro Reis Veloso, do Planejamento, quando foram analisados os estudos realizados até agora referentes ao programa de investimentos das grandes empresas estatais para o próximo ano (Telebrás, Petrobrás, DNER, Vale do Rio Doce, Rede Ferroviária, Portobrás, Sunamam, Eletrobrás e Siderbrás).

Para 1978, os ministros da área econômica darão continuidade ao programa de desaceleração levando em conta dois pontos: a capacidade da empresa aplicar recursos próprios em investimentos e as fontes internas e externas de recursos para a definição dos empréstimos. Neste particular, as maiores dificuldades serão encontradas por empresas como a RFF e o DNER, pois, estas companhias, além de dependerem de verbas orçamentérias, não dispõem de recursos próprios suficientes para o incremento dos seus projetos no decorrer de 1978. Definido dos recursos destas empresas será feita de acordo com a capacidade de endividamento das mesmas e da política do Governo com respeito os nível dos empréstimos externos a ser obtido no decorrer do próximo ano.

Na área de telecomunicações, por exemplo, onde os cortes este ano foram sensíveis e que acabaram reduzindo ao mínimo o nível de atividades das empresas e uma previsão de se chegar no final de dezembro com seis mil desempregados, o Governo já decidiu por uma "reativação moderada dos investimentos para 1978" com o incrementento das encomendas junto ao setor privado.

Segundo dados preliminares, o sistema Telebrás/Embratel gastará no próximo ano Cr$ 42 bilhões (entre investimentos, amortizações de dívidas e juros), um aumento de Cr$ 13 bilhões em comparação com os recursos definidos para 1977, Cr$ 29 bilhões, esta reativação vai implicar numa produção de 450 mil terminais telefônicos em 1978, número bastante significativo se comparado com os 220 mil programados para o presente exercício.

CORTES

Os dados do ministro Reis Veloso indicam que até o final de 1977 os investimentos globais na área de infra-estrutura — exclusive petróleo -deverão alcançar o valor de Cr$ 72 bilhões e 500 milhões, "um declínio em valor absoluto de 4,6%, para um crescimento estimado do Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 6%.

Em 1978 — ainda segundo os números do Ministro — diante da necessária desaceleração, o Governo resolveu preservar alguns setores considerados vitais para a economia do País, segmentos estes onde o crescimento deverá continuar em altos níveis. São eles: petróleo, insumos básicos, incluindo o Programa Nacional do Alcool, bens de capital e aqueles projetos voltados para a exportação com reflexos na melhoria da balnça comercial brasileira.

Uma outra importante definição do Governo é a de que daqui para o final da administração do presidente Geisel não serão lançados novos programas, ficando a atenção concentrada na execução dos projetos em andamento, com o objetivo específico de "evitar distorções nas metas e solução de continuidade do ponto de vista administrativo e financeiro". No caso do Banco Nacional da Habitação (BNH).

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 29.09.77

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA			QUANTIDADE	PREÇO
FUND TUPY	OP	C63	591	0,94

ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)

COMPANHIA			C/V	QUANTIDADE	PREÇO
CREMER	OP	C08	C	100.000	1,05
D F CATARIN	OP		C	100.000	1,35
SCHLOSSER	OP		C	30.000	1,00
B BRASIL	ON		V	8.280	3,80
B BRASIL	PP	C11	V	8.067	4,70
B N S C	PPB	C12	V	17.943	1,20
METISA	PNA		V	119.965	1,05
T M INDAIAL	OP	MX	V	25.754	1,20
T M INDAIAL	PP	MX	V	87.746	1,20

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO

ANTERIOR	3.483
HOJE	3.415
EVOL. PERC.	- 1,9
OSC. PONTOS	- 68

AÇÕES DO ÍNDICE

13	SUBIRAM
30	BAIXARAM
18	ESTÁVEIS
11	S/NEGOCIAÇÃO
00	S/BASE ANTERIOR

RESUMO DOS NEGÓCIOS

TÍTULOS NEGOCIADOS	57.804.383
VOLUME À VISTA	99.903.795,78
VOLUME A TERMO	12.858.880,00
MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C1
VOLUME	17.968.190,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO

AÇÕES EM ALTA			%
TELERJ	ON		16,6
VIGORELLI	OP		10,7
BOZ SINCOSEN	OP		10,5
SUDESTE	OP	C03	10,0
P H E B O	OP	C03	9,5

AÇÕES EM BAIXA			%
S AÇONORTE	PA	DIR	16,6
ORNIEX	OP		11,5
PETROBRAS	PN		9,1
MADEIRIT	PB	INT	9,0
VALE R DOCE	PP		6,2

COTAÇÃO DO DÓLAR

O BANCO DO BRASIL OPEROU O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS

COMPRA: Cr$ 14,92

VENDA: Cr$ 15,02

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA			ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACESITA	OP	ANT	1,46	1,43	2.424.000	- 2,7
AÇOS VILL	OP	C14	1,95	1,95	157.000	-
AÇOS VILL	PPB	C14	2,68	2,68	31.000	-
ALPARGATAS	OP	C32	3,00	2,95	460.000	- 1,6
ALPARGATAS	PP	C32	2,90	2,80	558.000	- 3,4
AND CLAYTON	OP	C12	2,95	2,95	548.000	+ 0,6
ANTARCTICA	OP	C34	6,93	0,93	1.000	+ 1,0
ARTEX	PP	DIV	1,68	1,66	46.000	+ 0,6
BEL MINEIRA	OP		2,10	2,06	1.197.000	- 1,9
BIC MONARK	OP	C04	1,56	1,56	16.000	-
BRAD INVEST	ON		1,30	1,30	3.000	-
BRAD INVEST	PN		1,30	1,30	71.000	-
BRADESCO	ON		1,70	1,70	291.000	-
BRADESCO	PN		1,60	1,60	57.000	- 0,6
BRAHMA	PP		1,47	1,42	100.000	- 3,4
BRASIL	ON		3,60	3,50	4.058.000	- 2,7
BRASIL	PP	C11	4,55	4,48	2.210.000	- 0,4
BRASMOTOR	OP	C63	2,28	2,30	43.000	+ 0,8
CACIQUE	OP	B/D	2,30	2,30	15.000	- 2,1
CACIQUE	PP	B/D	2,95	2,90	60.000	- 3,3
CASA ANGLO	OP	BON	3,22	3,20	125.000	- 0,6
C E S P	PP	C18	0,48	0,47	1.082.000	- 2,0
CIMETAL	PP	C06	0,55	0,52	543.000	- 3,7
CONFRIO	PPB		0,43	0,40	54.000	- 2,4
CONSUL	OP	C34	3,60	3,60	1.000	-
CONSUL	PPA	C34	3,50	3,50	1.000	/
CONSUL	PPB	C34	4,00	4,00	55.000	- 0,7
CREMER	PP	C08	1,27	1,27	1.000	/
DOC SANTOS	OP	C06	1,17	1,18	127.000	-
ECISA	PP	C13	0,69	0,69	20.000	+ 1,4
E GUIAS LTB	OP	C43	0,31	0,31	27.000	+ 3,3
ERICSSON	OP	C13	1,03	1,02	932.000	- 1,9
EST S PAULO	ON		0,93	0,95	65.000	+ 2,1
EST S PAULO	PN		0,88	0,89	120.000	+ 1,1
EST S PAULO	PP	C10	0,96	0,95	164.000	- 1,0
ESTRELA	OP	C76	2,30	2,30	27.000	-
ESTRELA	PP	C76	3,30	3,30	204.000	- 1,4
FIN BRADESC	ON		1,30	1,30	6.000	/
FIN BRADESC	PN		1,30	1,30	5.000	-
F N V	PPA		2,70	2,70	50.000	-
FUND TUPY	OP	DIV	0,89	0,89	70.000	+ 2,2
FUND TUPY	OP	C64	0,83	0,83	700.000	/
FUND TUPY	PP	DIV	1,04	1,04	724.000	-
HEL FONSECA	OP	C10	0,50	0,50	130.000	-
HEL FONSECA	PP	C10	0,45	0,46	122.000	+ 4,5
IND HERING	PPA	SUB	1,20	1,20	18.000	-
IND VILL	OP	C15	1,95	1,95	23.000	- 2,5
IND VILL	PPB	C15	3,05	3,05	52.000	- 0,9
ITAUBANCO	ON	INT	1,22	1,22	1.000	-
ITAUBANCO	PN	INT	1,03	1,03	497.000	-

COMPANHIA			ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC.%
ITAUBA	ON		3,50	3,50	1.000	-
ITAUSA	PN		2,70	2,70	76.000	-
ITAUSA	PP	C26	2,75	2,75	10.000	/
LIGHT	ON		0,70	0,70	25.000	- 1,4
LIGHT	OP	C23	0,70	0,70	26.000	- 5,4
LOJ AMERIC	OP		3,05	2,98	163.000	- 2,6
MANGELS IND	OP	C11	1,04	1,04	5.000	+ 0,9
METAL LEVE	PP	C14	3,01	2,90	169.000	- 3,3
METAL LEVE	PP	C15	2,90	2,90	1.000	-
MOINH SANT	OP	C45	1,22	1,19	875.000	- 4,0
NACIONAL	ON		0,88	0,88	9.000	-
NACIONAL	PN		0,88	0,88	5.000	-
P IPIRANGA	ON		1,40	1,40	1.000	/
P IPIRANGA	OP		1,50	1,50	100.000	-
P IPIRANGA	PP		2,05	2,05	9.000	-
PETROBRAS	ON		2,00	1,95	258.000	- 2,5
PETROBRAS	PN		2,32	2,28	33.000	- 9,1
PETROBRAS	PP	BON	3,56	3,43	4.010.000	- 3,3
PETROBRAS	PP	C19	2,55	2,45	7.198.000	- 4,6
PIR BRASILIAPPA			1,55	1,55	2.000	- 2,5
PIRELLI	OP	C43	1,60	1,60	691.000	-
PIRELLI	PP	C43	1,51	1,51	59.000	+ 0,6
REAL	ON		0,95	0,95	44.000	-
REAL	PN		0,83	0,83	303.000	-
REAL	PP	SUB	0,77	0,77	1.000	-
REAL C INV	ON		1,17	1,17	6.000	-
REAL C INV	PN		1,15	1,15	19.000	-
REAL C INV	PP		1,20	1,20	44.000	-
REAL DE INV	ON		0,85	0,85	30.000	-
REAL DE INV	PN		0,85	0,85	6.000	-
REAL DE INV	PP	C08	0,80	0,80	68.000	/
REAL PART	PNB		0,65	0,65	15.000	-
SADIA CONC	PP	C18	2,70	2,70	600.000	-
SERVIX ENG	OP		1,21	1,21	1.619.000	- 2,5
SHARP	OP	C09	1,65	1,65	38.000	-
SHARP	PP	C09	2,00	1,99	624.000	- 0,5
S AÇONORTE	PPA	SUB	0,81	0,82	211.000	+ 2,5
S MANESMANN	OP		2,10	2,10	7.000	+ 0,4
S NACIONAL	PPB	INT	0,60	0,60	25.000	-
S RIOGRAND	OP	C24	1,01	1,01	50.000	-
S RIOGRAND	PP	C24	1,15	1,13	90.000	- 2,5
SOUZA CRUZ	OP		2,75	2,75	369.000	- 3,5
TECHNOS REL	OP	C10	0,65	0,65	7.000	+ 8,5
TRANSPARANA	OP	C13	1,55	1,55	82.000	-
TRANSPARANA	PP	C13	2,00	2,00	253.000	-
UNIBANCO	PN		0,82	0,78	35.000	- 4,8
UNIBANCO	PP	C18	0,81	0,80	38.000	-
VALE R DOCE	PP		2,25	2,11	1.482.000	- 6,2
VARIG	PP	INT	0,81	0,80	124.000	- 3,6
VIGORELLI	OP		1,45	1,55	251.000	+10,7

Isoldi S. A.
Corretora de Valores Mobiliários

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

ECONÔMICAS

Todo o café adquirido pela Interbrás, em Londres, totalizando aproximadamente 450 mil sacas, começará a ser embarcado para o Brasil a partir da primeira quinzena de outubro. Esse café será destinado ao consumo interno e servirá também para reforçar os estoques brasileiros, que no momento se encontram em níveis críticos.

* * *

O ministro Ângelo Calmon de Sa, da Industria e Comercio, negou a existência de qualquer retração nos investimentos japoneses do Brasil, desmentindo assim informações divulgadas esta semana pela revista norte-americana Business Week. Argumentou que a quantidade de projetos aprovados ultimamente por ele, mostra que são muito maiores que em qualquer outra época. O Governo do Japão, por sua vez, já começa a preocupar-se com o superavit de seu balanço de pagamentos e, ao lado da Alemanha Ocidental, já possui os maiores superavit entre as nações desenvolvidas.

* * *

O Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen contratou em Washington dois empréstimos no valor de 123 milhões de dólares que permitirão ao Brasil realizar obras hidrelétricas e de desenvolvimento da indústria do cobre. Simonsen aproveitou a sua visita à capital americana para concretizar as duas operações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A primeira, no valor de 63,2 milhões, será utilizada na exploração da maior jazida de cobre do Brasil, situada em Caraíba, de onde se extrairá cerca de 6,2 milhões de toneladas anuais. O segundo crédito, no valor de 69,8 milhões e dólares, será utilizado na construção da usina hidrelétrica sobre o rio Parnaíba, visando fornecer um milhão de KW adicionais a Minas Gerais.

* * *

O pesquisador Luiz Antônio Benincá de Salles regressou à Estação Experimental Empasc/Embrapa, de Caçador, apos permanecer três meses nos Estados Unidos, onde participou do primeiro curso internacional sobre Controle Biológico de Pragas Agricolas, realizado na Florida. O curso foi desenvolvido num treinamento, baseado nos principios e metodologia do controle biológico das pragas agricolas nos paises de clima subtropical e tropical.

* * *

O Banco Nacional de Habitação (BNH) já tem sua previsão de investimentos para o próximo ano e foi enviada ao Governo que agora decidirá se haverá ou não cortes. A previsão, de Cr$ 90 bilhões,foi anunciada pelo presidente do BNH Maurício Schulman, explicando "que o Banco tem uma previsão de recurso, submeteu-a ao Governo e receberá a orientação dentro de duas óticas: uma é o objetivo social da aplicação do recurso do Banco e a outra é a política anti-inflacionária que o Governo realiza e o Banco é parte".

* * *

Schulman mais uma vez sustentou a inviolabilidade de alterar a politica de correção monetaria para a compra de casa própria, pois os recursos do BNH originam-se do FGTS e esse dinheiro do trabalhador também sofre correção monetária, daí porque não pode ser extinta a correção na casa própria.

* * *

O pavilhão brasileiro montado na feira de outono de Budapeste foi premiado pela empresa estatal húngara, organizadora de exposições, pela qualidade apresentada. O pavilhão foi considerado um dos mais importantes entre os participantes estrangeiros e o melhor entre os países não socialistas. A presença brasileira em Budapeste ensejou o início de negociações para a exportação de vários produtos ao mercado húngaro, entre os quais têxteis, confecções, sapatos, licor de café, bijouterias, e placas Eucatex. As firmas húngaras interessadas são Konsumex, Comexport, Hungarotex e Monimpex. Cerca de 800 mil pessoas visitaram a feira durante o período de 16 de agosto a 27 de setembro.

* * *

O presidente do Banco Mundial, Robert MacNamara, manifestou apoio aberto à insistência da America Latina no sentido de manter sua terceira cadeira na junta diretora dessa entidade e na junta que controla o Fundo Monetário Internacional. As duas entidades encaram o problema de conceder à Arábia Saudita uma cadeira permanente nas juntas, devido aos grandes financiamentos concedidos por esse país nos últimos anos. Seria estudado então o cancelamento da cadeira que desde 1946 é mantida por um grupo latino-americano encabeçado pela Argentina.

* * *

A manutenção da terceira cadeira, entretanto, é defendida pelo ministro argentino da Economia, como um elemento essencial da representação geográfica equilibrada no controle das entidades. A eliminação da cadeira do bloco liderado pela Argentina responde ao fato de que com 9.060 votos é o mais fraco de todos.

* * *

A suspensão do Programa Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (Propec), anunciada no inicio da semana, foi encarada pelo presidente da Agricultura do Estado de Santa Catarina (Faesc), Marcos Wandresen, "como um fato profundamente lamentável e que deverá provocar não apenas prejuízos aos pecuaristas, mas especialmente desestímulo para o aumento de produção e produtividade". A consequência imediata da suspensão do programa foi a paralisação de 88 projetos em execução no valor de Cr$ 168 milhões; de 36 projetos em análise no valor de Cr$ 34 milhões e de 74 projetos em elaboração, no valor de Cr$ 74 milhões, havendo ainda a imobilização de 1.400 técnicos especialmente formados para a aplicação do programa.

R. DE QUEIROZ S/A
corretora de câmbio e valores
Tel. 22-4870 e 22-5871
COMPRA E VENDA DE AÇÕES EM BOLSA DE VALORES. OPERAÇÃO EXECUTADA NO MESMO DIA. LIQUIDEZ IMEDIATA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PRESIDENTE DO IBC REJEITA APELO PARA REDUZIR O PREÇO DO CAFÉ

Camilo Calazans defendeu ontem em Londres a permanência dos atuais preços do café, como fator importante para a economia do país.

Londres - O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Camilo Calazans, rejeitou ontem o apelo para que o Brasil reduza os preços do café e reafirmou a decisão brasileira de vender o produto a preços que lhe permitam obter as divisas de que necessita para desenvolver sua economia. O discurso de Calazans foi realizado durante a reunião anual da Organização Internacional do Café (OIC), onde a ribuiu os altos preços atuais não tanto a tão propalada geada de 1975, como a subprodução que durante 15 anos se registrou nos outros países exportadores.

Disse que se o Brasil não tivesse estocado café para cobrir esse deficit, teria havido nos mercados mundiais uma escassez de oferta e um aumento de preços muito antes da data em que ocorreu. Explicou que em 1965 o Brasil tinha acumulado reservas num total de 65 milhões de sacas de 60 quilos de café verde, mas como vinha desde então cobrindo os deficits anuais de oferta, o IBC tinha apenas 1,2 milhões de sacas a 31 de agosto deste ano. "Em 1976, depois da geada, o Brasil produziu seis milhões de sacas, mas chegou a exportar 17 milhões, com o que suas reservas ficaram exauridas", disse Calazans perante um públ numeroso.

Rejeitou s ugestões feitas segunda-feira última por Arturo Gomez Jaramillo, gerente geral da Federação Nacional Colombiana de Produtores de Café (FNCPC). que disse que os altos preços tinham levado a uma redução do consumo entre 10 a 15%, conseqüencia de outros produtores não terem dado ouvidos ao apelo da Colômbia, ano passado, para estabelecer um limite máximo. Com isso se teria evitado a perda de milhões de clientes consumidores de café no mundo inteiro, que agora tomam outras bebidas, argumentou Jaramillo.

MANOBRAS

Calazans disse que até o final do ano passado, quando os preços começaram a alcançar níveis mais altos, houve pressões dos importadores para contra-atacar essa situação. Um País em especial (Colômbia) defendeu o congelamento de preços. Se o Brasil tivesse cedido a essas pressões teria perdido um bilhão de dólares e os outros países produtores o triplo dessa quantia".

Culpou a baixa dos preços mundiais nos últimos meses à manobras especulativas, visando prejudicar os interesses das nações produtoras. Segundo ele, a situação no momento era crítica, mas que o Brasil pouco podia fazer, já que virtualmente não lhe restavam reservas de café.

Devido ao tempo necessário para que um cafezal amadureça não haverá café suficiente no Brasil para cobrir os deficits de safras futuras, afirmou, advertindo que após um ciclo de geadas não havia garantias de um fenômeno semelhante que não voltasse a prejudicar a colheita no próximo ano.

Acrescentou que embora os preços do café tivessem subido, o mesmo aconteceria com os de os produtos industrializados de que o Brasil necessita para o seu desenvolvimento econômico, entre eles equipamento agrícola moderno. Aos níveis atuais - disse - os preços do café representam apenas cerca de 2% do custo geral de vida nos países desenvolvidos.

"Para que as nações produtoras possam planejar seus investimentos no setor cafeeiro, é necessário contar com um mínimo de segurança no que diz respeito ao nível remunerativo dos preços. O esforço para estabilizar os preços do café não significa de forma alguma que se deva congelar os preços", acrescentando que "por isso apoiamos a proposta mexicana, que busca corrigir os níveis de preços mediante a regulação das reservas, para proteger não só os produtores como também os consumidores contra fortes flutuações de preços nos mercados".

A PROPOSTA

A proposta mexicana, apresentada primeiro em Nairobi, a 2 de setembro, numa reunião da junta executiva da OIC, exorta a criação de uma reserva de café a ser controlada pela OIC e financiada por seus membros ou por qualquer outro meio externo e a compra de café quando os preços baixassem e a venda quando subissem.

Os níveis que obrigariam a compra ou venda seriam seriam determinados de acordo com decisões do conselho da OIC. As seguintes nações produtoras apoiam esta proposição: Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, Panamá e Venezuela.

A proposta mexicana continuou sendo discutida ontem à tarde e será submetida hoje ao conselho. Isso permitirá às nações consumidoras expor seus pontos de vista em relações a essa proposta. O mais provável é que se decida criar um grupo de trabalho que elabora o plano em maiores detalhes.

Uma resolução apresentada pelo brasileiro Alexandre Beltrão, diretor executivo da OIC, pede aos demais membros que façam sugestões e recomendações antes de 15 de novembro, data em que começarão as deliberações do grupo.

Eletrosul precisará de Cr$ 5 bilhões para projetos energéticos

Flores: Eletrosul não pode sofrer cortes

A Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás, precisará, no próximo ano, de 5 bilhões de desenvolver seus projetos inergéticos, no Sul do País, disse ontem, no clube de engenharia, no Rio, onde fez uma palestra, o presidente da empresa, Telmo Thompson Flores. "Não podemos sofrer cortes em 1978, porque é o ano de pique das nossas obras", declarou.

Antes de almoçar no clube de engenharia, Thompson passou a manhã conversando com o diretor de Planejamento da Eletrobrás, Licínio Seabra, a quem participou "o andamento normal das obras e o cumprimento do cronograma para este ano", disse ele.

Informou também ter assinado um acordo, no valor de Cr$ 2,4 bilhões, com a Tchecoslováquia e o Vale do Rio Doce, para o fornecimento de duas unidades de 125 MW cada uma, a serem instaladas na Termoelétrica Jorge Lacerda II. A Vale do Rio Doce fornecerá minério a Tchecoslováquia em troca dos equipamentos.

Thompson disse que "a primeira unidade, das quatro de 333 MW, da Hidrelétrica de Salto Santiago, já entrará em funcionamento em outubro de 1980. As outras três entrarão em operação até 1983, quando a usina estará gerando energia com toda a sua capacidade nominal de 1.332 MW, interligada ao sistema de Itaipu.

CARVÃO

A região sul é a única do país que tem uma reserva carbonífera para gerar energia, ininterruptamente, até 100 anos.

Thompson informou que as reservas de carvão na região sul são estimadas até em 12 bilhões de toneladas. "Só em Candiota" - disse - "são de 8 bilhões. A importância do carvão de Candiota representa uma "Itaipu Termoelétrica" (12,6 mil MW), funcionando sem parar, durante 80 anos, consumindo 1 bilhão de toneladas para cada 10 anos".

O presidente da Eletrosul disse que o projeto de gaseificação no Rio Grande do Sul já foi aprovado pelo governo federal, e a sua implantação será próximo ao distrito mineiro do baixo Jacui onde será construída a usina. A Petrobrás, caberá os estudos de viabilidade, instalação e operação.

"O gás obtido" - explica um estudo da Eletrosul - "propróximo ano, de 5 bilhões para desenvolver seus projeCNR - a síntese da amonia e uréia, tão necessárias a inmdústria de fertilizantes. O carvão para este empreendimento será fornecido pelas minerações da região e no balanço dos produtos obtidos pela lavagem total de grandes toneladas a serem lavrados em uma nova mina inteiramente mecanizada".

"Serão conduzidos para 800 mil t/ano de carvão com 20% de cinzas para a gaseificação, 500 mil t/ano de carvão vapor com 50-55% de cinzas e 700 mil t/ano de rejeitos. Os prazos para o início dos serviços são princípios de 1981, para a extração do carvão pela nova mina e fins do mesmo ano para a entrada da unidade de gaseificação, a qual teria um estoque formado durante o ano para a sua confiável operação".

"A Petrobrás" - segundo Thompson - "também vai explorar o gasoduto que levará gás da usina de Jacui para Porto Alegre". Outro projeto para carvão vapor permitirá ao Rio Grande do Sul gerar 600 MW de energia, através de uma termelétrica, consumindo anualmente 4 milhões de toneladas. A localização da usina e o projeto final ainda não foi definido pela Eletrosul".

INTERLIGAÇÃO

Outro projeto importante para suprir "deficits" de energia nas regiões sul e sudeste e o da interligação, que continua sendo estudo em ritmo acelerado pela Eletrobrás.

A interligação de sistemas que partirá do sul suprirá uma região altamente industrializada (Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, além de Brasília). A interliga- leva em conta o projeto da hidrelétrica de Itaipu e visa também o aproveitamento da energia das usinas do Rio Iguaçu e - Salto Osório, Salto Santiago e Foz do Areia.

Diz o estudo que, embora localizadas na região sul, as usinas de Salto Santiago e Foz do Areia, foram incluídas no programa brasileiro de energia elétrica, objetivando o suprimento da região sudeste, a fim de evitar "deficits" que poderiam ocorrer em condiçoes hídricas desfavoráveis.

Prieto diz que autonomia sindical depende da distensão

O ministro do Trabalho

O ministro Arnaldo Cesar Prieto, do Trabalho, afirmou ontem que "o processo de abertura política deve corresponder também a uma maior autonomia dos sindicatos", embora tenha condicionado isto a uma "distensão", gradual, "através do incremento do diálogo entre as lideranças sindicais e os homens do Governo".

Prieto disse que quando o presidente Geisel lhe convidou para assumir o Ministério, recebeu dele a incumbência de promover o diálogo entre os trabalhadores e o Governo, através de um processo lento e seguro de aproximação com os trabalhadores. Agora - comentou - posso dizer que o movimento reivindicatório dos metalúrgicos serviu para a ampliação do diálogo, porque os contatos, antes restritos ao âmbito do Ministério do Trabalho, foram levados aos demais ministros da área econômica.

"Está havendo diálogo, distensão e confiança entre as lideranças sindicais e os representantes do Governo", acrescentou. Devo esclarecer que o Ministério do Trabalho tem incentivado também os debates entre patrões e empregados numa tentativa de tornar mais objetivo o resultado das conversas mantidas a nível do Poder Público.

Reiterou o Ministro que autonomia sindical deve ser utilizada pelos trabalhadores para debater, analisar e reivindicar os problemas específicos de cada categoria profissional. A política de caráter partidário deve ser exercida dentro dos partidos políticos. A uma indagação de que o Governo não dá maior autonomia aos sindicatos por temer a transformação destas entidades em agremiações de caráter político, o ministro Arnaldo Prieto assinalou: "isso absolutamente não procede. O Governo do presidente Ernesto Geisel não tem o poder dos sindicatos e reconhece que os líderes amadureceram e estão conscientes das suas responsabilidades".

Política Salarial

O Ministro reconheceu que, da parte dos trabalhadores, o mais interessante seria a liberdade para debater livremente os salários com os patrões, entretanto, ponderou, como é do conhecimento do público, o Governo não abre mão da sua política salarial porque entende ser o combate da inflação prioritário e uma causa da própria classe trabalhadora.

Segundo o raciocínio do Ministro, é provável que numa negociação direta "as duas partes envolvidas conseguissem chegar a um acordo, mas em detrimento de outras categorias menos poderosas e de pequena representatividade dentro do contexto social, o que acabaria agravando a distribuição da renda". Para Prieto, "a inflação acelerada pode levar a uma maior concentração de renda, pois as classes de menor salário serão sempre as mais afetadas em seu poder de compra".

Em virtude destas ponderações, continuou o Ministro, não vejo a médio prazo possibilidade de mudanças significativas na política salarial em favor da negociação direta entre patrões e empregados. E citou o exemplo dos países desenvolvidos onde não existe inflação ou ela se encontra sob controle, onde a própria população controla o aumento dos preços. Aqui no Brasil este papel é, de certa forma, exercido pelo Governo ao estabelecer um índice mínimo de reajuste para todas as categorias de trabalhadores, embora não descuide do controle da inflação, não permitindo aumentos desmensurados capazes de tumultuar o mercado.

Abate de gado será limitado em outubro

A SUNAB resolveu limitar, a partir de 1º de outubro, o abate mensal do gado bovino para os frigoríficos, abatedouros e matadouros sob inspeção federal, nos Estados do Rio, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O limite será de 40 por cento da média dos abates realizados nos meses de março a maio deste ano. Todos os frigoríficos, abatedouros e matadouros serão obrigados a apresentar as delegacias estaduais da SUNAB, até o 2º dia útil após cada quinzena vencida, um demonstrativo dos abates realizados.

A medida foi baixada em cumprimento a determinação do CONBA - Conselho Nacional de Abastecimento.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇAO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 27.09.77.

HABEAS-CORPUS

No. 5.773 - CRICIUMA - Impte. e Pacte. Edvalter Neves. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime".

No. 5.768 - GUARAMIRIM - Impte. e Pacte. Golberi Mauro da Luz. Rel Des. Rubem Costa - "Indeferiram a ordem. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 14.445 - JOINVILLE - Apte. João Rother. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Rejeitaram as preliminares argüidas e quanto ao mérito, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, concedendo-se, porém, ao réu o benefício do sursis pelo prazo de 2 (dois) anos, sem condição especial. Unânime".

No. 14.420 - BRAÇO DO NORTE - Apte. Alvino Boeger. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento e de ofício concederam habeas-corpus para fixar a pena de homicídio em 6 (seis) anos de reclusão, e em 3 (três) meses de detenção a do crime de lesão corporal leve. Unânime".

No. 14.515 - PINHALZINHO - Apte. Orlando Cesco. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 14.460 - BLUMENAU - Aptes. Francisco Carlos Fernandes e outros. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Preliminarmente, julgaram deserto o recurso de Sir Gonçalves, conheceram dos recursos de Francisco Carlos Fernandes e Sérgio Antonio Fernandes, e negaram-lhes provimento; concederam de ofício ordem de habeas-corpus a Dejair José da Silva para anular o processo, com relação ao mesmo, a partir da citação por edital, inclusive. Unanime".

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.850 - ANITA GARIBALDI - Recte. a Justiça, por seu promotor. Recdo. Fermino Campos de Albuquerque. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".
No. 6.859 - MONDAI - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. recdo. Armindo Scheidt. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".

EXAME PARA VERIFICAÇAO DA CESSAÇAO DE PERICULOSIDADE

No. 105 - CAPITAL - Reqte. Argeu Cardoso. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deferiram o pedido. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES.

DECISÕES DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS em 28.9.77.

REVISÕES CRIMINAIS

No. 1.284 - LAGES - Reqtes. Salvador Pereira de Jesus e Paulo César Farias. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Indeferiram o pedido. Unânime".
No. 1.290 - CURITIBANOS - Reqte. Aristides Francisco de Oliveira. Rel. Des. Marcílio Medeiros "Indeferiram o pedido. Unanime".
No. 1.280 - TAIÓ - Reqte. Ademar de Souza. Rel. Des. Rubem Costa - "Indeferiram o pedido. Unânime".
No. 1.277 - BOM RETIRO - Reqte. Argentino Alves de Lima Rel. Des. Ivo Sell - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".
No. 1.262 - ITAJAÍ - Reqte. Golberi Mauro da Luz. Rel. Des. Tycho Brahe - "Converteram o julgamento em diligência, para que a douta Procuradoria Geral do Estado se manifeste sobre o mérito. Unânime".
No. 1.282 - CURITIBANOS - Reqte. Darci Antunes. Rel. Des. Tycho Brahe - "Deferiram em parte o pedido, para substituir a pena imposta de medida de segurança de internamento de dois (2) anos no Manicômio Judiciário, pela de um (1) ano no mínimo na Colônia Agrícola. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 27.9.77.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 11.788 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Margarida Alves da Silva Debrassi. Apdo. Levínio Neves de Godoy. Rela. Desa. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".
No. 12.575 - LAGES - Apte. Companhia Real de Investimento, Crédito e Financiamento. Apda. Marlene Waltrick de Oliveira. Rela. Desa. Thereza Tang - "Deram provimento, para anular parcialmente o processo. Unânime".

No. 12.735 - CRICIUMA - Apte. Jorge José Serafim. Apdo. Defendi Casagrande. Rel. Des. Thereza Tang - "Não Conheceram do apelo. Unânime".
No. 12.714 - LAGUNA - Apte. Hordino Custódio Arceno. Apdo. Instituto Nacional de Previdência Social. Rel. Des. Reynaldo Alves - "De acordo com o parecer da douta Procuradoria Geral do Estado, negaram provimento ao recurso. Unânime".
No. 12.803 - JOINVILLE - Apte. Walro Empreendimentos Limitada. Apdo. Walter Finder. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".
No. 12.805 - CAPITAL - Apte. Recuperadora Aladim Limitada. Apdo. Altino Patrício. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Confirmaram a sentença recorrida. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

No. 1.034 - CRICIUMA - Agrte. FORMAC S/A Fornecedora de Máquinas. Agrda. Destocagem e Terraplanagem Sulina Limitada. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Não conheceram. Unânime". Acórdão publicado na sessão.
No. 1.019 - JOINVILLE - Agrte. Mariano Kasmirski. Agrdos. Adolfo Soares e Regina Raimondi Soares. Rel. Des. Nauro Collaço - "Julgaram prejudicado o agravo., por falta de objeto. Unânime".
No. 1.033 - CRICIUMA - Agrte. Metalúrgica Turbina Limitada. Agrda. Zanatta e Cia. Limitada. Rel. Des. Nauro Collaço - "Não Conheceram. Unânime".

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

No. 85 - BLUMENAU - Suscte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara de Blumenau. Suscdo. Dr. Juiz de Direito de Anita Garibaldi. Rel. Des. Nauro Collaço - "Julgaram improcedente o conflito. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÃO DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL
em 22.09.77.

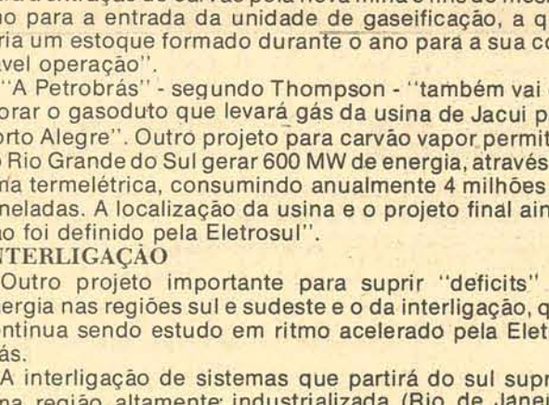
HABEAS-CORPUS

No. 5.763 - CAÇADOR - Impte. Dr. Cláudio Lorenzzoni. Pacte. Nelson de Assis. Rel. Des. May Filho "Denegaram a ordem. Unânime". (republicado por ter saído incompleto na edição de 27.09.77, deste Jornal).

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

MISSA DE 7º DIA
LUCY GARCIA GOULART

Filhos, noras, genros e netos, constrangidos pela sua perda convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que em intenção de sua alma mandaram celebrar às 18:00 horas do dia 03/10/77 na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Saco dos Limões. Na oportunidade agradecem a dedicação do Dr. Ernesto Damerau, Dr. Gerente, Irmã Romana e enfermeiros, durante a permanência de sua enfermidade quando esteve internada no Hospital de Caridade.



REVESTIMENTO INTEGRADO ELIANE

Com uma variada seleção de modelos e cores, a ELIANE acaba de lançar o "revestimento integrado", uma perfeita combinação chão e parede, efetuada através de pisos e azulejos decorados e lisos.

Este novo lançamento, que estava em estudos nos laboratórios da Eliane, quando na Europa um similar foi colocado no mercado, é perfeitamente harmonioso entre si e se adapta a qualquer ambiente, sendo apresentado em duas dimensões: 11 x 22 cm e 15 x 15 cm.

Esta iniciativa da Eliana vai sanar o antigo problema do consumidor quando adquire o revestimento para o chão ou para a parede: o da perfeita combinação das cores.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

OS FAMILIARES DA SEMPRE LEMBRADA

META HERNA BECKER

Ainda consternados pelo seu falecimento prematuro, manifestam reconhecida gratidão às pessoas que se solidarizaram quando do doloroso transe porque passaram e agradecem aos ilustres Médicos Drs. Alfredo Daura Jorge e Ernesto Damerau, como, também, aos funcionários do Hospital Governador Celso Ramos, que não mediram esforços no sentido de minorar os sofrimentos daquele ente querido.
Outrossim convidam para Missa de Sétimo Dia que será realizada hoje às 19:00 horas, na Igreja São Judas Tadeu, à Rua José Maria da Luz, em José Mendes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

AVISO
TOMADA DE PREÇOS 004/77

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, constituída pela Portaria nº 278, de 22.09.1977, do Diretor da ETEFESC, torna público, para conhecimento dos interessados que, às 09,00 horas do dia 17.10.77 receberá propostas de firmas preliminarmente habilitadas (parágrafo 2º do art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para a execução de projetos e instalação de uma central de força, de acordo com o edital afixado na sede deste órgão, situado à avenida Mauro Ramos nº 150, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 29 de setembro de 1977.
ZULMAR JOÃO QUADRO
Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina
Florianopolis SC 22 a 29 de Outubro de 1977

CCO tem esquema de alojamentos definidos

O Instituto de Educação vai ocupar a C.C.O., o D.E.D. e várias delegações.

As insinuações de alguns municípios do interior quanto a falta de estrutura da Comissão Central Organizadora dos XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina não preocupam o presidente Arthur Eduardo Kilian. Afirmou o dirigente que "para que nos preocupar se tudo está dentro do cronograma de trabalho previamente estabelecido.

Os jogos abertos serão realizados normalmente como acontece todos os anos, com todas as condições as delegações, e ainda com a vantagem da competição ser disputada na capital, no calor de outubro e rodeada de 42 belas praias. Tudo está pronto. A cancha de bolão está concluída, no Praia Clube, em Coqueiros, e a cancha de bocha e o stander de tiro está em fase de conclusão. Não há razão para nos preocupar".

ALOJAMENTOS

O DED ainda não confirmou a Comissão Central Organizadora dos XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina o número oficial de municípios inscritos para a competição. Segundo o secretário executivo da C.C.O., Audi Vieira, a previsão era a inscrição de 50 municípios, "mas oficialmente três desistiram, talvez devido a falta de recursos financeiros,como Canoinhas, Rio Negrinho e São Joaquim. Porém ainda falta a confirmação dos municípios de Capinzal, Jaguaruna, Siderópolis e Alfredo Wagner".

Walmor Gomes Soares é o responsável pela coordenação de alojamento e manutenção. Afirmou que o trabalho de recuperação e adaptação das escolas que foram escolhidas para servir como alojamentos, está praticamente concluído. "Tudo está sendo efetuado dentro do tempo e das condições que nos foram estabelecidas. Em alguns colégios, por exemplo não será possível a instalação de chuveiro quente. Esta decisão é definitiva e foi tomada em reunião da C.C.O, em virtude da rede elétrica de alguns estabelecimentos de ensino não oferecer as mínimas condições e não dispomos do tempo necessário para adaptações desta ordem".

Segundo Walmor, o trabalho de recuperação das escolas está sendo realizado através do DAE, como resultado de um convênio com a C.C.O. em torno de 500 mil cruzeiros, ficando aquele Departamento como responsável pela conclusão das obras. Mas em virtude da "verba irrisória", como qualificou Soares, os trabalhos estão sendo efetuados dentro das condições existentes. "A verba de 500 mil, destinada a recuperação das escolas é bastante insignificante, problema este que foi ampliado diante do acentuado retardamento na liberação da verba para este fim. Mas de uma coisa eu estou certo. Todos os alojamentos serão entregues as delegações com todas as condições. Porém tudo foi feito com os recursos que dispomos".

Deixando claro que não tem muita experiência em termos de Jogos Abertos, dedicando sua vida apenas a vela onde chegou a ser tri-campeão brasileiro de sharpp e vice em Lightning, participando inclusive de campeonatos internacionais no exterior, Walmor Soares não esconde a sua preocupação com o futuro dos Jogos Abertos, diante dos fatos que tem observado este ano. "Se o Governo do Estado não olhar com mais atenção no que tange a um maior apoio na estrutura para a organização dos Jogos Abertos, muito cedo a competição vai perder a motivação e os municípios irão se ausentando a cada ano. Porque é muito fácil um município se candidatar como sede dos Jogos Abertos, mas canalizar os recursos em tempo suficiente não é tarefa fácil. E preciso muito empenho, muita insistência. Florianópolis, por exemplo, reúne condições e algumas cidades do interior onde tudo ainda está para fazer como é que fica?

Abaixo a relação dos 45 municípios até agora inscritos, com o total de atletas por delegação e as escolas (e bairros) que servirão como alojamentos.

Alfredo Wagner, 15 atletas, ficará alojado na E.B. Rosinha Campos, em Coqueiros, Abraão;

Balneário de Camboriú, 94, E.B. Pero Vaz Caminha, à rua Irmã Bonavita, no Jardim Atlântico;

Blumenau, 330, Colégio Catarinense, centro;

Brusque, 90, Colégio Coração de Jesus, centro;

Caçador, 220, E.B. Celso Ramos, na Prainha;

Campos Novos, 37, E.B. Getúlio Vargas, Saco dos Limões;

Capinzal, 15, alojamento próprio;

Chapecó, 180, E.B. José Boiteux, Estreito;

Concórdia, 120, Colégio N. S. de Fátima, Estreito;

Criciúma, 220, Colégio Imaculada Conceição, Centro;

Curitibanos, 90, Escola Superior Ed. Física, Coqueiros;

Fraiburgo, 35, E.B. Padre Anchieta, Agronômica;

Ibirama, 25, Colégio Coração de Jesus, centro;

Içara, 40, E.B. Silveira de Souza, Centro;

Indaial, 40, E.B. Hilda Teodoro Vieira, Trindade;

Ipumirim, 20, Colégio Coração de Jesus, centro;

Itajaí, 140, Instituto E. de Educação, centro;

Ituporanga, 60, Instituto São José, Barreiros;

Jaguaruna, 20, E.B. Getúlio Vargas, Saco dos Limões;

Jaraguá do Sul, 50, E.B. Lauro Muller, centro;

Joaçaba, 110, E.B. Simão José Hess, Trindade;

Joinville, 300, Esc. Técnica Federal, centro;

Lages, 140, Colégio Aderbal Ramos da Silva, Estreito;

Laurentino Ramos, 14, Instituto Teológico S.C., Trindade;

Lauro Muller, 30, E.B. Getúlio Vargas, Saco dos Limões;

Lebon Régis, 15, E.B. Padre Anchieta, Agronômica;

Mafra, 100, Escola Pol. Dayse Werner Salles, Capoeiras;

Maravilha, 22, E.B. Laércio Caldeira de Andrade, Campinas;

Orleães, 40, E.B. Laércio Caldeira de Andrade, Campinas;

Pomerode, 35, E.B. Silveira de Souza, centro;

Presidente Getúlio, 15, E.B. Teodoro Vieira, Trindade;

Rio do Campo, 10, Colégio Coracão de Jesus, centro;

Rio do Sul, 220, E.B. Irineu Bornhausen, Estreito;

São B. do Sul, 113, E.B. Presidente Roosevelt, Coqueiros;

São Carlos, 20, E.B. Rosa Torres de Miranda, Coqueiros;

São Francisco do Sul, 31, E.B. Rosinha Campos, Coqueiros;

São Ludgero, 35, E.B. Laércio Caldeira de Andrade, Coqueiros;

São M. do Oeste, 55, E.B. São José, centro;

Seara, 24, Colégio Coração de Jesus, centro;

Taió, 25, E.B. Rosa Torres de Miranda, Estreito;

Tangará, 25, E.B. Rosa Torres de Miranda, Estreito;

Timbó, 70, E.B. Jurema Cavalazzi, José Mendes;

Tubarão, 190, Instituto Estadual de Educação, centro;

Videira, 60, E.B. Otília Cruz, Estreito;

Xanxerê, 70, E.B. São José, centro.

Denúncias sobre os Jogos da Primavera serão julgadas hoje

Blumenau (Sucursal) — Comissão responsável pela parte disciplinar dos IV Jogos Estudantis da Primavera, desta cidade, reúne-se hoje a partir das 13 horas, sob a direção de Lourival Beckauser, para julgar diversos professores que cometeram fraudes durante a realização dos jogos.

Lourival Beckauser, presidente do conselho, reuniu todas as provas e denuncias e no julgamento que será realizado na Comissão Municipal de Esportes, no bairro da Velha, procurará punir os infratores.

Os professores a serem julgados, serão: Dimas Travasso da Escola Básica Padre José Maurício, Carlos D'Avila, da Escola Básica Pedro II, Airton Borba e Silva da Escola Básica Almirante Tamandaré, Luiz Her da Escola Básica Victor Hering, Sidney da Silva da Escola Básica Luiz Delfino, Daisa Hasse Fischer e Luiz Maria Nunes, da Escola Básica Julia Loesp de Almeida, João Ernesto Batistam da Escola Básica Leoberto Leal, Marli Denise Wiergues da Escola Básica Adolfo Konder, Edio Antonio Sens, da Escola Básica Lauro Muller e Conjunto Educacional Pedro II, Paulo Cesar Zimmer da Escola Básica Lucio Esteves, Zilda Campos Alves da Escola Básica Machado de Assis, Renate Mayerle da Escola Básica Barão do Rio Branco, Alberto Vieira da Escola Básica Machado de Assis e Dorotéia Cordeiro, da Escola Básica Lotar Krieck.

Estes professores são acusados de inscreverem atletas em duas ou mais modalidades, não permitidas pelo regulamento dos jogos estudantis da primavera, e também pelos atrasos na apresentação de suas equipes e a ausência nos locais dos jogos.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL Nº 79/77, para execução de serviços de ATERRO MECÂNICO e OBRAS DE ARTE CORRENTES entre as estacas 176 a 217 e 1392 a 1420 na RODOVIA DE CONTORNO NORTE DE FLORIANÓPOLIS, numa extensão total de 1,400 km, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 18 de outubro de 1977, no Procolo Geral do DER-SC, situado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 28 de setembro de 1977.

Eng. Civil Osny Berretta — Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims — Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

CATTANI S/A. TRANSPORTES E TURISMO
A MELHOR OPÇÃO PARA VIAJAR
NO OESTE CATARINENSE COM CONEXÃO
PARA TODO O SUL, OESTE E SUDOESTE
PARANAENSE.

HORARIO DE ÔNIBUS

	IDA	VOLTA
Chapecó - Pato Branco	06,05 - 09,45 - 15,00	06,00 - 14,30 - 12,00
Quilombo - Pato Branco	05,45	16,00
Xanxerê - S. Lourenço	06,00 - 11,00 - 15,30	07,00 - 12,30 - 16,00
Campo Erê - Pato Branco	08,00	14,30
Caçador - Fco. Beltrão	07,00	04,00
Joaçaba - U. da Vitória	06,00	06,30
Campo Erê - Fco. Beltrão	08,00	16,00
Palma Sola - Fco. Beltrão	06,00	16,00
São Domingos - Xaxim	06,30	16,00
Barra Grande - Cel. Freitas	05,00 - 07,00	15,30 - 17,00
Xanxerê - São Domingos	16,00	06,30

De Pato Branco a Cascavel com novos horários
Saídas diárias às 16,00 e 23,00 horas
As 2as, 4as, e 6as feiras (Via Chopinzinho) às 06,30
De Pato Branco a Foz do Iguaçu, saída diárias
às 06,00 horas com retorno às 08,00 horas

COMUNICADO

CREFI IMOBILIÁRIO

CREFISUL S.A.

O Banco Real de Investimento S.A. e o Banco Crefisul de Investimento S.A. concluiram negociação através da qual à Crédito Imobiliário Crefisul S.A., passa a integrar o conglomerado Financeiro Real.
A atuação da Empresa cobre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O Banco Central do Brasil e o Banco Nacional de Habitação foram previamente consultados e deram plena aprovação à negociação.

São Paulo, 28 de setembro de 1977

Banco Real de Investimento S.A.

Banco Crefisul de Investimento S.A.

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural Procedência: Suiça, Alemã e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho Fone 22-68-47 88 000 - Florianópolis - SC

Procure conhecer ou adquirir
o revestimento integrado ELIANE
(preço de fábrica) nas lojas ou
representações de:
CAMPOS, BURIGO E CIA.
(Cada vez mais perto de você)
VENDAS: (Cod 0484) 332604-333268 - CRICIUMA - SC
(Cod 0485) 220079 - ARARANGUA - SC
Representaçoes:
Joinville: Rua Uberaba, 309-Bairro Floresta
(Cod 0474) 22-6233.
Itajai: Rua Brusque, 329 (Cod 0473) 443774
azulejos e pisos eliane

COPA AMADORA APESC

APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FIGUEIRENSE X XV DE PIRACICABA

Clemente quer torcida no campo, ajudando o clube e jogadores

Para a partida desta noite, o trio de arbitragem será definido somente no dia de hoje. O Figueirense, com alguns problemas, ainda não tem o time escalado, mas deverá atuar com Ilo, revezando com Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho ou Adailton e Casagrande; Rubens, Adailton e Doval; Samir, Nelo e Sebinho. O XV de Novembro joga com Getúlio; Volnir, Elísio, Ademir e Almeida; Vadinho, Nardella e Ditinho; Perrela, Moura e João Paulo. Esperando obter uma boa arrecadação, o Figueirense reduziu o preço dos ingressos: cadeira custa Cr$ 30,00, arquibancada Cr$ 20,00 e geral Cr$ 10,00.

Para a partida desta noite no Orlando Scarpelli contra o XV de Novembro de Piracicaba, Antônio Clemente tem, além da vitória, um outro objetivo que ele considera em primeiro plano. Uma boa renda para proporcionar o acerto com alguns jogadores que restam no plantel da recente campanha do campeonato estadual. Porém, para os demais jogadores vinculados ao clube, o jogo desta noite tem uma outra particularidade. Eles esperam conseguir realizar uma boa partida visando agradar ao treinador do time paulista, na tentativa de serem aproveitados para as disputas do campeonato brasileiro.

"Torcida precisa ajudar"

Baseado neste aspecto e mais a vitória do XV de Novembro na noite de quarta-feira em Itajaí sobre o Marcílio Dias por 2x0, o jogo desta noite adquiriu uma maior motivação e as aspirações de Antonio Clemente poderão ser concretizadas. Para tanto, ele está convocando a torcida a comparecer no Orlando Scarpelli para que o clube adquira as condições necessárias afim de "colocar a casa em ordem e o Figueirense iniciar um novo trabalho".

Por outro lado, diante de algumas dispensas e rescisões amigáveis, Clemente ainda não sabe como escalar o time para esta partida, considerando ainda alguns problemas de contusões no elenco. Mas para superar esta deficiência ele conta com diversos juvenis, como Jardim, Paulo Magaia, Mosca, Ademir, Nazareno, Sebinho, Samir e o goleiro Beto que estarão no banco. Segundo o treinador, o amistoso vai proporcionar a oportunidade de observar alguns novatos.

No coletivo que foi efetuado na quarta-feira contra o time juvenil, Clemente pôde fazer algumas experiências, mas não tem condições de definir a equipe porque o zagueiro Nezinho está com problemas de saúde, e Osnir, da mesma forma, está vetado pelo departamento médico. Se Nezinho não reunir condições de jogo, Adailton será deslocado para a quarta zaga, enquanto Sebinho (que vinha disputando o campeonato Apesc pelo Mangueira) deverá ser o ponta esquerda. "Apareceu aí um jogador novo, o Sérgio, mas ele não está bem fisicamente e por isso não será aproveitado".

Entre os atacantes, Antonio Clemente tem mesmo somente Nelo como definido e a possibilidade de Sebinho. Ele voltou a insistir que o mais importante nesta partida é o problema financeiro, "por isso peço o sacrifício da torcida para vir ao estádio. Primeiro quero colocar a casa em ordem para depois ir embora. O Figueirense não pode suportar a atual folha de pagamento que está em torno de 167 mil cruzeiros, é obrigado a reduzir para um máximo de 60 mil, isso definido nos próximos 10 dias. Agora, o importante é selecionar os novos jogadores que dispusemos, mas antes farei uma viagem para trazer novos atletas e o Figueirense formar um novo time".

XV MOTIVADO

Como um dos representantes paulistas para o campeonato brasileiro, a excursão do XV de Novembro tem, além do objetivo de preparação, observar novos jogadores para a campanha. A vitória em Itajaí por 2 x 0 contra o Marcílio Dias serviu para motivar o time paulista que continua concentrado no Balneário de Camboriú, onde os jogadores ganharam folga no dia de ontem. Eles viajam para a Capital momentos antes da partida e depois regressam imediatamente a Balneário de Camboriú, para aguardar a partida de domingo contra o Joinville.

AVAI X CHAPECOENSE

Treino foi bom e rendeu. Só faltaram os gols

Público de jogo para o treino de ontem no Adolfo Konder

A festa foi quase completa. Faltou, para a torcida apenas os gols que o misto do Avaí não conseguiu marcar no BAC, apesar dos insistentes pedidos de uma senhora que estava nas arquibancadas do Adolfo Konder desde às 15 horas, como a maioria dos torcedores. A outra decepção foi o lateral Souza, que nos primeiros minutos voltou a sentir dores na musculatura da coxa direita.

Afora estes detalhes, porém, o jogo treino foi produtivo. Nele a torcida, formada por muita gente engravatada e de pastas de serviço, pode observar a produção de alguns juvenis, como também de Valdeci e Valadares, jogadores em testes, e de Luis Fernando e Nazareno, ponta esquerda e centro avante que serão aproveitados agora para testes entre os profissionais e juvenis, respectivamente.

O jogo, porém, foi fraco em técnica. "Muito prejudicado pelo vento, muito forte", na opinião do técnico Emilson Pessanha, que gostou do futebol de Nilson, ex-juvenil que apareceu no jogo treino como líbero, apesar de ser reserva de ataque no elenco profissional.

Para os titulares, entretanto, o que aconteceu ontem no Adolfo Konder foi mesmo uma festa. Todos controlavam os garrafões que corriam nas mãos de um torcedor e do ponta Ademir entre os espectadores, enchendo cada vez mais com o dinheiro doado. No meio tempo do jogo treino, encabeçados por Orivaldo e Ademir, todos se reuniram na sala da comissão técnica, quebraram os garrafões e contaram, entre cheques e dinheiro vivo, 3 mil e 67 cruzeiros, a renda do espetáculo, que ficou aos cuidados do treinador Emilson Pessanha.

O treino motivou muito a todos. O técnico dos juvenis, Acácio Souza só lamentava a distensão sentida por seu irmão, o lateral Souza, mas lembrava, eufórico, que "muito jogo do estadual não tem renda como esta". E o lateral Orivaldo, por isso, já previa a realização de outro jogo treino, "talvez contra o mesmo BAC, porque este valeu a pena".

Para todos, foi uma experiência inédita. E, num dos últimos lances curiosos, os bandeirinhas Max Vidal da Silva e Pedro Silva, surgiram apressados no vestiário do Avaí, para cobrar a taxa de 100 cruzeiros do técnico Emilson Pessanha, sob a alegação de que o árbitro Luis Carlos Portela era o único que estava garantido, pelo supervisor Osny Aguiar, para receber sua parte depois.

O Avaí formou com Roberto (Marcelo); Souza (Quituta), Marcos, Rogério e Vanderlei; Geada, Valdeci e Toninho (Nazareno); Valadares, Nilson e Luis Fernando.

Emilson diz que o time não vai ter problemas em Chapecó

O técnico Emilson Pessanha voltou ontem do Rio, e do Adolfo Konder reafirmou que só esteve tratando da compra de materiais esportivos, sem se preocupar com reforços para o Avaí. "Afora os materiais — disse ele — só tratei de assuntos particulares e dei um pulo na CBD, para ver se conseguia o regulamento completo do brasileiro, que só virá depois".

Emilson ontem conversou com Toninho e Paranhos, quando os jogadores novos foram apresentados, mas explicou que o elenco do Avaí ainda não está completo, nem as situações de Valdeci e Valadares esclarecidas.

— O Toninho e o Paranhos devem ser contratados Mas o Valdeci e o Valadares ainda farão mais alguns treinos, terão situações definidas só na próxima semana, depois de mais um ou dois treinos, talvez depois de outro jogo treino contra o BAC, provavelmente na quinta-feira.

O técnico, durante o treino de ontem, ficou entusiasmado com a produção do ex-juvenil Nilson como líbero. Mas a grata surpresa da movimentação foi a atuação do ponta esquerda Luis Fernando, que veio do Iguaçu do Paraná por indicação de um torcedor a elementos da direção do Avaí. O ponta deve ficar mais alguns dias em testes, podendo ser contratado para o campeonato brasileiro, que foi assunto de Emilson.

O treinador ontem falou sobre a partida de estréia, em Cuiabá. "Lá o gramado é ótimo, muito macio. O calor é grande, e por isso a tática do pessoal de lá é deixar o visitante correr no primeiro tempo, para no segundo estar cansado e eles atacarem com tudo. Já estive naquele campo e passei mal, inclusive três jogadores sairam do jogo esgotados pelo calor".

Emilson, porém, está mais preocupado agora com a partida de Chapecó. "Eu quero é ver meu time jogar bem contra a Chapecoense, para conseguir um bom resultado, que é o mais importante no momento", dizia explicando que não está com receio de enfrentar problemas, "pois em Chapecó sempre fui muito bem tratado, inclusive recebi uma homenagem de uma menininha a última vez que estive lá e faço questão de afirmar que não tenho queixas daquela estadia. Pelo contrário, me senti muito a vontade.

Para o jogo de domingo, o treinador do Avaí já decidiu a escalação do "mesmo time que vem jogando, até o banco será igual. Hoje o elenco faz treino tático pela manhã, e à tarde se prepara para viajar, já que ontem pela manhã os titulares fizeram nova maratona com o preparador Dacica pela avenida Beira Mar Norte, e "estão bem preparados", segundo Emilson.

Souza sofreu nova distensão. E seu caso é complicado

Com muita vontade, Souza, o "Pretinho" para o técnico Emilson Pessanha, entrou em campo ontem à tarde no Adolfo Konder como capitão do time misto. Mas numa das primeiras bolas que disputou, dividiu o lance com um jogador do BAC, voltou a sentir a coxa direita, da qual estava se recuperando de uma distensão muscular, saiu de campo com muitas dores. Em seguida, foi examinado pelo médico José Cancelier e pelo massagista Freitas, e soube que todo o trabalho de recuperação deve ser reiniciado.

Nos diagnósticos do médico e do massagista, porém, ficou claro uma contradição com as afirmações que o técnico Emilson faria depois, quando explicou que Souza estava treinando com autorização do departamento médico e que a distensão "é nova, na mesma perna mas em outro lugar".

O médico José Cancelier explicava que o caso de Souza "é complicado". Ele conversava com um amigo que, como ele, já foi jogador e teve distensão muscular, e dizia que "as vezes, nestes casos, não se sente nada, se apressa uma recuperação e se estoura novamente, de uma hora para outra". Para o médico, jogador com distensão "deveria ficar vetado, de saída, no mínimo por trinta dias".

O massagista Freitas por sua vez, no vestiário procurava confortar a Souza: "O corpo humano é muito complexo, cada um tem uma espécie de metabolismo. O teu mal é que tu não te sentes bem parado, queres voltar logo. Agora tu tens que voltar aos tratamentos com calma, até ficar bom".

Souza não se consolava. "Eu sinto todo o músculo de novo, é demais, principalmente porque a hora é muito ruim, o nacional está aí e todos gostam de jogar — eu também".

Freitas, porém, explicava porque o jogador tinha que ter calma e retornar ao princípio. "Não adianta tu ficares apressando, que nem quando preciaram de ti na última vez que voltasses antes de estar bom, para depois sentir de novo. Quiseram que tu jogasses, acabou dando tudo errado". Freitas estava dando a entender que Souza vem de lesão mal curada desde a terceira fase do campeonato, quando foi convocado para jogar contra o Joinville, e na véspera da partida sentiu a distensão, da qual ontem era considerado recuperado.

Souza, que parecia como sendo o culpado pelo agravamento de seu problema, estava triste. E só tinha um lamento a fazer:

— Sou jogador, vivo disso, e é claro que quero jogar.

Toninho e Paranhos, contratados sem testes

O lateral Toninho e o meia Paranhos, ambos ex-jogadores do Palmeiras de Blumenau, chegaram ontem para o Avaí, trazidos pelo supervisor Joel Stiel. Os dois jogadores conversaram antes do jogo treino com o treinador Emilson Pessanha, e até hoje devem ser contratados, já que são considerados reforços efetivos, e assim assinarão contrato sem fazer qualquer treino com bola.

— Já são conhecidos e se sabe que são bons jogadores, disse Emilson Pessanha para explicar o procedimento com que o Avaí trata a dupla, diferente, por exemplo, do aplicado a Valdeci e Valadares, do Juventus de Rio do Sul, que ontem completaram uma semana de testes no Avaí sem definições efetivas da direção do clube.

Os dois ficaram entusiasmados com a presença dotorcidano jogo treino, apesar de ser meio de semana. E também ficaram muito a vontade nas arquibancadas do Adolfo Konder, conversando com alguns jogadores do Avaí desinibidamente.

Da dupla, Paranhos era o mais solicitado pelo grupo. É alagoano e mesmo com 24 anos diz ter pedido as contas de quantos clubes já defendeu. Já disputou dois nacionais, pelo Itabaiana e Sergipe. É meia direita, e no ano passado, jogando pelo Santa Cruz, do interior do Rio Grande do Sul, foi destacado para a seleção gaúcha que excursionou pela América Central. Paranhos tem passe livre, e pretende acertar contrato com o Avaí até o final do ano, fixando o preço de seu passe "por volta de 300 mil cruzeiros", segundo informou.

Toninho, por sua vez, acha que "vai ser duro pegar vaga no Avaí". Mas deve ser contratado por um ano, com o passe fixado em 80 mil cruzeiros. É mineiro, e também já participou de campeonatos brasileiros, em 72, 73 e 74, jogando pelo Goiás. É lateral direito, tem 23 anos, e em Santa Catarina ficou famoso por uma suspensão de 6 meses imposta pelo TJD na temporada passada, devido a uma agressão a um bandeirinha.

Pasqualotto promete segurança ao Avaí

Por iniciativa de Heitor Pasqualotto, vice-presidente da Federação, o policiamento para a partida de domingo em Chapecó será reforçado, desde o momento em que a delegação do Avaí chegar à cidade, amanhã pela manhã.

Em contato telefônico mantido quarta-feira com Pasqualotto, Luis Carlos Espíndola confirmou a viagem do clube para hoje à noite, com chegada prevista para Chapecó amanhã cedo.

Esta decisão contraria o que havia sido deliberado em reunião de diretoria do Avaí na segunda-feira, quando a cidade escolhida para alojamento da delegação fora Joaçaba. Depois da conversa com Pasqualotto quarta-feira à noite, Espíndola mudou os planos, "em consideração ao vice-presidente da FCF e à própria cidade", que aguarda com muita expectativa este jogo.

Todos os clubes que participam do pentagonal costumam hospedar-se no hotel de Heitor Pasqualotto que inclusive não tem cobrado as despesas das delegações, conforme prometeu na reunião que tratou da tabela da fase decisiva do campeonato. E o Avaí, segundo Espíndola, não vai fugir à regra, aceitando o convite do vice-presidente da Federação.

"JOGO TRANQUILO"

Pasqualotto disse ontem que, depois do contato com o presidente do Avaí, decidiu conversar com o comandante do destacamento da Polícia Militar em Chapecó, para que a delegação visitante não seja molestada durante sua permanência na cidade.

O dirigente garantiu, inclusive, que a partida de domingo "será a mais tranquila de todo o campeonato" e que "as barbaridades" ocorridas no Grenal decisivo do campeonato gaúcho "não se repetirão no estádio Indio Condá".

Para reforçar sua tese, Pasqualotto pediu à Polícia Militar que espere a delegação do Avaí no trevo de acesso à Chapecó e a escolte até o hotel. "Eu mesmo vou acompanhar a chegada do pessoal, até que todos fiquem acomodados em seus apartamentos. E para o jogo de domingo a polícia vai montar um esquema especial no estádio, com três oficiais comandando três patrulhas que darão todas as condições de segurança ao espetáculo".

Pasqualotto diz que todas estas providências estão sendo tomadas em nome da Federação Catarinense e que o Avaí pode chegar a Chapecó e "disputar o jogo mais tranquilo do ano".

Paysandu colaborou para a vitória do Joinville

Joinville (Sucursal) - Ao derrotar na noite de ontem no estádio Olímpico o Paysandu por 3 a 0, o Joinville, agora com seis pontos ganhos, voltou a ter esperanças de chegar ao título, embora seu treinador admita que para tanto, seu time dependerá também do resultado dos outros clubes, no caso Avaí e Chapecoense.

O jogo, de nível técnico razoável, mostrou um Joinville bastante modificado em relação as partidas anteriores. Seus jogadores demonstraram maior disposição e ordenação nas jogadas, embora o Paysandu, sem alguns titulares e com Hélio Rosa tendo que improvisar em algumas posições contribuisse bastante para o resultado, além das mudanças mal feitas.

Desde os primeiros minutos, o Joinville partiu para cima do Paysandu que, encurralado em seu campo e sem nenhuma esquematização tática, aceitava com naturalidade a pressão do adversário. Aos 29, surgiu o primeiro gol. Luiz Antônio cruzou da esquerda e Boeng, querendo rebater, acabou marcando contra, de canela.

Na fase final, o time de Brusque não se modificou. Continuou retrancado para não perder de goleada. Aí, Hélio Rosa resolveu alterar o time, tirando os dois jogadores mais regulares, Edinho e Toninho. Sem forçar, já que o adversário não tinha nenhum poder ofensivo, o Joinville continuou tocando a bola e aos 13, Fontan aumentou, recebendo cruzamento de João Carlos. Três minutos depois, novamente Fontan ampliou, numa repetição da jogada anterior, só que veio da esquerda, através de Celso. José Carlos Bezerra foi um bom juiz, a renda somou Cr$ 28.190,00 e os times jogaram assim: Joinville - Bosse; João Carlos, Ditão, Queirós e Celso; Piava, Linha (Garça) e Fontan; Cremilson, Rinaldo e Luiz Antônio. Paysandu - Benício; Carlos Alberto, Mário Sérgio, Boeng e Almir; Rui, Sabará e Ferreira; Edinho (Galego), Toninho (Betinho) e Mário.

Comerciário agora pensa só no Torneio Incentivo

Criciúma (Sucursal) — O técnico Joel Castro, conscientizado de que nada mais aspira do campeonato catarinense, começa a pensar no torneio incentivo, quando pretende utilizar muitos ex-juvenis e alguns jogadores que estão fazendo testes no Comerciário.

Ontem houve folga para os jogadores que empataram com a Associação Chapecoense na quarta-feira, sendo que o treinador marcou para hoje um treino coletivo — "quando irei, principalmente, observar aqueles que estão fazendo um período de [illegible] nos, o que eu deverei [illegible] na Copa Santa Catarina".

Sidney e Nanico, do São Marcos, time que disputa o campeonato regional de futebol da liga atlética da região mineiros — Larm, os ex-juvenis Luisinho, Airton e Si. Estão recebendo muitos elogios de Joel Castro, além do meio campista Adair, que já teve passagem pelo Palmeiras de Blumenau e que neste ano disputou o campeonato da cidade de futebol de salão pelo Cecrisa.

Joel ontem voltou a falar do seu reduzido plantel — "lá em Brusque eu terei que jogar com os mesmos que iniciaram contra a Chapecoense, porque não tenho mais ninguém. Cheguei até a improvisar o Oreco na meia esquerda, "Oreco era lateral esquerdo e desde a semana passada vem sendo testado na meia esquerda.

"Hoje meu pensamento está voltado para o torneio incentivo já que o campeonato catarinense não me interessa mais", estas palavras de Joel Castro, recebem uma ressalva mais tarde "no entanto eu já solicitei aos meus jogadores que vençam o Paisandu e o Joinville, porque caso contrário, nossa imagem não será boas nesta cidade, o que se torna uma injustiça, analisando a campanha geral da equipe.

Renaux e Paysandu ainda não definiram a fusão

Brusque (Sucursal) — O Decreto Lei nº 80.228 publicado no Diário Oficial da União de 25 de agosto do corrente e bastante claro. Ele regulamenta a lei 6.251 que institui normas gerais sobre os dispositivos do artigo 70 que diz: "É vetado o sistema de profissionalismo. Parágrafo primeiro e único: nas associações desportivas com sede em município de menos de 100 mil habitantes, ressalvadas as que na data deste regulamento já o pratiquem". Mesmo assim, na terça-feira, dirigentes do Carlos Renaux e do Paysandu estiveram reunidos no salão nobre do último por mais de três horas, tentando a fusão dos dois elencos, como a única solução da cidade continuar com um representante no campeonato estadual.

Devido a falta total de diálogo entre as duas diretorias, o presidente da Federação Catarinense de Futebol José Elias Giuliari serviu como intermediário nos debates e nas negociações até as 23 horas, quando José Carlos Loos e Artur Jacowiski, presidentes do Carlos Renaux e Paysandu respectivamente, irredutíveis em seus ponto de vista, chegaram a conclusão de que a fusão era praticamente impossível, principalmente devido a lei federal. Eles argumentavam que para a criação de novo clube — Brusque Esporte Clube —, seria necessário o apoio maciço do empresariado local, sem o qual a manutenção seria impossível, pois o déficit seria eminente após cada temporada.

Mas, quando todos os presentes — além dos presidentes dos clubes tinha ainda mais 8 diretores — afastavam a possibilidade da união de Carlos Renaux e Paysandu, Giuliari que estava na reunião assessorado por Pedro Lopes, afirmou que iria dar um jeito para a situação, no caso, "furando" o decreto. Novamente todos ficaram esperançosos e o presidente da Federação marcou nova reunião, com os mesmos elementos para a próxima terça—feira, novamente a presença da imprensa. Disse ainda Giuliari, que antes iria manter contato com a Confederação Brasileira de Desportos e tentar contornar o problema surgido.

Mohamed Alhi vence Ernie Shavers e mantém título mundial dos pesos-pesados

Mohamed Alhi venceu por pontos (23 a 17) em 15 assaltos o desafiante Ernie Shavers, quarto colocado no rancking mundial. O campeão passou nove assaltos brincando com o adversário e com o público e só começou a lutar seriamente quando o público vaiou o espetáculo durante três rounds seguidos.

A partir do décimo round e até o décimo terceiro, Alhi dominou inteiramente o combate. No penúltimo round, Shavers tomou a iniciativa e criou momentos difíceis para Alhi. Num deles, o campeão escorregou e foi ao chão. No último assalto, os dois lutadores davam mostras de cansaço e Shavers manteve-se no ataque, encaixando alguns bons golpes em Alhi, sendo que um deles o campeão sentiu e foi obrigado ao clinch para evitar uma surpresa. Nos treze segundos finais, Shavers tentou decidir a luta e por pouco não derrubou o campeão. Mas, nos últimos segundos Alhi recobrou-se e depois de acertar um bom direto quase terminou o combate com ur nocaute. Todo o público pediu o golpe final, mas não houve mais tempo para o golpe de misericórdia.

Mohamed Alhi realizou sua décima-nona luta em defesa do título dos Pesos-Pesados no Madison Square Garden na presença de 15 mil pessoas, enfrentando o quarto colocado no rancking mundial, Ernie Shavers.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Municípios da Amfri terão assistência de técnicos contratados

Itajaí(Sucursal) - Todos os prefeitos da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - Amfri - estarão reunidos hoje, às 10 horas no gabinete principal da Prefeitura Municipal de Itajaí. Na pauta está a apresentação de dois técnicos - um engenheiro e um economista - que servirão os 10 municípios do Vale, prestando orientação e solucionando vários aspectos administrativos.

Os técnicos ficarão à disposição da Amfri durante três dias, somente em Itajaí e deverão traçar planos de trabalho para as prefeituras que solicitarem. Depois, três dias da semana, serão destinados a visitas, nas próprias prefeituras da região. A falta de recursos financeiros por parte desta entidade, levaram-na a empreender um convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, no valor de Cr$ 170.000,00 para manter a participação de técnicos nas atuais administrações. A primeira parcela já foi entregue na última semana, 50 por cento do total.

Depois da apresentação dos técnicos, será discutido entre os presentes, a implantação de um programa radiofônico, para a transmissão de um boletim informativo da Amfri, bem como atos administrativos e palestras com todos os prefeitos. Também está na pauta desta noite, discussão sobre a Patrulha Mecanizada da região. E do interesse dos prefeitos da Amfri que as máquinas sejam centralizadas em Itajaí. O assunto já foi levado em pauta muitas vezes, porém, sem um resultado definido. A Patrulha Mecanizada atualmente está sediada em Brusque.

OS TÉCNICOS

O economista Odilon Domingues e o engenheiro civil Rangel Wippel, estarão procedendo levantamentos dos principais problemas das prefeituras e farão ainda planejamento de novas e estruturar ruas em cada cidade. Além disso será prestada orientação na parte econômica de cada uma das prefeituras. Antes, quando surgia alguma dúvida da prestação de contas, os prefeitos costumavam recorrer diretamente ao Tribunal de Contas do Estado para dirimi-la.

Na gestão do prefeito anterior, Frederico Olipio de Souza, não havia tais serviços e a falta era sentida pelos prefeitos da Amfri, que reivindicaram várias vezes. A Amfri não tem base financeira suficiente para manter técnicos constantemente. Por isso eles permanecerão por tempo determinado na região. Os trabalhos de hoje serão presididos pelo vice-presidente da Amfri, João José Fagundes, prefeito de Navegantes. Amilcar Gazaniga, de Itajaí, encontra-se na cidade de Joinville onde faz um curso.

Fucri encaminha mais processos para ter cursos reconhecidos

Criciúma (Sucursal) - Depois de conseguir o reconhecimento da ESED - Escola Superior de Educação Física e Desportos, o diretor executivo da Fundação Educacional de Criciúma - FUCRI, tentará o mesmo como os cursos de Estudos Sociais e Letras, da Faciecri - Faculdade de Ciências de Criciúma.

Após o cumprimento das formalidades legais e a conclusão do processo, o professor Alfredo José da Veiga Neto diretor executivo da Fucri, deu entrada no Conselho Federal de Educação, em Brasília, do pedido de reconhecimento dos cursos.

Acompanhado de Valmiré Carlos Veiga, o diretor executivo da Fundação manteve contatos com o Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, com deputados federais do sul catarinense, e com o secretário de Planejamento do Ministério do Trabalho, professor Oswaldo Della Giustina, ex-presidente da Feesc, na capital federal.

DER explode grande área para abrir estrada

Praia Grande - (Correspondente em Araranguá) - O DER/SC vai explodir dez mil metros cúbicos de pedra, na Serra do Faxinal, ligando o município de Praia Grande ao Taimbezinho, através da estrada da serra que já está com 6 quilômetros em direção ao planalto gaúcho na divisa com o Vale do Araranguá, no Sul catarinense.

Frisou o engenheiro do DER/SC, residência de Araranguá, Ari Dal Bó, que o DER/SC já montou os depósitos de dinamite em Praia Grande, faltando apenas o visto do tenente Alcebiades João de Souza, para que o processo seja liberado por Curitiba.

"No início de outubro a equipe do DER/SC irá para Praia Grande e dinamitará 10 mil metros cúbicos de pedra no costão da Serra do Faxinal, abrindo a estrada de 14 quilômetros, para ligar gaúchos e catarinenses no Nordeste do Rio Grande com o Sul de Santa Catarina.

TURISMO

Aproveitando a abertura da Serra do Faxinal, através do DER/SC, o prefeito de Praia Grande, Ari Borges e Manoel Camilo Filho, de São João do Sul, irão incentivar a prática do turismo, tendo o primeiro criado zonas urbanizáveis em vários pontos do território de Praia Grande, principalmente estendendo o perímetro urbano da cidade, até onde se localizam as cachoeiras do Mampituba. O prefeito de São João do Sul, Manoel Camilo Filho, decretou zona urbanizável, toda a orla marítima de seu município numa distância de 12 quilômetros estendendo a praia Rosa do Mar e contratando equipe topográfica para levantamento e criação de 60 mil lotes de praia, desde a divisa do Mampituba até Sombrio pela beira do mar.

FERIADO

Dia 3 de outubro próximo, por decreto do prefeito Mario Reco, será feriado municipal em Jacinto Machado, em comemoração à padroeira Santa Terezinha.

Igreja e Governo se unem para ajudar índios do Oeste

Uma das metas do convênio: desenvolver roças comunitárias e criar clubes de mães para apoio psico-social.

Chapecó (Sucursal) - O O primeiro convênio para amparo e promoção de povos indígenas do Sul do Brasil será assinado em Chapecó, no próximo mês entre a Fundação Nacional do Índio e a Diocese de Chapecó.

Através do convênio, a Igreja desenvolverá um trabalho de três anos na aldeia do Pinhalzinho, localizada no Posto Indígena Xapecó, situado a 15 quilômetros de distância da cidade de Xanxerê. Através do projeto elaborado pelo Bispo Diocesano de Chapecó, Dom José Gomes, serão construídos armazéns e cantinas, desenvolvidas roças comunitárias para as culturas do feijão, arroz, mandioca e milho, incrementada a criação do gado leiteiro, realizados cursos de higiene, alimentação e saúde e criados clubes de mães para apoio e amparo psicosocial às mulheres índias gestantes.

Nos três anos de acompanhamento, a equipe de religiosos da Diocese de Chapecó aplicará Cr$ 500 mil, doados pelo Governo holandês, para a execução do projeto.

Falando sobre o trabalho pioneiro a ser desenvolvido no Sul, Dom José frisou as dificuldades encontradas para a consecução de projetos semelhantes, devido a condição de "bóia-fria" do índio brasileiro, que se vê na imposição de trabalhar em terras alheias para obtenção imediata de alimentos, propiciando a sua subsistência.

"O índio não trabalha em suas próprias terras porque necessita da comida diária, o que só é conseguida com trabalhos feitos a terceiros," asseverou o Bispo, acrescentando que para corrigir esta deficiência, serão aplicados Cr$ 140 mil anuais na manutenção dos 300 indígenas beneficiados pelo convênio.

Além da equipe diocesana que orientará os trabalhos de crescimento comunitário, profissionais do Hospital São Paulo, de Xanxerê, coordenarão as hortas coletivas, enquanto técnicos do Fundo de Assitência ao Trabalhador Rural realizarão trabalhos de educação sanitária preventiva.

Embora o convênio somente seja assinado em outubro, religiosos da Diocese de Chapecó iniciaram a execução do projeto previsto no documento convenente, com autorização fornecida pelo presidente da Funai, general Ismarth Araújo de Oliveira, em meados da semana passada.

APLICAÇÕES

Dom José Gomes revelou que a Funai elaborou seis projetos para execução própria nos quatro Estados sulinos, totalizando a aplicação de Cr$ 6 milhões e 800 mil.

Acrescentou que em Xanxerê se desenvolve desde julho um projeto para dotar as aldeias do Posto Indígena Xapecó (exceto a aldeia do Pinhalzinho, onde a diocese chapecoense atuará) de todos os dispositivos necessários para o crescimento econômico e humano dos mil índios da tribo Kaingang.

Assegurou o bispo que se deve tratar do retorno dos programas do Departamento Geral do Patrimônio Indígena - DGPI, realizado com base no usufruto das riquezas de áreas indígenas e investidas para o crescimento dos povos primitivos do Brasil.

Furb abre hoje o Salão Universitário de Artes

Blumenau (Sucursal) - Com 23 participantes, expondo um total de 70 obras, será aberto, hoje, às 21 horas, no "Hall" da Fundação Educacional da Região de Blumenau o I Salão Universitário de Artes Plásticas, promovido pelo Diretório Central de Estudantes da Furb, Galeria Açu-Açu e Departamento de Cultura da prefeitura de Blumenau. O salão compreende trabalhos de desenho, pintura, escultura, objetos, gravuras, fotografias, talhas e tapeçarias.

As obras permanecerão expostas até o dia 31 de outubro e na terça-feira, deverão ser apontados os três primeiros colocados que receberão prêmios de 5, 3 e 2 mil cruzeiros, respectivamente, além do troféu "O Acadêmico". A comissão julgadora, responsável pela premiação está assim composta: Silvio Pléticos - Artista plástico, Carlos Humberto Correia - Professor da Udesc e Ufsc, Elke Hering Bell - artista plástica, Maria Cristina Schaefer - professora do curso de Educação Artística da Furb, Carlos Busch Machado - Diretor do Museu de Arte de Joinville e Guido Heuer - Diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de Blumenau.

Vera Lyma, Lelia Abramo, Maria Yuma, Liliam Lemmertz e Eva Vilma, dia 6, em Blumenau.

Lages: censo e vacina

Lages (Sucursal) - A partir de amanhã, até o próximo dia 15, a Coordenação de Defesa Sanitária Animal, (Codesa), estará efetuando o censo da população suina, vacinação contra a raiva canina e vendas de vacinas contra a febre aftosa, nos municípios de Lages e São José do Cerrito. Em Lages, a programação se estenderá durante toda a primeira quinzena, enquanto que em São José do Cerrito será apenas entre os dias 4 e 7 de outubro.

Segundo um comunicado da Codesa - entidade ligada à Secretaria da Agricultura do Estado - a equipe de defesa sanitária animal deverá obedecer a seguinte programação, durante a primeira semana deste mês: dia 4 (terça-feira) de manhã, atenderão na localidade de "Pinheiros Ralos" e à tarde em "Cerro Pelado", ainda no mesmo dia, uma outra equipe estará de manhã em "Goiabeira" e à tarde em "Ponte Canoas"; dia 5 (quarta-feira) pela manhã em "Bela Vista" e à tarde em "Salto dos Marianos"; dia 6 (quinta-feira), pela manhã em São João" e "São Geraldo" e à tarde em "Araçá" e "Corredeiras" e, finalmente, no dia 7(sexta) pela manhã em "Rincão dos Albinos" e à tarde na localidade de "Santa Catarina". Além das equipes volantes, um posto fixo de vacinação contra a raiva canina funcionará entre terça e sexta-feira na prefeitura municipal de São José do Cerrito.

SDMCG promove teatro, cinema e música no outubro movimentado

Blumenau (Sucursal) - A Sociedade Dramatico Musical Carlos Gomes divulgou a sua programação cultural do mês de outubro, que será aberta, na proxima quinta-feira, dia 6, às 21 horas, com a apresentação da peça de Samuel Beckett, "Esperado Godot", dirigida por Antunes Filho, destacando-se a interpretação das atrizes Eva Wilma, Lillian Lemmertz e Lelia Abramo.

A segunda promoção do mês de outubro sera um concerto de violoncelo e piano, no dia 10, a cargo dos musicos Lina Kubala e Watson Clis. Nos dias 12 e 13,será apresentada a peça "Divorcio à vista e a prazo", de Kleber Afonso, com o comediante Cazarré. Para o dia 14, uma sexta-feira, está marcado um recital de flauta e violão, com os musicos Luis Krul e Jaime Mirtenbaum, nos dias 15 e 16, o Grupo de Teatro Infantil "Vira Lata" do proprio teatro, apresentara as peças "Ripa Pao Pão" e "A Pantera Cor de Rosa". Dia 17, sera exibido o filme "Corrida com o Diabo", de Jack Starret.

O monologo "La", do gaúcho Sérgio Jockyman, com o ator Adelcio, voltara a ser exibido em Blumenau (em anos anteriores esteve no Teatro Carlos Gomes o ator paranaense Jose Maria Santos), no dia 21 uma sexta-feira. Dia 24, no pequeno auditorio, havera nova sessão de cinema, desta vez com a comedia "As Loucas Aventuras de Rabbi Jacob", dirigida por Gerard Oury, enquanto, para o dia 27, está marcado um concerto com os alunos da Escola Superior de Música de Blumenau, sob a direção do professor Telmo Locatelli. Dia 28, será aberta a exposição de primavera "Arte Brasileira" e no dia 31, sera exibido o filme "Fortaleza" dirigido por Douglas Hickox. No mesmo dia, tera inicio um curso de controle mental".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Diocese pede asilo para abrigar mil velhos que não recebem assistência

Chapecó (Sucursal) - A construção de um asilo para abrigar os mil velhos desamparados de Chapecó foi defendida pela irmã Pierangela Spagnol, coordenadora das atividades da ASDI - Ação Social Diocesana, ao analisar a situação dos idosos no município.

Analisando um levantamento feito nos bairros da cidade, que apontou a existência de um elevado contingente de pessoas idosas, morando em casebres e sofrendo privações, a irmã Pierangela lamentou serem "estas pobres criaturas esquecidas pela previdência social".

O mesmo levantamento expressa "o baixo nível cultural, econômico e social das pessoas idosas e desamparadas" e acentua a "imprenscindível necessidade de congraçamento das forças comunitárias para a construção, em caráter de urgência, de uma casa para abrigo derradeiro dos velhos de Chapecó".

A SITUAÇÃO

Os bairros Industrial, Barra do Rio dos Indios, Aeroporto e São Pedro são alvos de constantes visitas das equipes assistenciais da ASDI. Neles, a presença de casais idosos em condições precárias de habitação, alimentação, vestuário e assistência médica, é grande, atingindo em toda a cidade o número de um mil.

"Por paradoxal que pareça - conta a irmã - eles não recebem ajuda de filhos ou parentes, mas dos próprios casais idosos vizinhos. Eles formam uma espécie de cooperativa, onde as poucas coisas que dispõe são repartidas equitativamente."

Os que contam com aposentadorias (apenas 10%) do Funrural ou INPS, são frequentemente ludibriados pelos "bons moradores que se oferecem para fazer as compras, oportunidade em que surrupiam grande parte dos víveres".

Para a irmã Pierangela, os velhinhos pouco precisam para viver, visto que não são gulosos nem exigentes. "Um asilo, por mais modesto que seja, solucionará em grande parte o problema," assegurou.

O QUE É A ASDI

A Ação Social Diocesana é organização religiosa-assistencial ligada à Comunidade Paroquial Santo Antonio de Chapecó. Realiza um trabalho de promoção humana integrado, transformando situações das pessoas extremamente pobres no setores econômico, educacional, profissional e social, de maneira ampla.

Vem realizando cursos de formação geral nos campos de formação religiosa, moral, cívica, econômica, cultural, psicológica, política e social.

Em seus planos de trabalho consta a criação de um centro de recepção, triagem e encaminhamento para os menores abandonados. Além disso, ela vem atuando na construção de casas nos bairros, treinando pessoal para ministrar cursos de formação e iniciação profissional e instruindo voluntários para os cursos de formação geral.

Sua área de ação estende-se por seus bairros e três localidades interioranas de Chapecó.

Redução de 60% no abate de gado é desestimulante protestam pecuaristas

Esta redução sobre os frigoríficos sujeitos à inspeção federal é incoerente, dizem os pecuaristas de Lages, que vêem no rebanho existente uma insuficiência para atender a demanda do consumo das cidades.

Lages (Sucursal) — A redução de 60 por cento no abate de gado nos frigoríficos sob inspeção federal, anunciada pela Comissão Permanente de Pecuária (CPP) do Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) e que deverá vigorar a partir de amanhã, está sendo interpretado como "um desestímulo à criação" pela maioria dos pecuaristas da região serrana. Por outro lado, os frigoríficos abatedores entendem que esta medida não afetará os preços do gado à nível de produtor, uma vez que, segundo um dirigiente de frigorífico, "o rebanho existente atualmente é insuficiente para atender a demanda, mesmo considerando-se a diminuição acentuada no bate de animais".

O pecuarista Dimas Alcides Ribeiro, de Lages, considera a redução no abate, como "uma manobra dos grandes frigoríficos", enquanto um funcionário de um escritório de leilão de animais, localizado no centro de Lages afirma estranhar porque o "Rio Grande do Sul não foi incluído na resolução. Apesar de a medida ter caráter de tempo indeterminado — já que, de acordo com o Conab, o objetivo da medida é forçar a diminuição do índice de preços do produtor, devido a importância destes valores, indiretamente no cálculo da taxa de inflação — um dos diretores da Frigoplan — Companhia Planalto de Frigoríficos, de Lages, não acredita que essa medida perdure por mais de 60 dias, devido ao início, neste período, da safra de abete do gado de corte.

PRODUÇÃO

A Frigoplan — Companhia Planalto de Frigoríficos, única empresa do gênero em Lages, abate aproximadamente 60 mil animais por ano, o que dá uma média de 5 mil animais mensalmente, correspondendo a cerca de 1.100 toneladas de carne por mês. Com a medida tomada pela Comissão Permanente de Pecuária (COP), a empresa produzirá cerca de 500 toneladas por mês, utilizando os mesmos 170 empregados de que dispõe atualmente, já que a sua direção não pretende dispensar ninguém, pois acredita no caráter temporário da medida.

Os níveis de produção atual da Frigoplan, apesar da afirmação de que a redução imposta no abate não influiria junto ao produtor já que a demanda seria maior que a oferta, correspondem a quase totalidade do rebanho disponível para abate, em toda a micro-região serrana — formada por 10 municípios. Segundo um relatório da Acaresc — Associação de Crédito e Assistência Rural de SC, a micro região serrana possui atualmente 612.530 cabeças de gado de corte, o que dá uma disponibilidade anual de aproximadamente 67 mil cabeças para abate.

Até julho deste ano, o Núcleo Regional de Lages da Acaresc já havia assistido a cerca de 200 produtores de gado de corte. Entre as outras metas programadas por aquele órgão e executadas até o mês de julho estão a assistência à implantação e criação de 2.400 hectares de pastagem anual de inverno, 1.900 teoneladas de pastagem perene, 3.200 toneladas de silagem e 200 toneladas de feno, além da manutenção de 13 criações demonstrativas.

O preço do boi vivo, à nível de produtor, na região serrana, varia entre Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00, dependendo da qualidade do animal. Segundo um dirigente de frigorífico, este valor, pago por quilograma do animal "em pé", corresponde na realidade a menos de 500 gramas de carne, uma vez que o rendimento do gado de corte é estimado entre 44 a 51 por cento. Enquanto isso, o consumidor deverá continuar pagando os novos preços da carne, estabelecidos em 30 por cento de reajuste no último dia doze, nos municípios de Lages e Curitibanos.

TIJUCAS FICARÁ LIVRE DAS CHEIAS EM 78: GARANTE DNOS

O Chefe do DNOS, dr. Aurélio Remor, garantiu as autoridades de Tijucas que o projeto para dragagem da Barra ficará concluído em 60 dias. Assegurou que em 78 a cidade ficará livre das cheias.

TIJUCAS — A partir de 1.978 o município de Tijucas ficará livre das cheias que tantos prejuízos vêm trazendo à indústria, comércio e à população.

"A redragagem da bacia hidrográfica do Rio Tijucas de acordo com o projeto que será elaborado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — fará com que já a partir do início do próximo ano todo o município e a região possam ficar livres das cheias."

A afirmação foi feita pelo Engenheiro Chefe do DNOS em Santa Catarina, Dr. Aurélio Remor durante palestra feita no Salão Paroquial desta cidade aos empresários, comerciantes e autoridades, garantindo que o órgão que dirige concluirá o projeto dentro de 60 dias, quando então fará nova reunião em Tijucas para acertar detalhes visando a contratação de uma empresa para efetuar a dragagem dos rios, livrando definitivamente o município do terrível drama das cheias.

O Engenheiro Chefe do DNOS, chegou quarta feira última em Tijucas por volta de 16 horas atendendo convite formulado pelo prefeito Lauro Vieira de Brito e pelo presidente da Câmara de Vereadores, Edemir Camargo.

Recebido por empresários e autoridades o visitante percorreu diversos locais da cidade onde são constantes as cheias em épocas de chuvas conhecendo de perto seus problemas.

Às 17 horas no Salão Paroquial pronunciou palestra seguida de exibição de slides onde apresentou completo relatório das atividades desenvolvidas pelo órgão que dirige, além de destacar o trabalho que será realizado em Tijucas a partir dos próximos 60 dias.

Às 18,30 horas o visitante foi homenageado com um jantar ocasião em que compareceram as mais representativas figuras da região.

O prefeito Lauro Vieira de Brito conclamou a todos os tijuquenses para que unam esforços em torno da campanha visando solucionar o drama das cheias que traz sérios prejuízos a população.

PALAVRAS DO PREFEITO

Durante a palestra do engenheiro do DNOS, que foi seguida de apartes onde as dúvidas eram esclarecidas, o prefeito de Tijucas, Dr. Lauro Vieira de Brito aproveitou para classificar os problemas de Tijucas como sendo a "luta do homem contra a natureza", ressaltando que a solução somente será alcançada se todos os tijuquenses unirem esforços com essa finalidade.

Atualmente as autoridades de Tijucas estão unidas em torno de um só objetivo: trabalhar para o progresso da cidade. A dragagem do Rio é o primeiro passo deixando a cidade livre das cheias.

Conclamou também os empresários, autoridades, vereadores, clubes de serviços e comerciantes para que se integrem à campanha a fim de que em 1.978 o município possa se ver livre das cheias que além de trazer sérios prejuízos financeiros traz também apreensão para toda a população.

A palestra do Engenheiro Chefe do DNOS em Santa Catarina, Dr. Aurélio Remor, foi prestigiada por grande número de autoridades e convidados dentre as quais: Prefeito Lauro Vieira de Brito, Presidente da Câmara de Vereadores, Edemir Camargo, Dr. Alamir Cabral, Juiz de Direito da Comarca, Dr. Márcio Barros Fortes, Promotor Público da Comarca, Dr. José Galotti Peixoto, Procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas, Dr. Cesar Bastos Gomes, Diretor Presidente da USATI, Dr. João Bayer Netto, diretor da Imprensa Oficial do Estado, Valmor da Silva Telles, presidente do Diretório Municipal da ARENA e Luiz Santi Telles, diretor gerente da USATI.

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de WALDEMAR INOCENCIO e s/mulher, brasileiros, ele representante, foi requerido em ação de Usucapião, o(s) imóvel(is) a seguir descrito(s):
"Um terreno com a área de 4.644,00m2, sito em Coqueiros, com as seguintes dimensões e confrontações: Na linha de frente faz uma linha quebrada em três lances, medindo o primeiro 20,00mts., o segundo 27,00mts. e finalmente o terceiro 18,00mts. e extrema com terras dos requerentes. Na linha de fundos, mede 38,00mts. e extrema com a Avenida Ivo Silveira. Do lado menor mede 108,00mts. e extrema com terras de Walter Pickler. Do lado maior mede 135,00mts. e extrema com terras de Luís Carlos Leotido de Melo."
ADVERTÊNCIA Não contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. (art. 285, 2º parte do CPC.)
Tendo, pelo MM. Juiz, sido designado o próximo dia 28 de novembro, às 10,30 horas, para a audiência de justificação de posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos doze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e sete Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

Protásio Leal Filho
JUIZ DE DIREITO

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 0755/77

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5089 de 30.04.75, até às 15 horas do dia 17 de outubro de 1977, para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 28 de setembro de 1977.

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO — RIO BRANCO
No Ed. Rio Branco, excelente localização, c/3 quartos, living, copa, cozinha, BWC social, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos.
APARTAMENTO — BEIRA MAR
No Ed. Antares, frente para o mar, c/3 quartos, living, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, varanda, garagem, forração, gás central.
APARTAMENTO — TRINDADE
No Ed. Village, ótimo local, c/3 quartos, BWC social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, forração, armários embutidos.
APARTAMENTO — AGRONÔMICA
No Ed. Agronômica, zona excelente, c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, área de serviço, est. automóvel.
APARTAMENTO — BEIRA MAR
No Ed. Beiramar, frente p/o mar, todo mobiliado, c/3 quartos, living, BWC social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, armários embutidos.
APARTAMENTO — TRINDADE
No Ed. Lauro Linhares, c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem.
APARTAMENTO — CANASVIEIRAS
No Ed. Mediterrâneo, a 30 metros da praia, c/2 quartos, copa, cozinha, BWC social, dependência de empregada, área de serviço, est. automóvel. Todo mobiliado, inc. geladeira.
APARTAMENTO — VIDAL RAMOS
No Ed. Jaime Linhares, pleno centro, c/2 quartos, sala, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço.
CASA — SACO DOS LIMÕES
À rua Jessé Fialho, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, quintal.
CASA — AGRONÔMICA
À rua Joaquim Costa, ótimo local, maravilhosa residência, com 3 salas, 3 quartos, room, copa, cozinha-americana, 1 suite, dependência de empregada, BWC social, garagem, área de serviço. Todo acarpetado, ar condicionado, ar refrigerado, armários embutidos, jardim, terraço ao redor da casa.
CASA — TRINDADE
À rua Cap. Bruno Lima, confortável residência, c/3 quartos (1 suite), 4 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem, ajardinada.
CASA — SÃO JOSÉ
À rua Getúlio Vargas, excepcional residência, c/4 quartos, 1 suite, 2 BWCs, 4 salas, despensa, porão, churrasqueira, 2 garagens, ajardinada, copa, cozinha americana, telefone.
CASA — BARREIROS
À rua Hermes Zapelini, ótima casa, c/2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Transfere financiamento APESC.
CASA — LAGOA
À rua Rita da Silveira, fina residência, c/3 quartos, 2 BWCs, sala, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, casa para barco, garagem p/3 carros. Toda murada e gramada.
CASA — JURERÊ
No melhor ponto da praia, excelente casa, c/3 quartos (2 mobiliados), 2 salas, mobiliadas, BWC social, cozinha compl. inc. geladeira, dep. de empregada, churrasqueira, garagem p/4 carros, varandão, jardim.
CHÁCARA — PALHOÇA
Linda chácara a 7 km do centro, confortável residência, inúmeras benfeitorias, ampla área de pastagem, c/12000 m2.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

URSS lança "Salyut VI". Vôo tripulado segue logo.

MOSCOU — A União Soviética colocou ontem em órbita uma nova estação espacial e se acredita que nos próximos dias lançará um novo vôo espacial tripulado, a tempo de comemorar o vigésimo aniversário do lançamento do primeiro satélite artificial. No dia quatro de outubro, a União Soviética comemorará os vinte anos da colocação em órbita do Sputnik, o primeiro satélite criado pelo homem, que iniciou a era espacial.

A nave lançada ontem, Salyut VI, é, segundo a agência Tass, uma estação científica orbital. Adiantou que os sistemas do interior da nave funcionam normalmente. Os técnicos ocidentais dizem esperar para os próximos dias o lançamento de uma nave tripulada, que seria acoplada à estação.

Embora um cosmonauta soviético entrevistado em Praga há dois dias tenha afirmado que a União Soviética não comemora seus aniversários com espetáculos espaciais, qualquer cosmonauta enviado ao espaço a tempo para festejar a data de quatro de outubro poderia permanecer em órbita o tempo suficiente de "soprar as velinhas" do sexagésimo aniversário da revolução russa, no dia sete de novembro. A estação espacial lançada ontem substitui a Salyut V, destruída em agosto, depois de 16 meses em órbita. Com a Salyut cinco, foram acoplados dois vôos espaciais. Segundo a Tass, o lançamento de ontem servirá para "investigações científicas e técnicas".

Fidel: EUA devem pagar prejuízos do bloqueio.

Miami, Flórida — O presidente Fidel Castro disse que somente depois que os Estados Unidos pagarem os danos causados pelo bloqueio de 17 anos imposto contra Cuba se poderá considerar a possibilidade de pagamento de uma indenização pelos interesses norte-americanos expropriados pelo governo cubano. Castro falou anteontem à noite no décimo-sétimo aniversário da fundação dos comitês de defesa da revolução. Foi realizado um grande ato na praça da revolução, em Havana, transmitido por televisão e rádio para todo o país. A transmissão foi captada em Miami. No final de seu discurso, Castro afirmou: "se querem falar de indenizações, devem incluir os danos causados à nossa economia pelo bloqueio de 17 anos e pelas agressões que nos obrigaram a manter centenas de milhares de homens armados durante um longo período de tempo". Fidel também disse que, no futuro, Cuba deverá reiniciar seu comércio com o mundo ocidental, mas apenas para a compra de artigos essenciais.

O presidente Fidel Castro

Regime peruano autoriza reabertura de 6 revistas

Lima — Vários jornalistas peruanos disseram ontem que a decisão do governo em permitir a reabertura de seis revistas censuradas faz renascer as esperanças de um retorno de irrestrita liberdade de imprensa a este país. Apesar disso, alguns editores disseram que ainda persiste a censura prévia em oito revistas e que o governo militar deverá resolver a situação dos jornais de circulação nacional, cujo controle exerce de algum modo, desde que foram expropriados, em julho de 74. "Abriram as janelas, mas a porta principal, que são os diários de circulação nacional, continua fechada", declarou Alejandro Miro Quesada, ex-diretor de "El Comércio", decano da imprensa peruana. "Entretanto, estou satisfeito que tenha sido dado um primeiro passo em favor da liberdade de imprensa", adiantou, ao comentar a notícia divulgada pelo general Cesar Vinatea, Ministro-chefe do sistema nacional de informação.

Australianos têm novo método para emagrecer

Nova Iorque — Uma maneira de ajudar as pessoas a perder peso é manter suas arcadas dentárias amarradas com um fio de metal, deixando passar apenas um líquido de 800 calorias por dia, durante semanas ou meses. A técnica está produzindo "fabulosos resultados" em 17 pessoas (15 delas são mulheres), que pesam de 63 a 140% a mais do que deveriam, diz uma equipe de médicos australianos. A média de peso perdido entre 10 pacientes submetidos a esse tratamento por seis meses foi de 22 quilos, e uma mulher chegou até a perder 50 quilos, nesse período. Dois pacientes mantiveram o peso anterior e um chegou até a perder mais quilos do que o previsto, diz o boletim médico publicado em "The Lancet". Nove pessoas admitiram ter trapaceado durante o tratamento, ingerindo alimentos homogeneizados ou triturando os alimentos entre os dentes.

"Gordura é maravilhosa", diz o figurinista.

Nova Iorque — O figurinista Raven Chanticleer lançou uma linha outono-inverno para as mulheres gordas. "A gordura é maravilhosa",disse o figurinista ao apresentar sua coleção". "Fomos condicionados a pensar que a magreza é "in", mas a gordura que é "in" e vencerá. A gordura veio para ficar". Chanticleer, de 43 anos, admite que desenha roupas para fazer suas clientes parecerem mais magras, mas acrescenta: "a maioria das minhas clientes querem ser gordas. Elas não querem perder peso e eu não quero que elas emagreçam porque isso me deixaria desempregado". A sua nova coleção foi apresentada por quatro "manequins", cujos pesos somados davam 395 quilos. "As mulheres gordas foram esquecidas e é meu sonho trazê-las de volta", disse Chanticleer. "Sinto que há uma necessidade e um amor pelas mulheres gordas esquecidas. Eu amo a gordura", acrescentou.

PAÍSES POBRES SE DIZEM UNIDOS E CONDENAM OS RICOS NA ONU

Segundo os países pobres, a nova ordem econômica internacional só não existe por causa da má vontade dos países industrializados - que ficou provada na conferência norte-sul.

Nações Unidas — Os países em desenvolvimento reafirmaram ontem sua unidade e solidariedade e acusaram os países industrializados de falta de vontade para estabelecer uma nova ordem econômica internacional que reduza a brecha que os separa. Pediram também a convocação de uma sessão extraordinária da assembléia geral da ONU em 1980 para analisar o andamento dos esforços para estabelecer esta nova ordem econômica.

O grupo dos 77, que reúne os países em desenvolvimento, redigiu uma declaração que foi aprovada formalmente ontem por aclamação, como reação ao estancamento produzido na conferência norte-sul de Paris. Os países em desenvolvimento qualificaram de fracasso o resultado da conferência enquanto as nações desenvolvidas acreditam ter conseguido apreciáveis progressos.

A declaração redigida pelo grupo dos 77 proclama "solenemente nosso compromisso de manter, fortalecer e desenvolver ainda mais nossa unidade e solidariedade". Afirma que a falta de "vontade por parte dos países desenvolvidos... ficou demonstrada claramente pelos resultados da conferência sobre cooperação econômica internacional".

Os toques finais à declaração, que foi redigida nos últimos dois dias, foram dados ontem por uma reunião plenária da qual participa o Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Antonio Azeredo da Silveira, além de representantes de 115 países que formam o grupo dos 77. Um assistente de alta hierarquia na reunião afirmou que o objetivo básico do documento é "demonstrar aos países desenvolvidos que estamos decididos a seguir adiante com nossas aspirações de obter um tratamento mais justo no aspecto econômico".

A declaração manifesta que "as relações econômicas internacionais continuam sofrendo as consequências de um sistema econômico injusto e a falte de um verdadeiro progresso em direção à reestruturação das relações econômicas internacionais". Denuncia ainda a "disparidade cada vez maior entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento e a falta de esforços adequados e vigorosos por parte dos países desenvolvidos para investir nesta tendência".

Videla: civis vão participar mais da próxima etapa.

Buenos Aires - Fala-se que o presidente Jorge Videla se propõe a aumentar substancialmente a participação de civis na próxima etapa de seu regime militar. Simultaneamente com a reintegração de oficiais em atividade das forças armadas a suas funções específicas.

Este processo coincidirá com uma série de planos atribuídos ao presidente para consolidar a orientação "de diálogo" de seu governo cujo objetivo é restabelecer o que Videla qualificou de "democracia moderna, estável e eficiente". Não há prazos fixados para que isto se concretize nem parece provável que estes sejam fixados num futuro próximo. Acredita-se que os numerosos oficiais em atividade do Exército, Marinha e Força Aérea que atualmente ocupam posições de governo seriam substituídos gradativamente por militares da reserva e civis. Os informantes afirmaram que isto começará por níveis municipais e provinciais, seguindo depois com as dependências do Estado. Mas não houve precisão sobre se a medida será aplicada simultaneamente no gabinete nacional. Dos nove ministros, sete são militares e, destes, cinco continuam em atividade. O próprio presidente Videla é comandante em chefe do Exército e seu afastamento do serviço ativo está marcado só para 24 de março de 1979.

Moshe Dayan: Carter prometeu que OLP não iria à conferência.

Washington - O chanceler israelense Moshe Dayan disse ontem que os Estados Unidos deram sua palavra a Israel de que os palestinos não estariam representados pela Organização para Libertação da Palestina (OLP) na conferência de paz para o Oriente Médio. Por este motivo, disse, "esperávamos um desmentido de uma declaração síria de que o presidente Carter aceitou a possibilidade de formar uma delegação árabe unificada que incluisse a OLP".

Dayan afirmou que pedirá ao secretário de Estado Cyrus Vance, quando se reunir com ele hoje, que explique a falta de um desmentido das autoridades norte-americanas após as declarações do ministro de Relações Exteriores sírio, Abdel Halim Khaddam, depois de se reunir com Carter. Afirmou ainda num programa de televisão que Israel desejaria que os palestinos não pertencentes à OLP integrassem a delegação jordaniana. "Mas nos é absolutamente inaceitável dar igualdade" à OLP, como propôs o ministro egípcio de Relações Exteriores Ismail Fahmy.

A busca de uma fórmula para uma conferência de paz continuava nas conversações entre Fahmy e Vance nas Nações Unidas. Em relação à OLP, Dayan afirmou: "Nós a consideramos ama organização terrorista. Achamos que não devemos negociar com ela". Quanto às ameaças de guerra diante de um eventual fracasso das negociações, disse que "as forças israelenses estarão preparadas".

Vance não vai mais fazer uma visita a Argentina

Washington - O Secretário de Estado Cyrus Vance abandonou seus planos de visitar a Argentina no próximo mês, mas fontes disseram que poderá chegar a esse país, na escala de um giro latino-americano que vem sendo estudado.

Fontes da Secretaria de Estado disseram que a data para a possível viagem de Cyrus Vance ainda não foi definida, como também o número de países que serão visitados. A decisão de cancelar a visita isolada a Buenos Aires foi originada pela próxima viagem do presidente Jimmy Carter, que também inclui escalas no Brasil e na Venezuela.

Os planos originais de Vance incluíam uma visita a Brasília, em fins de outubro, com o objetivo de passar em revista os assuntos que se acumularam na agenda das relações entre os dois países. O presidente Jorge Videla insinuou a Carter que Vance podia estender essa viagem a Buenos Aires para ampliar o diálogo Argentino-Norte-Americano, aberto em Washington por ocasião da assinatura do acordo com o Canal do Panamá.

Vance: mudança de plano.

Carter concordou com a idéia, mas a decisão subsequente de efetuar uma viagem mundial em novembro descartou a visita de Vance a Brasília, um mês antes, no mesmo processo foram abandonados os planos de ida a Buenos Aires. Vance acompanhará agora o presidente Carter em sua viagem a Caracas. De lá seguirá Brasília, de onde a comitiva norte-americana sairá para a Nigéria. O cancelamento da visita de Vance a Buenos Aires, parece ter avivado o desalento com que as esferas argentinas reagiram ao fato de Carter não ter relacionado o País na seleção das escalas latino-americanas.

Funcionário americano se despediu de Guzman

Montevidéu — Um alto funcionário da embaixada dos Estados Unidos apresentou suas despedidas ontem, no aeroporto de Carrasco ao diretor-responsável do jornal "El Dia", Leonardo Guzman, expulso do país, que viajou para Buenos Aires. Lewis Pate, diretor do serviço de informações (USIS) da embaixada norte-americana no Uruguai, conversou alguns minutos com Guzman, de 40 anos, a quem o governo do presidente Aparício Mendez expulsou terça-feira, após suspender por dez dias a circulação do jornal "El Dia".

A questão se originou domingo passado quando alguém encaixou, subrepticiamente, uma linha com insultos aos militares entre os anúncios comerciais do jornal. Diretores do Diário, fundado em 16 de junho de 1886 pelo ex-presidente José Batlle e Ordonez, de tendência liberal, qualificaram o fato como "uma sabotagem".

O caso do "El Dia", que manteve uma linha independente em torno do movimento desencadeado pelas forças armadas em 1973, adquiriu, anteontem à noite, nova dimensão quando o governo informou que havia suspendido os subsídios de importação de que goza a imprensa. Diretores de "El Dia" disseram que era a primeira vez que se adotava tal medida contra um jornal e qualificaram a situação para o futuro como "financeiramente difícil". Em virtude dos subsídios , as importações de material eram feitas numa base de câmbio especial. Com respeito a essa última medida, o jornal de orientação governamental "El País" expressa sua "discordância" com a decisão.

Michelsen: situação cada vez mais difícil.

Bogotá — O governo do presidente Alfonso Lopez Michelsen, que enfrenta uma fase delicada de insatisfação social, não conseguiu chegar a um acordo com a classe operária sobre o reajuste dos salários mínimos que recebem dois milhões de trabalhadores. O mandatário colombiano enfrenta ainda a tarefa de reorganizar seu gabinete, após a renúncia de todos os seus membros para deixá-lo com liberdade de designar novos colaboradores.

O programa social se deve ao fato de que na Colômbia há salários mínimos rurais e urbanos inferiores a 60 dólares mensais. Os empresários propuseram um aumento máximo de 20 %, enquanto as centrais operárias diziam que não aceitariam um reajuste inferior a 50%.

O governo se inclina pela fórmula dos patrões, ainda que possa decretar um reajuste de até 25%, segundo fontes do Conselho Nacional de Salários. As Centrais Operárias exigem, além disso, que sejam unificados os salários mínimos rurais e urbanos e os aumentos gerais de salários, pois afirmam que há no país uma situação de "angústia e fome", devido ao processo inflacionário sem precedentes que destruiu o poder aquisitivo dos salários. Os preços subiram 48% nos últimos 18 meses, segundo as estatísticas oficiais.

A política social do governo foi severamente criticada anteontem à noite num debate na câmara dos deputados promovido para esclarecer a situação que deu origem à greve nacional de 14 do corrente e suas consequências, com um elevado saldo de mortos.

Oficiais alemães fazem uma "queima de judeus"

Bonn — Um diário local revelou que vários tenentes do exército realizaram uma simbólica "queima de judeus" na universidade das forças armadas, em Munique, mas as autoridades escolares encobriram o incidente. O informe, que está sendo investigado pelo Ministério da Defesa, pode gerar um novo escândalo neo-nazista nas forças armadas alemãs. Há um ano, dois generais da força aérea foram destituídos por defender a visita de um herói nazista da guerra a uma base da aeronáutica. Segundo o "Frankfurter Rundschau", oito ou dez oficiais participaram do incidente anti-semita durante uma tarde de bebedeira no centro de estudantes da universidade do Bundeswehr. Acrescenta o jornal que foram trocadas saudações nazistas enquanto era cantado o hino hitlerista.

Jovens oficiais queimaram papéis onde estava escrita a palavra "judeu". Outros oficiais intervieram e conseguiram impedir o escândalo. A universidade não puniu os tenentes nem comunicou o incidente ao ministério da defesa

Ex-ministro da Defesa assassinado na Guatemala

Guatemala — O coronel da reserva Rafael Arriaga Bosque, ex-ministro de defesa da Guatemala, foi assassinado ontem no centro desta capital. Juntamente com Arriaga, morreu seu motorista e saiu gravemente ferido o guarda-costas que viajava no assento traseiro do carro do militar. Bosque, que também foi cônsul da Guatemala em Miami, Flórida, e seu motorista, tiveram morte imediata no pequeno veículo de fabricação japonesa. A polícia informou que os atacantes bloquearam a passagem de seu automóvel com dois outros veículos e abriram fogo com metralhadoras. Arriaga Bosque estava atualmente na reserva e se dedicava à agricultura. Deixou viúva - Maria Luisa Martinez de Arriaga e dois filhos - Rafael e Leticia -, ambos casados. Sua violenta morte altera a aparente calma dos últimos dias, depois de uma desordem na madrugada do dia 15, na parte central, quando perdeu a vida um trabalhador, que inicialmente tinha sido identificado como estudante universitário.

De Paris

A esquerda no poder

Best-Seller número um da França neste começo de temporada: "Os 180 dias de Mitterand", um "politic-fiction" que projeta a "História do Primeiro Governo da União da Esquerda: 2 de abril-2 de outubro de 1978". Zaratrusta, se me é possível estabelecer este tipo de comparação, redigiu a crônica de um futuro milenar. Julio Verne avançou mais de cem anos, Orwell diminuiu para cinquenta, mas a façanha de Philippe de Commines (trata-se de pseudônimo ainda não desvendado) é, certamente, atrevida; afinal, a sua prospectiva lítero-política não resisitirá seis meses. Logo, os fatos a atropelarão.

O leitor pouco afeiçoado à política francesa perde certamente 50% ou mais das sutilezas contidas na obra, que tem seu início já nas prévias das eleições legislativas de março vindouro. Ao anunciar-se o seu resultado (Majorité 45,19% e União da Esquerda 54,91%), Giscard d'Estaing ainda tenta uma manobra de última hora, com a constituição de um governo em torno de um socialista "sem mácula", o Reitor da Sorbonne, mas acaba por aceitar Mitterand como Primeiro Ministro. Marchais torna-se Ministro do Planejamento, e o PC preenche mais quatro pastas. Há uma corrida de capitais para a Suíça, fábricas são "ocupadas" pelos operários, Daniel Cohn-Bendit volta para a França em triunfo, Jean-Luc Godart prepara um documentário para a TV sobre o "chienlitz" de 68 e o dia 1º de maio transforma-se na mais expressiva reunião de massas desde a liberação. Mas o franco cai, os "trotskistas" - comme d'habitude - se colocam contra o governo, a extrema-direita recorre ao terrorismo, Jacques Chirac lança um apelo dramático a uma nova "Resistência". Os comunistas apresentam projeto de emenda à Constituição para reduzir os poderes do Presidente da República e, entretanto, começa a luta entre os parceiros: os socialistas acham que aqueles estão querendo ir muito longe e muito rápido.

Em julho, caracteristicamente, sai todo mundo "en vacances". Na volta, de têmpera renovada, o PC pede a nacionalização de todas as fábricas ocupadas e recusa sociedade com a Europa na constituição de uma força atômica de defesa. A inflação recrudesce. No fim de setembro, Georges Marchais se demite do Ministério e o PC abandona o governo. Giscard vai à TV: "seis meses de gestão social-comunista fizeram da França um país totalmente ingovernável" declara, e dissolve a Assembléia, marcando novas eleições para 22 de outubro. Convidado a permanecer à testa da administração, até essa data, Miterrand recusa e se demite com o seu gabinete. O final se dá à maneira de "Casablanca", com Bogart-Giscard registrando: "Lamento que o senhor queira deixar o governo imediatamente; o senhor foi um bom companheiro", e Claude Rains-Mitterand respondendo: "O senhor também, Presidente; mas a França precisa mais do que um bom companheirismo".

A leitura do livro deve ser apaixonante para os franceses, que chegam a discutir o seu "Ministério" e protestam, quase que a sério, contra nomeações como a de M. Antoine Riboud para a pasta da Indústria e Comércio, não chego ainda a perceber por que. Os críticos, à direita e à esquerda, dizem que o livro é artigo de primeira ou, pelo menos, não falsificado. O texto tem força e ficção, é plenamente convincente.

Há passagens memoráveis, como a do discurso inaugural do Primeiro-Ministro Mitterand, que traduzo: "Eu não devo acusar os meus antecessores de todos os pecados da incompetência, porque no que concerne a M. Barre, o qualificativo é **mentiroso**.*(...) O fato é que, há vinte anos, a política econômica que vem sendo conduzida pelos Presidentes da República têm empobrecido o nosso país, comprometido sua independência e tornado quase impossível um retorno ao pleno emprego em condições equilibradas. Esta política colocou a nação à disposição de grupos privilegiados e não visava senão a ilegalidade que consiste na exploração de muitos pelos mais fortes."*

Não passa em branco o "panache" de Giscard, esplendidamente registrado numa reunião do Conselho de Ministros: "Fitterman, o jovem e brilhante Ministro dos Negócios Sociais e da Previdência (PC) faz uma longa exposição sobre o futuro "estatuto das empresas", a proteção aos assalariados, os conflitos com os patrões que não aceitam a divisão de seus poderes pela obrigação de promover consultas efetivas a nível de manufaturas, etc; quando Giscard, que escutava impassível, se inclina e sussura para o Ministro da Educação, Robert Fabre (PS): "Eu não compreendo uma única palavra do que ele diz; poderia V. Exa. me traduzir?" Confuso. Fabre se interroga sobre se o Presidente fala sério".

O órgão oficial dos comunistas mostrou-se simpático à obra, mas faz uma interrogação inquietante: "É tudo muito plausível, por que não? Mas e depois? Ainda está sem resposta a questão - e se a esquerda ganhar?"

Paulo da Costa Ramos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

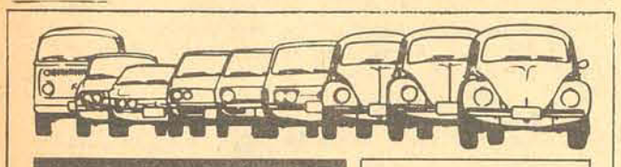
MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,
1966 — Fone 44-1345

Chevette várias cores frente nova	0K
Dodge Polara várias cores frente nova	0K
Corcel areia casablanca luxo	0K
Corcel GT vermelho	1977
Passat LS vinho	1976
Chevette GP prata	1976
Dodge Polara GL prata	1976
Brasília Branca	1976
Chevette amarelo	1975
Brasília Azul	1975
Volks 1300 Branco	1975
Chevette vinho	1974
Dodge SE verde	1973

BARBADA DA SEMANA

Opala Cupê Marrom Met. 4 marchas ano 1972 - Preço: 15.000,00



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	BRANCO
PASSAT	1975	LARANJA
PASSAT	1974	AZUL
BRASÍLIA	1976	BEGE
1300 L	1976	VERMELHO
1300 L	1976	AZUL
1300 N	1975	MARROM
1300	1974	VERDE
KOMBI	1976	BEGE
KOMBI	1976	BRANCA
KOMBI	1975	BRANCA
DODGE 1800	1974	VERMELHO
OPALA 4P.	1974	CINZA
GALAXIE	1972	VERDE

Possuímos toda a linha VW OK., para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

AMAURI PEÇAS E VEICULSO LTDA.

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE: 22-2980

Volkswagen Azul Caiçara 1.300	74
Volkswagen Azul Niagara 1.300	73
Brasília Branco Polar	76
Brasília Branco Polar	0K
Chevette Branco 1.977	0K

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE AMARELO	1976
VOLKS 1600 BRANCO	1977
DODGE 1800 Vermelho	1975

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos.

CAMINHÕES DIESEL

Temos toda linha de fabricação. Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Alfa, Fiat e Scania. Com o menor preço de São Paulo. Tel.: 222-3220 e 221-7872.

MOTO HONDA CB-360

Vendo, ano 75, em estado de nova, tratar diretamente com o proprietário à rua Francisco Tolentino, nº 21, em frente o Expresso Florianópolis.

VENDE-SE

CORCEL - BELINA modelo 75. Tratar - RUA LEOBERTO LEAL 220 - BARREIROS.

COMPRO DODGE COUPE

Ano 1976 ou 1977, direção hidráulica, serve 1975 em ótimo estado. Pago à vista tratar fone 33-1581. SR. ROBERTO das 8 às 17 horas, dias úteis.

IMÓVEIS

EDIFÍCIO COM 4 ANDARES

VENDE-SE OU ALUGA-SE EDIFÍCIO NESTA CAPITAL, COM ÁREA DE 2.422 m2, RECÉM-CONSTRUÍDO, COM 4 ANDARES E GARAGEM PARA 20 CARROS. PRONTA OCUPAÇÃO.

R. DE QUEIROZ — Tte. Silveira, 51 - cj. 408 — Tel. 22-4870/22-5871 — CRECI Nº 761

CASA DE ALVENARIA TRINDADE - VENDE-SE

Com 3 quartos, sendo 1 suite, living, sala TV, copa, cozinha, banheiro social, churrasqueira, dependências empregada completa, lavanderia e garagem p/ 2 carros. Financiamento Cr$ 570.000,00
TRATAR com MAFEI fone 22.6307.

VENDE-SE

Dois ótimos terrenos, junto a Vila dos Argentinos, estrada de Ponta das Canas, Praia de Canasvieiras, medindo cada terreno 800 m2. Preço Cr$ 75.000,00 cada um. Tratar pelo Fone 44-1324 (Nelson) das 18:00 as 19:00 horas.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
São José - SC

1-Lotes em São José a partir de Cr$ 12.000,00
2-Jardim Paraíso - Loteamento Classe A, no Centro de São José, com água luz e calçamento.
3-Terreno na Armação do Pântano do Sul, pronto p/construir - 30 metros do mar. Preço Cr$ 40.000,00
4-Lotes populares a partir de Cr$ 5.000,00
5-Casa de Alvenaria C/ 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro por apenas Cr$ 120.000,00

GABRIELA - VENDO ENTREGA EM 60 DIAS

TRANSFIRO CONTRATO CEISA. APTO C/3 QUARTOS, FAZENDO FRENTE AV. H. LUZ. PERCO PARTE DA POUPANÇA PAGA. VENDO POR CR$ 115.000,00. SALDO SOMENTE O FINANCIAMENTO. URGENTE TEL - 44-2076.

ALUGA-SE

Casas e salas para Repartição ou escritório casas e apartamento residenciais. Tratar RUA FELIPE SCHMIDT 27 sala 607 fone 22-5569.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR AUTOMÓVEL

Um terreno na praia de fora - Pontal - Município de Palhoça.
Lote 14X30m. Tratar pelo fone 22-1293.

APARTAMENTO

Kitchnete — Rua Anita Garibaldi, apto, 203 — Edifício Dona Izabel — Chave c/porteiro — Aluguel — Cr$ 2.500,00 — Tratar Rua Felipe Schmidt, 31 — 1º andar Dr. Barreiros.

TERRENO JARDIM ATLÂNTICO

Situado à Rua Elesbão Pinto da Luz, com área total de 405 m2 (15x27) lote de esquina; semi-plano. PREÇO Cr$ 210.000,00.
TRATAR com REGIS IMOVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139-Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537.

APARTAMENTO CONTINENTE

Situado à Rua Gaspar Dutra, Edf. Cisne Branco, contendo 2 quartos, living, B.W.C. Social, cozinha, pequena área de serviço e garagem. PREÇO: Cr$ 340.000,00.
TRATAR com REGIS IMOVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537.

GABRIELA - VENDO ENTREGA IMEDIATA

Apto. com 3 quartos, frente Hercílio Luz, 3º andar. Poupança Cr$ 140.000,00 em duas vezes, saldo chaves 381.86157 UPC, e financiamento 2620.00000 UPC. Tratar fone 22-9940 a partir das 19.00 horas.

VENDE-SE

Vende-se um excelente terreno medindo 12 X 38 totalizando 456 m2 em COQUEIROS, fazendo frente para a rua Miguel Daux e frente para rua Marques de Carvalho, telefone nº 22-0767. Preço: 350.000,00.

CASA CENTRAL

Situada à Rua Bento Gonçalves, contendo 3 quartos, living, B.W.C. social, copa-cozinha, sala, dependência completa de empregada, lavanderia e garagem. PREÇO: Cr$ 1.100.000,00.
TRATAR com REGIS IMOVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537.

SALA

Vende-se no ED. DIAS VELHO, frente à RUA FELIPE SCHMIDT, com divisória. Base 200.000,00. Direto com o proprietário. Fone 22-3663 (manhã).

AP.ED. ALGARVE Nº 515

2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Cr$ 55.000,00 a combinar, mais financiamento. Telefone 22-5701.

VENDE-SE FILHOTES DE DALMATA

Com "pedegree", descendentes de campeões internacionais.
Tratar à rua Santa Luzia, 22, Trindade ou pelo fone 33-1124, com Dellajustina.

CAES PARA APARTAMENTO E OUTRAS RAÇAS

Doberman - filhos - do campeão
Negos de Sumatraz - Tratar: fone 22-2102 - qualquer horário. Rua João Tolentino, 14 - Agronômica.

VENDE-SE

Uma Dobermann com 5 meses, todas vacinas, orelha cortada, pais campeões. Tratar fones: 22-0927 e 44-2515.

MÓVEIS USADOS

Compra e venda - Fone 44-0092.
Comven Ltda - Rua Fulvio Aducci, 748 - Estreito-Florianópolis.

CARPETE LAVA-SE NO LOCAL

Lava-se e deixa um cheiro de limpeza em seu carpete. Atendemos qualquer cidade do estado. Peça orçamento fones 44-4645 e 44-0639 R: São Cristóvão 650-Coqueiros Florianópolis TAPEÇARIA BRASIL.

TELEFONES

Vende-se 2 telefones comerciais, prefixo "22" e "44". Preço de ocasião. Tratar: com fone 44-1780 - horário comercial.

VENDO TELEFONE

Tratar fone 22-7262.

TELEFONE "44"

Residencial vende-se. Tratar com fone 44-4885.

COMPRO telefones 22, 33 e 44
COMPRO Lotes e áreas
Tratar pelo fone 44-3358

DOCUMENTOS PERDIDOS

DÉCIO ROQUE HANZEN, residente em Itapiranga, declara para obtenção de 2a. via que perdeu sua CARTEIRA DE MOTORISTA, CATEGORIA C.

Itapiranga, 26 de setembro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Luiz Gomercindo Agostini, residente em S.M. do Oeste, declara para obtenção de 2a. via que perdeu todos os da Camionete FORD -F-350, com verde, TRU E-1, nº de CHASSIS -F35AA3SB18935, ano 63.

São Miguel do Oeste, 22 de setembro 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos da moto Yamaha, cor vermelha cereja, placa BB-019-ano 75, chassis 374113851 CRV nº 754 192, pertencente a Daura Arruda Muniz.

Balneário Camboriú, 30 de setembro de 1.977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Zeno Muller, declara para obtenção de 2a. via que extraviou sua CARTEIRA DE IDENTIDADE S.C.

São Miguel do Oeste, 25 de agosto de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos documentos do veículo, marca Volkswagen, de cor amarela, placa nº JC-3598 ano 1.972, chassis BS-251765, de propriedade de ARMANDO COMUNELLO.

Joaçaba, 26 de Setembro de 1.977.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1969, placa PL-0149, chassi B9-629.046, pertencente ao Sr. Deonísio Cargnin.

DOCUMENTOS PERDIDOS

LEILA MARIA T.P. BITTENCOURT, residente à RUA ESTEVES JUNIOR Nº 8 Apto. 402, declara, para obtenção de 2a. vias, que perdeu uma bolsa, contendo os seguintes documentos: CARTEIRA DE IDENTIDADE, TITULO DE ELEITOR, CARTEIRA DE MOTORISTA.

VENDEDORES

COREZAL-Comércio e Representações Zanatta Ltda., estabelecida à Rua Tijucas nº 134-Estreito está necessitando de VENDEDORES c/prática, p/ampliar seu corpo de vendas.
OFERECE:
Ótimo salário mais comissões sobre as vendas.
EXIGE:
Boa apresentação, que seja casado, que tenha carro próprio e disponibilidade p/ viagens em todo o estado de Sta. Catarina.
Apresentar-se para entrevista munidos de todos os documentos no endereço acima partir das 8,00 horas do dia 3 de outubro (segunda-feira).

VENDEDORES

Admite-se profissionais de vendas. Oferece registro em carteira c/fixo mais comissões. Tratar Rua Felipe Schmidt, 21,6º andar s/604.

RECEPCIONISTAS

FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL precisa para seu quadro de RECEPCIONISTAS, de ambos os sexos, com ótima aparência, com curso secundário, maior de 20 anos e, se possível poliglota..
Tratar com Dna. Warner, na Rua dos Ilhéus, nº 26.

MANUTENÇÃO PERMANENTE

Eletricidade - Hidráulica a única especializada em prédios ou edifícios comercial ou residencial.

Consulte-nos técnica ELROD - Rua Tte. SILVEIRA, 29 - 1º andar. - FONE 22-9950 - Florianópolis.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

VIDRAÇARIA

Representações Netuno Ltda. Colocação de vidros em obras. Espelho e Molduras em Geral. Parabrisas — Vidros Verdes P/ Autos. Orçamentos sem compromisso.
Rua Fulvio Aducci nº 930 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-4488.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

CLÍNICA MÉDICA

DR. CASUO ISHIMINE
CLÍNICA GERAL E REUMATOLOGIA
CONSULTAS
08:00 às 12:00 e 14:00 às 20:00 horas
Atende à domicílio
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Estreito
Fone: 44-2368

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo — Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Vanildo José Ozelame — Dr. Constantino Kosmos Komninos
Dr. Orlei de Luca

Av. Hercilio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral
Radiologia Ginecológica
Radiologia Pediátrica
Mamografia — Ductografia
Tomografia.

CONVÊNIOS
Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL.

ATENDIMENTO DAS 7 ÀS 22 HORAS

CENTRO CATARINENSE DE CARDIOLOGIA

Carlos Garcia
Celso A. T. Moreira
J. Aloísio Della Giustina
Mário W. Mussi
Av. Osmar Cunha 68
Fones 22-1477 e 22-1798, no horário das 8.00 às 20.00 horas.

CF COMERCIAL FRANÇA

REVENDEDOR AUTORIZADO MENNO
VENDAS DE APARELHOS DE CONTABILIDADE
MÁQUINAS REGISTRADORAS ELÉTRICA E MANUAL — VENDAS DE DIÁRIOS, FICHAS, FOLHAS DE PAGAMENTO, DÚPLICADORES A ÁLCOOL, ARQUIVOS DE ACRÍLICOS DE LUXO E MESA PARA TELEFONE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
RUA DIB CHEREM, 5 ESQ. VALDEMAR OURIQUES - Fone 44-0983
CAPOEIRAS — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

SERVIÇOS DE ENGENHARIA E TOPOGRAFIA

- Projetos residenciais e Industriais (calculo estrutural) - Projetos Hidro-Sanitarios e Eletricos - Projetos contra Incendios - Memoriais - Discritivos e Orcamentos - Assinaturas em Projetos e Responsabilidade em obras civis.
- Serviços gerais topograficos (campo e escritorio) - Divisao de lotes e quadras - Locacao e Demarcacao - Triangulaçao e Batimetria - Locacao Industrial - Apoio Topografico a Terraplenagem.
- Confeccao de maguetas.

Engº Civil Cart. 17566-D CREA 10a. R.
Rua Fernando Machado, 35 - Florianopolis - Fone 22-4837.

Restaurante Corujão da Lagoa

APRESENTA

Los Manzaneros
trio vocal chileno

ESTRÉIA: 29-SETEMBRO-77
EM TEMPORADA ESPECIAL E EXCLUSIVA
E MAIS AS SEGUINTES ATRAÇÕES
"TANGO 3" CANTA: MABEL DEL RIO
ATHAIDE O SERESTEIRO JOVEM
TODAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE

Restaurante Corujão da Lagoa
Lagoa da Conceição — Em frente ao Posto

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Terroristas que sequestraram avião já soltaram 5 reféns e exigem 6 milhões de dólares pela liberdade de 146 pessoas

O governo japonês concordou ontem em pagar um resgate de seis milhões de dólares e libertar nove prisioneiros em troca da liberdade de 146 pessoas em poder de terroristas a bordo de um avião da linha aérea nipônica JAL, sequestrado no aeroporto de Dacca, Bangladesh.

Apesar da aceitação, o governo pediu uma prorrogação do prazo fixado pelos sequestradores e, segundo se informou, um dos prisioneiros prefere não ser libertado. Os terroristas, que ameaçam matar um por um os reféns se não forem cumpridas suas exigências, pertencem ao Exército Vermelho Japonês, um grupo de extrema esquerda. Eles já libertaram cinco reféns, entre os quais a ex-atriz Carole Wells Karebian, mulher do ex-deputado da Califórnia, EUA, Walter Karabian, que permaneceu a bordo do avião.

Carole, de 35 anos, que está grávida disse que quando os cinco sequestradores se apoderaram do avião, anteontem, um deles, armado com um revólver e uma granada de mão, gritou: "que ninguém se mexa. Mantenham todos as mãos para o alto e não olhem para meu rosto". Expressou ainda que os sequestradores foram "terrivelmente rudes" a princípio e que nas 24 horas seguintes não permitiram aos reféns nem mesmo que fossem ao banheiro. Também recusaram ofertas de alimentos que lhes foram feitas pelas autoridades de Bangladesh.

Um porta-voz da empresa aérea disse ontem que depois de um dia completo sem provisões, os sequestradores pediram uma remessa de alimentos e de17 papel higiênico para o avião. Os outros reféns libertado foram identificados como o norte-americano Krueger, de 31 anos (estava doente) e uma família indiana, integrada por G. Verghese, de 35 anos, sua mulher e um filho de um ano.

O "Los Angeles Times" identificou Krueger como Kurt Krueger, de Granada Hills, Califórnia, e disse que a família Verghese mora em Glendora, também no estado da Califórnia.

Os outros norte-americanos a bordo do avião são Karabian, o banqueiro John Gabriel, de Monterbello, Califórnia, e a mulher de Gabriel. Os sequestradores disseram que um médico a bordo examinava os passageiros que pudessem estar enfermos. Os cinco terroristas deram ao governo japonês um prazo até à meia-noite de ontem para pagar o resgate e libertar nove "companheiros", encarcerados em presídios japoneses.

Um porta-voz do primeiro ministro Takeo Fukuda anunciou que o resgate será pago e os presos serão mandados ao encontro dos sequestradores no avião, mas assinalou que é impossível conduzi-los até Dacca nas 18 horas que faltavam então para a meia-noite. Enquanto os funcionários do governo de Bangladesh e da embaixada japonesa negociavam no aeroporto com os nove presos, em Tóquio, Kyoto e Okinawa, para perguntar-lhes se desejavam mesmo ir a Bangladesh.

O advogado de um dos nove, Toshio Omura, de 34 anos, ex-ativista estudantil acusado de colocar uma bomba numa repartição do governo em 1969, disse que seu cliente tinha recusado a oferta de liberdade. Adiantou que Omura não viajará para Dacca porque não estava ideologicamente de acordo com os sequestradores. Indicaram os sequestradores que se não forem cumpridas suas exigências, matarão um por um os reféns, começando por Gabriel.

Carole Karabian, mulher de um ex-deputado da Califórnia (EUA), libertada ontem com outros reféns pelos terroristas do Exército Vermelho que sequestraram o avião japonês.

TJ confirma sentença que absolveu clube acusado de racismo

O Tribunal de Justiça confirmou ontem a sentença do juiz Wilmar Philippi, da Comarca de São José, proferida há menos de três meses, decidindo que não houve racismo no caso do carteiro Eriel Faria (23 anos), impedido de entrar no Clube Recreativo Colônia Santana, em dezembro de 1975.

Esta foi a primeira vez que uma pessoa de cor negra invocou a "Lei Afonso Arinos" em Santa Catarina, e que não houve aplicabilidade. Em acordão, o Tribunal negou provimento à apelação de Eriel Faria, confirmando a absolvição do clube recreativo, antes sentenciada pelo juizo de São José.

A VERSÃO DE ERIEL

Por ser negro, no dia 27 de dezembro de 1975, Eriel Faria foi barrado na porta do Clube Recreativo Colônia Santana, segundo a defesa. Disse o carteiro que, na porta do clube, "cada um deu a sua cota. Um que fazia o papel de líder pagou e nós nos preparávamos para entrar.

Estávamos em 19 funcionários da EBCT. Eu era o oitavo da fila. Na minha vez, o porteiro disse: "espera um pouco que eu quero falar contigo".

— Todos entraram. Ficamos eu e o nosso líder. Perguntamos porque eu não poderia entrar. Primeiro, ele não queria dizer o motivo, só repetia que eu não podia entrar. Por fim, disse "é que aqui, na nossa sociedade, não aceitamos pessoas de cor". Ele não quis dizer que não deixavam entrar negros. Como eu insisti para deixar entrar, o porteiro respondeu: "vá lá nos fundos, lá tem um bar e você pode beber à vontade".

Eriel acrescentou que o "local que ele me apontava não passava de um curral. Este bar fica no fundo do clube e não tem ligação com o salão".

— Meus colegas voltaram e queriam me colocar no clube a todo custo. Disse-lhes, todavia, que não. E falei ao porteiro: "eu vou entrar na Justiça contra vocês". Eu sabia da existência da Lei Afonso Arinos. Mas, o porteiro me disse que eu poderia recorrer à Justiça ou a quem quisesse, mas que lá eu não entraria.

SENTENÇA

Segundo provas apresentadas pela diretoria do Clube Recreativo Colônia Santana, Eriel usou de outros meios para entrar no clube. A sociedade foi levada a julgamento pelo juizo de São José, e teve sentença de absolvição proferida há menos de três meses. Eriel, inconformado pela decisão, apelou para o Tribunal de Justiça, que, na tarde de ontem, não deu provimento e confirmou a sentença do juiz de São José. Assim, após mais de um ano e meio terminou a primeira ação sobre materia de racismo em Santa Catarina, a primeira promovida no Estado.

Falsários aplicam golpe do "Projeto Rondon"

Criciúma (Sucursal) — Dois jovens estão aplicando o golpe do "Projeto Rondon", em Criciúma. A informação foi dada por fonte policial na tarde de ontem. Depois de se apresentar como estudantes universitários e ligados ao "Projeto Rondon", os rapazes pedem auxílios financeiros a comerciantes para realizarem "uma viagem de estudos". Além disso distribuem livros e prometem colocar o nome dos contribuintes num jornal, que não especificam qual seja.

O delegado Délio Solon da Silveira, em contato telefônico com o superintendente do Projeto Rondon em Porto Alegre, Luis Carlos Gomes Serpa, obteve a informação que os jovens não são de Porto Alegre, nem universitários, nem pertencem ao PR, como dizem quando pedem ajuda em dinheiro.

A denúncia à Polícia foi feita por Ari Osvaldo da Silveira, proprietário da farmácia Drogafarma. Ele se recusou a dar dinheiro aos golpistas. Sabe-se que várias casas de comércio da cidade foram visitadas, porém, até o momento nenhuma registrou queixa.

— Aqui só apareceu um. Era moreno, cabelos encaracolados, estatura média e vestia abrigo esportivo com uma camiseta do Projeto Rondon, por baixo da jaqueta. Ele disse estar fazendo uma campanha para recolher fundos para uma viagem de estudos. Prometeu que meu nome seria impresso num jornal, que não especificou qual, que me daria entradas para uma peça de teatro que seria encenada por eles. Pediu-me que colaborasse com quanto quisesse", disse Ari Osvaldo da Silveira.

Depois da negativa de Osvaldo, o jovem pediu que guardasse uma mala que ele carregava. Segundo uma funcionária da farmácia, a mala estava cheia de livros.

Durante a tarde, as emissoras de rádio transmitiram avisos à população para evitar novos golpes.

Delegado Fleury vai ser julgado por homicídio

São Paulo — A partir das 9 horas de hoje o juiz Osvaldo da Silva Rica, de Barueri, vai presidir o julgamento em júri popular do delegado Sérgio Paranhos Fleury, atual diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC —, que é acusado, juntamente com os policiais João Campão Filho e João Carlos Tralli, pela morte dos traficantes de entorpecentes Dominicano Antunes, "Luciano" e Geraldo Alves da Silva, "Paraíba", vítimas do chamado Esquadrão da Morte.

As acusações contra os policiais foram feitas, na época, pelo promotor Hélio Bicudo e o indiciamento dos acusados foi mantido pela promotora Maria Cláudia Foz, 37 anos, formada em Direito na Universidade Mackenzie em 1973 e que é a promotora titular de Barueri desde junho deste ano. Se forem considerados culpados, os acusados irão receber uma pena mínima de 12 anos e uma pena máxima de 30 anos.

Consta do processo que a principal testemunha da acusação, o traficante Odilon Marcherone, depois de ter feito seu depoimento, inclusive comprovado posteriormente em uma entrevista concedida a um canal de televisão, foi preso alguns dias pela equipe chefiada pelo delegado Fleury e desmentiu suas declarações atrayés de uma carta. Tempos depois, foi encontrado morto, com o corpo crivado de balas e carbonizado.

O delegado Sérgio Fernando Paranhos Fleury e os investigadores João Campão Filho e João Carlos Tralli foram incursos nos artigos 121, parágrafo segundo, III (meio cruel) e IV (recurso que torna impossível a defesa do ofendido) e 211 de capítulo C/C. Artigos 31, caput, e 25 do mesmo Código Penal Brasileiro.

Se o processo tivesse correndo pela Polícia Federal, como chegou a ser aventado há dois anos atrás, e os acusados tivessem sido indiciados a pena menor seria prisão perpétua e a pena máxima a morte.

Polícia suíça não sabe dizer onde está Michel

Zurique — As autoridades suiças disseram ontem que desconhecem o paradeiro de Michel Frank e que não tem motivos para tomar medidas contra ele.

Em Zurique, onde Michel solicitou os serviços de um advogado suíço, a polícia disse que nunca ouviu falar de Michel Frank, não sabe nada a seu respeito e nem pareceu estar interessada no caso.

O Ministério da Justiça suíço também disse não saber nada, afirmando não ter recebido qualquer ordem internacional de prisão contra ele, assim como qualquer pedido de extradição ou outro tipo de notificação das autoridades brasileiras.

O advogado Adrian Hinderling, contratado por Michel, confirmou que ele se encontrava em Zurique. "É meu cliente — disse. Conheci sua mãe e provavelmente, foi por isso que me procurou. Ele está bem mas não posso dizer mais nada", respondeu a um jornalista mais insistente.

Hinderling negou-se também a dizer onde Michel está agora ou quando chegou a Suíça. Seu pai, Egon Frank, está hospedado há alguns dias em um hotel de Zurique, mas nega-se a manter qualquer contato com a imprensa.

Não houve forma de comprovar informações procedentes do Rio de que Michel teria vindo a Zurique para se entregar a polícia suíça. As autoridades, aparentemente, não sabem nada do caso e Hinderling negou-se terminantemente a confirmar, desmentir ou mesmo discutir as informações sobre Michel que teriam chegado do Rio de Janeiro.

Bandoleiro solitário diz que vai apavorar a população de Curitiba

Curitiba — Como o então famigerado "Filho de Sam", de New York, surgiu aqui um assaltante solitário, sempre empunhando uma pistola automática calibre 7.65, que em um só dia praticou nada menos de cinco assaltos, baleou duas pessoas e mandou um aviso à população: "vou apavorar a cidade". E está conseguindo isso, embora sem ter feito vítimas fatais até agora.

De fato, pois em seu encalço já estão mais de cem policiais de três delegacias distintas da capital: a de roubos e furtos, a de proteção ao menor, e o corpo de operações policiais especiais (o "Swat" curitibano), trabalho esse coordenado pela direção da polícia civil do estado. Até agora, porém, essas investigações tem sido em vão.

Havia a suposição inicial de que o "assaltante solitário" fosse um jovem de 17 anos, que juntamente com três outros colegas fugira há dias da Escola Correcional Queiróz Filho. É alto e moreno, mas a própria polícia civil já começa a desconfiar que ele seja de maior idade, baseando-se "nas informações prestadas por suas vítimas".

Trânsito: 107 feridos e 4 mortes na Capital

Em 82 acidentes de trânsito com registro de vítimas ocorridos no mês de agosto, na Capital, 107 pessoas resultaram com ferimentos e outras 4 morreram. Aconteceram, então, por comparação, 2,7 acidentes por dia. A informação é do cartório da Delegacia de Segurança Pessoal, que elaborou a estatística.

Observou-se um índice de 1,4 atropelamentos por dia, atingindo o número de 44 casos no mês. Em seguida, as colisões, com 20 acidentes registrados. Depois, choque (8 casos), queda (4), abalroamento (3), capotamento (2) e abalroamento com choque (1).

Nos acidentes estiveram envolvidos 41 Volkswagen, além de outras marcas em menor incidência, incluindo 7 ônibus de linhas urbanas. As concorrências se registraram, na maioria das vezes, na rua Gaspar Dutra, avenida Jorge Lacerda, rua Max Schramm, rua Santos Saraiva, avenida Presidente Kennedy, avenida Ivo Silveira, rua Leoberto Leal, avenida Mauro Ramos e rua Silva Jardim. Em outros locais da cidade, inclusive na Ponte Colombo Salles, terminal de ônibus, avenida Rubens de Arruda Ramos, e até debaixo de sinaleiras, os acidentes foram menos frequentes.

Vale registrar, segundo depoimentos de pessoas que comparecem aos órgãos de trânsito, o excesso de velocidade que está se notando nos veículos que trafegam pela ponte Colombo Salles, provocando perigo para os motoristas que respeitam a sinalização do trafego.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELÉTRICAS EM FLORIANÓPOLIS.

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Será realizada eleição, nos dias 23 e 29 de dezembro de 1977, na sede desta entidade, e, com Urna Itinerante, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 8 às 12, e das 14 às 18 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação dêste Aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Florianópolis, 27 de setembro de 1977

Nilton Firmino Cardoso
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE EM SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REGISTRO DE CHAPAS

Faço saber que no dia 17 de Novembro de 1.977 serão realizadas neste Conselho eleições para renovação de 2/3 (dois terços) de seu Plenario, abrindo-se o prazo de 5 dias, a partir do dia 10 de Outubro de 1.977 para registro de chapas que deverão ser constituidas de 4 Contadores efetivos e 4 suplentes e de 2 Técnicos em Contabilidade efetivos e 2 suplentes, de acordo com o disposto nas instruções aprovadas pela Portaria MTb no. 3.285, de 26.9.1973 (publicada no D.O.U. de 16.11.1973 - fls. 3879/81 - Seção i - Partell).

Florianópolis, 30 de setembro de 1.977

GUSTAVO ZIMMER - Presidente - Cont. CRC.SC.0182

SADIA AVÍCOLA S.A.

CGC nº 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-77/070

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 15 de outubro de 1977, em sua sede social, sita na Estrada Chapecó—São Carlos, nº 3.600, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - Homologação do aumento do capital social em dinheiro de Cr$ 81.120.000,00 (oitenta e um milhões, cento e vinte mil cruzeiros) para Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 18.880.000 (dezoito milhões, oitocentas e oitenta mil) ações preferenciais sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) subscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 13 de agosto de 1977.

2 - Alterações Estatutárias Conseqüentes.

3 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Convidamos os senhores acionistas, que tenham solicitado participar de eventual rateio de sobras, a comparecerem no Departamento de Acionistas, para se habilitarem, proporcionalmente no referido rateio, nos dias 11 e 12 de outubro de 1977.

Chapecó-SC, 26 de setembro de 1977

Attilio Francisco Xavier Fontana
Presidente
do Conselho de Administração

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS No. 001/77

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por intermédio da Divisão dde Material, devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, torna público, para conhecimentos dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos têrmos do Decreto Lei no. 200 de 25/02/67 até as 13,00 horas do dia 10/10/77, para fornecimento de móveis, máquinas de escrever manual e calculadora elétrica.

O Edital encontra-se afixado na Sede do Poder Legislativo, à Praça da Bandeira, nesta Cidade de Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

DIVISÃO DE MATERIAL, em 28 de setembro de 1.977

Orival João Silveira de Souza
Diretor de Material

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
11a. DRS - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O presidente da Comissão de Concorrência para Extração da Areia da 11a. DRS do DNOS, torna público que fará realizar no dia 31 de outubro de 1977, às 15 horas, a concorrência para extração de areia por processo mecanizado do rio Itajai-Açu, numa extensão de 1.000 (hum mil) metros lineares, na localidade de Barra de Luiz Alves, no município de Ilhota - S.C., podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência no. 15/77 e todas as informações necessárias na sede da 11a. DRS do DNOS, sita à Rua Bulcão Viana, nº 130 - Florianópolis - S.C.

JOSÉ CARLOS LEMOS
P/Presidente da Comissão de Concorrência
p/Extração de Areia da 11a. D.R.S.

LIC - LAGOA IATE CLUBE

COMUNICAÇÃO

O LAGOA IATE CLUBE - LIC, comunica aos integrantes do seu quadro social que, antecipando-se às comemorações do DIA DA CRIANÇA, fará realizar no próximo dia 9/10/77, domingo, às 10:00 horas, grandiosa apresentação do "Circo Irmãos Queirolo", em sua Sede, cuja programação será totalmente dirigida à petizada. Haverá distribuição de bombons e refrigerantes.

A DIRETORIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A palavra de Deus, hoje

A Palavra de Deus e viva, atuante, moderna.

Deus, ao criar o homem, nao o deixou so no mundo, sem orientaçao. O nosso Deus nao e um Deus distante, que nao se interessa por suas criaturas.

Desde a remota antiguidade podemos ver e sentir como Deus vem se comunicando com a humanidade.

O mais impressionante relato dessa experiência da comunicaçao entre Deus e o homem e a Biblia.

A Palavra e obra do Espirito, por isso e dinâmica, imprevisivel, reveladora e criadora, na feliz expressao do Pe. Roque Frangiotti que continua: "E uma palavra carregada de informaçao que esta no hoje da historia, no aqui e agora da nossa sociedade e nossa cultura, revelando Deus ao homem. O vigor e a vitalidade da Palavra residem em que ela e Espirito e Vida".

Para bem entendermos a Biblia devemos nos recordar das diferenças existentes entre a epoca em que os varios livros foram escritos e a nossa epoca.

As escrituras nao sao somente pura e simplesmente a Palavra de Deus. Ha o elemento humano envolvido, pois Deus se comunica com os homens utilizando-se dos próprios homens e também através dos "sinais dos tempos".

A Biblia foi escrita por diversos autores, historicamente situados no tempo. O contexto social, cultural, politico em que viveram reflete-se nesses escritos. A Biblia não se destina a transmitir conhecimentos cientificos, mesmo porque os conhecimentos cientificos então existentes nao sao os mesmos de hoje.

Mas isto não retira o valor dos Livros Sagrados. A inspiração divina, que lhes reconhece a Igreja, não é para o estilo literario empregado, para os conhecimentos cientificos citados, não. A inspiração divina que e reconhecida nesses Livros e a da Historia da Salvação da humanidade, da Aliança de Deus com os homens, e o testemunho qualificado de muitos homens e mulheres que souberam viver de acordo com as leis de Deus.

Jesus Cristo, o Deus feito Homem, protagonista da Historia da Salvação e tambem da propria historia da humanidade, promete em Jo 14, 26: "Mas o Paraclito, o Espirito Santo que o Pai enviara em meu nome, e que vos ensinara tudo e vos recordara tudo o que eu vos disse".

Portanto, Deus continua a se revelar aos homens. Nos somos suas criaturas e merecemos o seu cuidado e atenção, como o mereceram os antigos.

Para podermos entrar em comunicaçao com Deus devemos aprender a sintonizarmos com Ele.

As Sagradas Escrituras são mensagens suas que estao à nossa disposição. Aprendamos a lê-las e a entendê-las.

Devemos tambem estar atentos aos sinais dos tempos pois Deus, como nos ensina o Concilio Vaticano II, na Constituição Pastoral "Gaudium et Spes", fala através dos acontecimentos, exigências e aspiraçoes de nossos tempos.(G.S.11).

O Magisterio da Igreja, igualmente, transmite a Palavra de Deus moderna, adequada ao momento atual. Lembremo-nos do sopro renovador que representa o Concilio Vaticano II !

Deus quer a salvação de todos os homens e da os meios adequados para que cada um se salve. Cabe a nos, homens racionais, procurar esses meios e viver adequadamente de acordo com as exigências da vida moderna, sem duvida, mas sem nos esquecermos das exigências das leis divinas.

E, neste domingo em que comemoramos o DIA DA BIBLIA, reflitamos um pouco mais sobre o valor desse Livro que vem, através dos séculos, atestando que a Palavra de Deus é viva, atuante, moderna.

Carioca, de nascimento; Catarinense, de coração.

Há algum tempo, e por um periodo de quase dois anos, vasculhei e esmiucei quase todos os jornais desterrenses e, posteriormente, florianopolitanos da preciosa - e, talvez, única coleção do acervo da nossa centenária Biblioteca Pública, publicados nos anos de 1.888 a 1.908. Foi um pequeno trabalho de pesquisa que empreendi sobre a atividade de José Brasilício de Sousa na imprensa aqui da terra, com o fim de obter os subsídios que me levaram a escrever o livro (hoje em exame no douto Conselho Estadual de Cultura) O SÁBIO E O IDIOMA, o qual pretende expor uma sucinta biografia daquele Mestre e uma história do idoma universal VOLAPÜK, seu estudo e difusão na cidade do Desterrro, nos fins do século passado. O livro se completa com um apêndice, que inclui 55 cartas inéditas do professor Brasilício, escritas no referido idioma e por mim traduzidas, não sem grande dedicação e com uma pertinácia - digamos - champoleônica. Neste afã - faço questão de ressaltar - muito fiquei a dever ao prezado amigo, jornalista Menezes Filho, então Diretor da Biblioteca, e ao zeloso funcionário daquela casa, Dante Bicocchi, velho companheiro de trabalho no antigo Departamento de Educação.

No decorrer desta minha tarefa, uma figura singular chamava a minha atenção, não só pelo fato de ter tido influência marcante na vida do meu biografado, como, principalmente, pela sua lúcida inteligência, cultura sólida e multifária e espirito critico elevado, mas acompanhado de agudo *sense of humour*, às vezes - aproveitando ainda o inglês - **humoursome**.

Muitos dos escritos desse homem de invulgar talento, que se chamou Eduardo Nunes Pires, contem coisas e julgamentos tão atuais, que eu me permito julgá-lo como um homem, talvez, à frente do seu tempo.

Eduardo Nunes Pires, como José Brasilicio, não era catarinense por nascimento, mas o era por coração e pelas suas raízes. Filho do grande educador, professor Antiloquio Nunes Pires, e neto de Feliciano Nunes Pires, que presidiu a nossa provincia (1 831-1 835), nasceu Eduardo no Rio de Janeiro a 15 de fevereiro de 1.845. Vindo para o Desterro com 14 anos, de idade, foi aluno do Liceu Provincial e, nessa qualidade, quando ainda não tinha senão 17 anos, substituiu, naquela casa-de-ensino, o lente de Francês, professor João José de Rosas Ribeiro d'Almeida, que se licenciara. Grande conhecedor de matemática, Eduardo era tambem amplamente versado em escrituração mercantil (hoje, contabilidade), latim, francês, inglês, italiano e **volapük**. Dedicou-se também ao desenho e à pintura (a Biblioteca Municipal de Blumenau possui uma bela aquarela dele. Guardava-a, com grande carinho, e mostrou-ma, certa vez, o saudoso José Ferreira da Silva). Adquiriu, igualmente, desenvolvidos conhecimentos sobre engenharia. De uma habilidade rara, trabalhava de carpinteiro, torneiro, funileiro, ferreiroe outras profissões, que exercia, como recreio, nas horas vagas. Exerceu, com extrema proficiência, os cargos de conferente, escriturário, procurador fiscal e inspetor do Tesouro da Provincia e do Estado. Foi, ainda, escrivão da Mesa de Rendas da Laguna, membro do Conselho Superior de Instrução Pública e Professor do famoso Liceu de Artes e Oficios. Foi, ainda, nomeado, pelo Governador Felipe Schmidt, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, honra de que declinou, em consequência das suas precárias condições de saúde, na época (1.899). Publicou um *Tratado de Sistema Métrico Decimal*, adotado pelo Governo do Estado, para uso nas escolas publicas. Elaborou uma gramatica portuguesa, uma de Volapük, um tratado de aritmetica e um de metrificação. E vai mais longe o talento desse homem admiravel: era escritor fluente e inspirado poeta. *Esperanças* foi o titulo que deu a um volume de versos. Em folhetim do jornal *Conservador*, publicou um romance indigena: *Guaraúna*. "De uma modestia extrema, que, muitas vezes, tocava à timidez, ninguém que não o conhecesse intimamente seria capaz de ver em Eduardo Nunes Pires um homem de grande inteligência e de vastos conhecimentos", diz seu irmão, o professor Horácio Nunes Pires, autor da poesia do Hino do nosso Estado.

O professor Eduardo Pires teve, por sobre tudo isto, uma atividade constante na imprensa da capital. Foi um dos mais assiduos colaboradores do *Conservador*, do *Jornal do Comércio* e, especialmente, do conceituado *Sul Americano*, através dos quais espalhava o seu saber em artigos de caráter didatico, cultural e, mesmo, politico, aos quais não faltava, muita vez, o salpico da sua critica inteligente, humorada e mordaz, caracteristica que lhe era fortemente peculiar. Sob este aspecto, Mestre Eduardo muito se assemelha, *mutatis mutandis*, ao inesquecivel Diretor deste Jornal, o Dr. Rubens de Arruda Ramos, que, por anos, enobreceu e dignificou a imprensa desta terra.

EDIFÍCIO GIRASSOL

* UM BELO EDIFÍCIO DE FRENTE PARA O MAR, NA PRAIA DO MEIO, EM COQUEIROS, TODOS COM SACADA E GARAGEM.
COMPRE O QUE É BOM PELO MELHOR PREÇO.

* PLANTÃO DE VENDAS PERMANENTE NO LOCAL.

CONSTRUTORA PREDIBENS
Av. Rio Branco, 104 - Fone 22-6099 e 22-6756 - Fpolis - SC.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Aries — *Dia em que poderá ser favorecido por um nativo de Touro ou Virgem, tanto financeira como profissionalmente. O fluxo é bom, também; para o casamento ou união, noivado e namoro. Pode iniciar viagens e fazer amizades.*

Touro — *Anseios e esperanças bem sucedidos e melhora em todos os setores de sua vida podem ser esperados, agora, que o Sol está em trânsito pela sua Sexta Casa Astral - o paraíso do Zodíaco. Todavia, saiba aproveitar.*

Gêmeos — *Dia propício para por em prática suas idéias originais. Terá, também, ótima intuição, muita vontade e disposição para trabalhar, fazer negócios e para cuidar de assuntos pessoais. Favorável ao amor, jogos e à Loteria.*

Câncer — *Notável influência para solucionar questões financeiras e familiares. Bom, também, para o trabalho, viagens, a fim de descansar ou realizar negócios. Pode amar, divertir-se e passear. Boas notícias podem ser esperadas.*

Leão — *Muito bom dia para tratar com primos, irmãos, empregados e pessoas inteligentes e de conhecimentos elevados. Otimo fluxo, também, para o trabalho, negócios e vida sentimental e amorosa. Notícias alvissareiras.*

Virgem — *Muito bom dia. Será favorecido nos assuntos relacionados com bens imóveis e móveis. Posição astral propícia, também, às empresas de utilidade pública e ao trabalho em hospitais, de um modo geral.*

Libra — *Dia em que estará ligado ao lar, à vida em família e a seus pais. Os divertimentos, os esportes e os jogos, sorteios e a loteria também estarão bastante favorecidos. A saúde vai melhorar mais ainda. Pode amar e viajar.*

Escorpião — *Dia em que deverá tomar muito cuidado com intrigas, difamações e falsas notícias. Acredite mais em si mesmo e não se deixe influenciar por pessoas ignorantes e mesquinhas. Exito, todavia, nas investigações e na medicina.*

Sagitário — *Pressentimentos benefícios e excelente intuição. Pode contar, também, com a proteção de pessoas influentes, dos amigos e da pessoa amada, nos momentos difíceis. Progresso social, profissional e financeiro à vista.*

Capricórnio — *Procure, neste dia, travar amizades novas com pessoas mais velhas que você e que exerçam influência em seu meio social. Por outro lado, será bem sucedido profissional, financeira e socialmente. Pode amar e viajar.*

Aquário — *Melhora total nos assuntos profissionais e domésticos está prevista para você, hoje. Muito bom, também, para os negócios iniciados anteriormente, as viagens, jogos, sorteios, loteria e paz no romance. Aproveite.*

Peixes — *Mantenha o seu bom humor e evite a depressão psíquica e a pressa, neste dia. Tome cuidado com acidentes e com excessos, de um modo geral. Ótimo fluxo para desvendar segredos importantes e para pesquisas.*

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSES e outras anormalidades da pele, ja nao são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clinicas especializadas da Europa durante 9 anos com resultados sensacionais. **ACNESPIM** — comprimidos — nas farmacias e drogarias.

O porto de São Francisco do Sul

Aquietando as apreensoes suscitadas a respeito das consequências sociais, das obras do porto de São Francisco do Sul, a palavra do Governador Konder Reis, em entrevista concedida a órgão de divulgação, naquela cidade, desautorizou completamente as pessimistas versões propaladas, segundo as quais aquele porto ficaria reduzido tão somente ao movimento de um terminal graneleiro.

Que seria feito, nesse caso, das excelentes condições naturais que a grande baía oferece como um dos maiores ancoradouros do litoral brasileiro, franqueados à navegação internacional? Antiga esperança, entre os fatores positivos do desenvolvimento do nosso comércio maritimo, o porto de São Francisco do Sul constituiu sempre motivo de atenções das administrações públicas, visando ao aproveitamento de suas vantagens naturais.

Finalmente, destinado a servir especialmente como terminal graneleiro, dentro de importantes planos para o aprestamento das atividades de comércio com o exterior, está agora em fase adiantada de suas obras, que foram há poucos dias visitadas pelo Governador do Estado.

Foi essa a oportunidade em que o Chefe do Executivo do Estado, falando aos órgãos de comunicação, desfez os boatos que estavam causando apreensoes, em referência à continuidade das atividades portuárias gerais, paralelamente à função de terminal graneleiro.

"Será o segundo porto do Sul do Brasil", — esclareceu o Governador Konder Reis —, "em condições de operação, isto é, em calado, comprimento do cais, equipamento de carga e descarga. A par desta atividade, que vai fazer que São Francisco do Sul seja o ponto final do corredor de exportação, prosseguirão os serviços de porto no que toca a carga e descarga".

A verdade, pois, é que não há razão que justifique qualquer outra interpretação da realidade do que se pretende dessas vultosas obras portuárias do Norte catarinense e não pode haver qualquer dúvida acerca da influência que exercerão no mercado de trabalho local, que terá de ser enormemente aumentado e beneficiado.

Embora necessário, porventura, um reajustamento na distribuição do trabalho, asseverou o Governador, haverá maior número de empregos do que atualmente, em São Francisco do Sul, seja no porto, seja em outros setores da cidade. "E isto" — conclui ele — "é o que importa, isto é o que vale. É aumentar o número de empregos, fazer que estes sejam bem remunerados, para elevar o padrão de vida da população de São Francisco do Sul".

Os trabalhos do terminal correm avançados. O grande silo em construção mede 130 por 60 metros e tais dimensões permitem uma idéia das proporções da obra que se está realizando.

A realidade, portanto, oposta a tudo quanto tente uma visão deformada das realizações ali em estágio de conclusão, é que tudo contribuirá para que o grande porto catarinense com que tanto sonhou o nosso passado está prestes a concerter-se numa esplêndida realidade, concretizando-se na valorização de imensos potenciais de progresso com os quais nos favoreceu a natureza litorânea.

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÕES

MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
12 dias
Saídas: 1 out e 3 dez
ônibus especial/hotéis/passeios/navio
entrada Cr$ 1.200- 12 x Cr$ 560-

CIDADE DA CRIANÇA
São Paulo
Saídas: 7 out e 12 out
ônibus especial/hotel/visitas ao "SIMBA SAFARI-PLAY CENTER-CIDADE DA CRIANÇA" - acompanhamento de guia, entrada: Cr$ 580- 6 x Cr$ 325,00.
Inscrições: Felipe Schmidt 27 - Dias Velho - sobreloja 6/7 - fones 22-6858/22-6333.

Em Blumenau: Caetano Decke 111 - fones 22-5083/22-5908.
Embratur: 0800238001.

FILMAGENS DE CASAMENTOS EM SUPER-8 SONORO
FOTO HELIO
FONE: 22-1806
ATENDEMOS TODO O ESTADO!
BLUMENAU-SC

LAJE PRÉ-MOLDADA
TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO
Consultem-nos
Maior rapidez ● Economia de 30% ● Entrega imediata Qualquer quantidade ● Atendemos todo o estado com assistência técnica
(0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

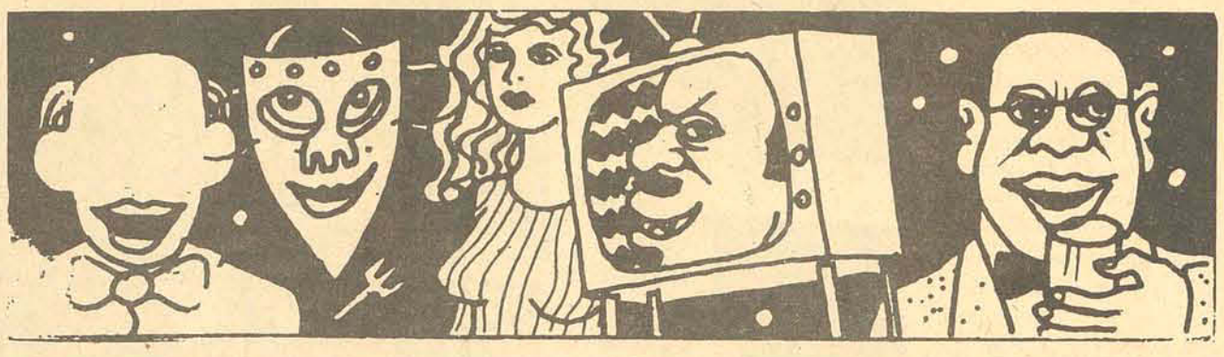
USE A CATARINENSE E COMPROVE SUA EFICIENCIA!

O SERVIÇO CONJUGADO CATARINENSE DE ENCOMENDAS operando com uma frota de mais de 200 veículos, interliga São Paulo, Paraná e Santa Catarina, com redespacho para todo o Brasil.
Possui rede própria de rádio-comunicação facilitando as operações.
Apanhando a sua encomenda onde você desejar e entregando onde você determinar a CATARINENSE é o meio mais prático, rápido e seguro para os seus despachos.
CHAME A CATARINENSE E COMPROVE A SUA EFICIÊNCIA.

CATARINENSE CINQÜENTA ANOS TRANSPORTANDO COM CARINHO
50 ANOS 1927-1977
Scriba

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO



Ensina-me a Viver (Harold and Maude) de Hal Ashby.

Sissy Spaceck: Carrie, A Estranha, de Brian de Palma.

CARRIE, A ESTRANHA — **Experiência do diretor** *Brian de Palma* **na área do horror. Carrie White é uma adolescente, motivo de chacota de seus colegas, em função de seu mau jeito nos esportes e sua ignorância sobre os fatos da vida.**

Certo dia no banheiro, fica surpreendida por estar sangrando, pois desconhece qualquer coisa a respeito do que seja menstruação. A mãe impinge-lhes uma punição, pois é uma fanática religiosa, que crê que tudo que se relaciona com sexo e com o corpo feminino é pecado. A atriz *Sissy Spaceck* **defende o papel título, seguida de** *Piper Laurie*, **está em reentré bastante diversos dos papéis glamorosos que fez em diversos filmes da Universal.** *Cecomtur 14, 16, 19-45 e 21-45 horas.*

UMA PONTE LONGE DEMAIS (A Bridge Too Far) — **Superprodução do cinema inglês, marcada especificamente por um elenco formado por nomes famosos: Dirk Bogarde, James Caan, Michael Caine, Sean Connery, Edward Fox, Elliot Gould, Gene Hackman, Anthony Hopkins, Hardy Kruger, Laurence Olivier, Ryan O'Neal, Robert Redford, Maximilian Schell, Liv Ulman. A narrativa trata da operação Market Garden, investida militar da invasão da Europa, no final de 1944, executada pelos aliados. A direção é de** *Richard Attenborough*, **ator do cinema inglês, e visto em O Estrangulado de Rillington Place.** *São José 15 e 20 horas.*

ENSINA-ME A VIVER (Harold and maude) — **Alegoria em linguagem de muito bom cinema, estabelecendo um confronto entre a vida e a morte. Harold Chasen é um infeliz rapaz milionário de 20 anos de idade, que deseja morrer; Maude é uma mulher de 80 anos, cheia de vida e de alegria. O encontro entre os dois promove a troca de uma filosofia de vida.** *Ruth Gordon e Bud Cort*, **atuam sob a direção de** *Hal Ashby*, **responsável por um espetáculo cheio de beleza e implicações em torno da vida.** *Coral 15, 20 e 22 horas.*

QUANTO MAIS RISOS MELHOR — **com Jack Lemmon. Censura 16 anos.** *Ritz 17, 19,45 e 21h45min.*

KUNG FU — O EXTERMINADOR e A ODISSEIA DOS MONSTROS — *18 anos. Roxy 14 e 20 horas.*

OS 4 MAGNIFICOS — **Com Dean Reed. 14 anos.** *Jalisco 20 horas.*

ACONTECEU EM SESSENTA SEGUNDOS e O EXPRESSO DE CHICAGO — *18 anos — Glória 20 horas.*

O DIABO DE SETE FACES, **com Carrol Baker — 18 anos.** *Rajá 20 horas.*

LAGES

Cine Marrocos — **Às 20 horas,** *O Grande Búfalo Branco*, **com CharlesBronson,Kim Novak e Jack Warden. Censura 14 anos.**

Marajoara — **Às 20 horas,** *Charlie e o Anjo*, **com Fred MacMurray, Cloris Leachman e Harry Morgan. Censura livre.**

Tamoio — **Às 20 horas,** *O Trapalhão no Planalto dos Macacos*, **com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Olivia Pineschi. Censura livre.**

Avenida — **Às 20h15min,** *Quando elas Querem Eles não?* **Censura 18 anos.**

CRICIUMA

Cine Opera — **Às 20 horas,** *O Inferno de Drácula.*

Milanez — *Às 20 horas, A Morte do Chefão*, **com Anthony Quinn.**

ARARANGUA

Cine Roxy — **Às 19h45min,** *King Kong*, **com Jesica Lane.**

Mais uma Feira de Artes e Artesanato de Joinville terá início amanhã às 9 horas, na Rua das Palmeiras. Participarão todos os artistas da cidade, além de artesãos do interior do Estado, Paraná e São Paulo. A Feira será encerrada às 19 horas do mesmo dia.

Haverá ainda, 200 quilos de argila para os que quiserem **esculpir no local e durante sua** realização haverá um concurso denominado "Minha Boneca de Estimação", destinado **as crianças, além da apresentação de músicas a cargo da bandinha municipal** e exposição de plantas ornamentais. Segundo a promotora da Feira, a Casa da Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville, se chover a Feira será realizada na própria Casa da Cultura.

●

Abre hoje, o 1º Salão Universitário de Artes Plásticas em Blumenau, que distribuirá aos três primeiros colocados, além do troféu "O Acadêmico", prêmios em dinheiro no valor de 15 mil cruzeiros. A promoção é do Diretório Central de **Estudantes da FURB e tem a colaboração da Galeria Açu-Açu e da Prefeitura de Blumenau.**

O salão que se estenderá até o dia 31 de outubro, será dividido em três secções: nacional, formada de artistas de outros estados da federação; a internacional, com artistas de outros países; e secção catarinense, formada por artistas do Estado. Os promotores pretendem obter um panorama geral da arte universitária em Santa Catarina, mostrar novas tendências e rumos da arte universitária de outros centros brasileiros e internacionais, revelar a arte universitária e incentivar os artistas mediante a premiação de suas obras.

●

Paralelamente aos 18º Jogos Abertos de Santa Catarina, a serem disputados nesta capital no período de 22 a 29 **de outubro, haverá uma série de atividades culturais coordenadas pela Diretur. A convite de Airton Oliveira, Aldírio Simões e Túlio Carpes,mentores da Banda "Mexe-Mexe" de Coqueiros e posteriormente do show de música popular brasileira "Balança Povo", voltam com novas promoções no calçadão, desta vez com uma exposição de artigos de origem açoriana produzidos em Florianópolis.**

De 22 a 29 de outubro, o público de Florianópolis, assim como as cinco mil pessoas que estarão na cidade participando dos Jogos Abertos, terão oportunidade de observar, por exemplo, como é construída uma canoa, um pote ou um vaso de cerâmica, peças para engenhos de farinha, etc.

Depois e pesquisas no interior da Ilha, Aldírio Simões e Túlio Carpes vão mostrar no calçadão uma senhora bastante idosa, de Aranhas, tecendo mantas e outros tecidos, em seu velho tear construído há mais de 200 anos. Ainda no interior da ilha, um enorme pau de Garapuvú está sendo cortado e posteriormente limpo e transportado para o calçadão, de onde será construída uma canoa.

Um oleiro estará no local com o seu aparelho confeccionando vasos, potes e outros artigos de cerâmica. De Ingleses, um artesão estará mostrando como é feito um balaio de taquara ou de cipó, um tipitim (usado em engenho de farinha); **gaiolas de cana do reino e pau de miolo; confecção de tarrafa, rede e remos** de voga para canoas bordadas. Para o público o mais curioso talvez seja a construção de um fuso (peça construída em madeira com formato de parafuso gigante) que é usado como prensa em engenho de farinha. Usando ferramentas simples, o artesão supera a base milimetrada para peça sem cálculos matemáticos, apenas utilizando um cordão como medida.

O café será "socado" no local em pilões próprios e servido, de forma pura, ao público; haverá ainda o trabalho artesanal na fabricação de esteiras de bilro, agulhas para tarrafas, entalhes em madeira, pinturas e ainda outos artigos que estão sendo estudados. Além disso, roda de samba e danças folclóricas como boi de mamão, pau de fita e ainda a folia do divino. (J.C.)

O legendario Martin Fierro será tema de uma das palestras

A cultura Hispano-Americana numa semana da Ufsc

O Departamento de Lingua e Literatura Estrangeira da UFSC (cadeira de Espanhol) estará promovendo a partir da próxima segunda-feira a 1ª Semana de Cultura Hispano Americana, que se estenderá até a sexta-feira, no Auditório da Reitoria, no Campus.

A promoção compreende resenhas históricas, literatura, música típica, folclore, declamações, bailes, danças, cantos e palestras, que serão apresentadas pelos alunos dos países latinos americanos que estudam na Universidade Federal de Santa Catarina.

No dia 3, às 20,00 horas após a abertura solene, a professora Dilza Délia Dutra proferirá palestra sobre o complexo hispano-américa e sobre "Martin Fierro", obra gauchesca de José Hernandez. Na terça-feira, também às 20 horas o antropólogo americano Tom Muller falará sobre a "Persistência Indígena da Música Folclórica nos países andinos". Em seguida, iniciarão as apresentações com a representação de Costa Rica, composta pelos universitários José Alfonso Menestel e José Alberto da Luz, que mostrará o Hino Nacional de seu país e uma resenha histórica com 60 slides. Depois os salvadorenhos Dario Lemos, Jorge Luna e Rina Escoto apresentarão bailes típicos e uma resenha histórica de seu país. Francisco Mendoza, representando Nicaragua falará em seguida,sobre aspectos históricos e culturais do país.

No dia 5, quarta-feira, Júlio Cesar Villamizar apresentará a Venezuela, com resenha histórica, músicas típicas e declamação de poemas, seguindo-se algumas transparências. A Colômbia, será representada no painel por Ana Cristina Alvarez Arboleda que mostrará a história de seu país e alguns cantos. Um grupo de universitários apresentará danças típicas e folclore, representando a Bolívia.

Na quarta-feira será apresentado o Equador, por Margarita Acosta Duque, que mostrará slides e trajes típicos de seu país, seguindo-se a apresentação do Chile, por Eduardo Humirez Flores, com história, duo vocal, slides e baile típico. O Panamá será representado pelos universitários Carlos Barahona e Gilberto Lopes, que encenarão baile típico.

No último dia da Semana Hispano-Americana, haverá a apresentação do Uruguai, por Cristina Claramunt, que mostrará resenha histórica e cultural e projeções do seu país. Em seguida, José Luis López apresentará uma antologia de poetas peruanos, cantos de javari, valses e huanyos (danças típicas). Paraguai, será representado por Miguel Angel e Maria Júlia Spinola, que apresentarão história, conjunto folclórico e uma apresentação de danças.

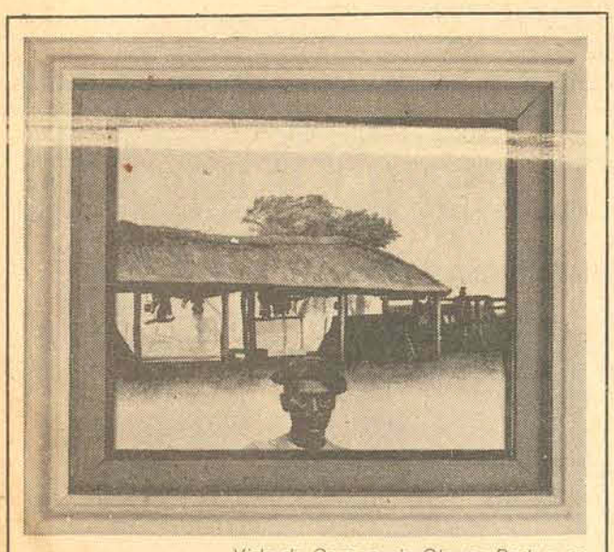
As inscrições poderão ser feitas na Caixa Econômica da Trindade, ao preço de Cr$ 5,00 para estudantes e Cr$ 10,00 para os não estudantes; aos participantes com frequência, serão conferidos certificados.

MARTIN FIERRO

A obra de José Hernandez, Martin Fierro, a ser apresentada pela professora Dilza Délia Dutra (autora de vários livros e professora de Espanhol na UFSC e de arte cênica na (UDESC)é uma obra gauchesca, "uma composição épica, na qual o homem é o herói dos pampas e de uma aventura coletiva, feita de desajustes e regada pelas indiferenças e mesmo pela opressão das classes dominantes. Martin Fierro, segundo definiu o historiador Ricardo Rojas, é o protótipo do homem sul-americano do campo - o gaúcho vivendo a sua gesta - é um poema longo, iniciado por um prelúdio que apresenta o gaúcho feliz até seu ingresso compulsório na Milícia, quando vai para a fronteira defender o seu gado contra o índio invasor. O tema se desenrola a partir daí e ao final, Martin Fierro apresenta um desafio de campo dos mais famosos do folclore gauchesco.

Para Dilza Délia Dutra, "Martin Fierro não se constitui uma ficção pura e simples mas sim uma realidade que se ficciona, em uma epopéia, caracterizada pela imaginação, pela luta por uma crença, por um ideal coletivo, alimentado de fervores e da razão humana, que constituem a própria heroicidade".

— Martin Fierro é por tudo isto uma obra sem tempo e sem quartel, forjada pela força do ser humano e que foge ao nacional. Seus elementos, sua mensagem e sua filosofia são pertences do patrimônio da humanidade.



Vida de Campo, de Glauco Rodrigues.

Leilão de artistas catarinenses

A Galeria de Arte Lascaux, de Joinville, está realizando hoje e amanhã um leilão de 230 obras na Sociedade Harmonia Lyra, de artistas catarinenses, de outros estados e do exterior. São quase todas pinturas à óleo; além de tapetes Bukana, Safty, Belouch, Gobelin e Kasak; algumas de técnica mista; serigrafia; pirografia; espelho de Juarez Machado; dois relógios antigos, de parede; uma aquarela, uma gravura de Di Cavalcanti; biombo de três folhas com motivos vários, pintado por Rocheto; pratos de estanho, peças alemãs e outras.

Encontram-se obras dos catarinenses: Juarez Machado, Myrian Medeiros e Erico da Silva; de alguns brasileiros famosos como Di Cavalcanti, Milton da Costa, Guima, Rochetto, Antonio Maia, Glauco Rodrigues. Estas obras estiveram em exposição desde quinta-feira e a verba arrecadada neste leilão será revertida em benefício da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

"Esperando Godot" às 21 h no TAC

Em cartaz no Teatro Alvaro de Carvalho, no horário das 21 horas, continua a peça "Esperando Godot", de Samuel Beckett, encenada por cinco atrizes, no papel dos cinco marginais que angustiadamente esperam Godot. São elas: Eva Wilma, Lilian Lemmertz, Lélia Abramo, Maria Yuma e Vera Lyma.

A direção está a cargo de Antunes Filho e o curioso é que são todas personagens masculinos representadas por cinco mulheres. A censura é de 16 anos e ficará em cartaz até domingo sempre às 21 horas, com exceção de sábado que terá duas sessões: às 20 horas e 22h30min. Os ingressos têm preços de Cr$ 30,00 e Cr$ 60,00, exceto no sábado, que terá preço único.

"Uma Casa de Pouco Respeito" no Lira

Hoje é o último dia da peça "Uma Casa de Pouco Respeito", de Jorge Murad, que está sendo apresentada às 21 horas, no Lira Tênis Clube. Participam [illegible] Silva Filho, Nick Nicola, Margareth Mendes, Doris Day, Arlete Santos e [illegible] de Abreu.

"Uma Casa de Pouco Respeito" é uma pensão de mulheres, onde muitas situações cômicas retratam o cotidiano, mas sem agressões. Tem a interferência de um pastor que entra nesta casa e tenta orientar as moças para o caminho certo. Os ingressos estão à venda no Lira, aos preços de Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 para estudantes e sócios do Clube.

HOJE NA TV

Coligadas (3)
11:50 — Color Bars
12:00 — Tom e Jerry
12:15 — Este Mundo Curioso
12:45 — Jornal Hoje
13:30 — Festival de Desenhos
14:00 — A Moreninha
14:30 — Patota do Zorro
15:00 — Os Waltons
16:00 — Nova Dimensão
16:30 — Hazel
17:00 — Mary Tyler Moore
17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo
18:00 — Dona Xepa
18:40 — A Lula Lelé
18:50 — Sem Lenço sem Documentos
19:35 — Bola na Rede
19:40 — Jornal Nacional
20:00 — Espelho Mágico
20:55 — Sexta Super Show
21:55 — Nina
22:35 — Jornal Amanhã
23:00 — Hawai 5-0
24:00 — Controle Remoto

Cultura (6)
11:30 — TV Educativa
11:55 — Aula de Inglês
12:10 — Sessão do Pastelão
12:30 — Diálogo
12:45 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Sessão da Tarde
15:05 — Skippy o Canguru
15:30 — Hércules
15:35 — Mamãe Calhambeque
16:00 — Bat Fino
16:05 — Celso 77
17:10 — Batmann
17:35 — Wally o Jacaré
18:00 — Jambo e Ruivão
18:05 — Zorro
18:30 — Família Do Re Mi
19:00 — A Pantera Cor de Rosa
19:10 — Éramos Seis
19:55 — Um Sol Maior
20:35 — O Grande Jornal
21:00 — Clube dos Artistas
23:00 — Police Woman
24:00 — Show de Bang Bang
01:30 — Escuna do Diabo

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Sábado
Tunisia, rua Felipe Schmidt, 43 - Ilha e Nacional, rua Santos Saraiva, 902 - Estreito.
Diariamente
das 8 às 23 horas, Ouro, rua Felipe Schmidt, 53 e Noturna, rua Felipe Schmidt, 8 - Ilha.

Das 7 às 22 horas, Medical, rua Pedro Demoro, 2028 e das 8 às 24 horas, Pérola, rua Santos Saraiva, s/n - Estreito.
Permanente
Vitória, Praça XV de Novembro, 27 - Ilha, Farmaclínica, rua Liberato Bittencourt, 1999 - Estreito e Santos Dumont, rua Professor Egidio Ferreira, 170 - Jardim Atlântico.

Uma interpretação dialética dos problemas brasileiros

RAIZES DO ATRASO (País subdesenvolvido ou potência emergente?) — Fausto Cupertino (Civilização Brasileira) — Como diz o autor, que vem se revelando um dos mais argutos e corajosos analistas da realidade brasileira, "a interpretação da História de um país se fundamenta na visão crítica de seu passado e de seu presente e na previsão de seu desenvolvimento futuro, à luz de problemas e tendências já observados. No caso de um país como o nosso, entretanto, cuja formação é relativamente recente e que, por isso mesmo, não experimentou formações sociais características da Antiguidade (a não ser no caso da população indígena que, contudo, desempenha papel secundário em nossa História), tal visão crítica se vem baseando predominantemente em dados do dia-a-dia. Assim, não é difícil compreender que a crescente produção acadêmica no campo da História e das demais ciências sociais, que vem tomando vulto cada vez maior nos últimos 10 ou 15 anos, seja marcada por também crescente tendência à especialização e a análises mais compartimentadas. A evolução política do país a partir de 1964 não favorece interpretações críticas de caráter mais geral, e, por outro lado, pretende relegar a segundo plano temas antes tão debatidos como o imperialismo e o latifúndio, indispensáveis à compreensão de nossos problemas". Segundo Cupertino, "o abandono de tentativas globalizantes (...) fez com que nos encontremos hoje mais ou menos no mesmo ponto em que estávamos no momento da "ruptura" quanto às interpretações gerais. Apesar de tudo, a mudança política ocorrida no país em 1964 apresenta sério desafio intelectual àqueles que persistam na tentativa de interpretação global de nossa História, em busca de suas causas imediatas e remotas, econômicas, políticas e sociais". Em Raízes do Atraso, esses aspectos são reunidos visando a um enfoque globalizente. "As características da formação histórica brasileira, as peculiaridades de sua transição ao capitalismo, a dependência ao exterior, e o atraso no campo são temas do livro, situado a meio caminho entre o discurso acadêmico e o jornalístico, que pretende interpretar os problemas de nosso país por uma perspectiva dialética".

A Justiça no mundo, segundo a Igreja.

JUSTIÇA NO MUNDO — Comissão Pontifícia "Justiça e Paz" — Sínodo dos Bispo (Civilização Brasileira) — O livro reúne uma série de documentos, apresentados como contribuição prévia da Comissão Pontifícia Justiça e Paz ao trabalho iniciado pelo Sínodo dos Bispos de 1971, sobre o papel da Igreja diante do problema da Justiça em todos os campos da atividade humana. Mais do que católica, esta é uma obra ecumênica, pois seu objetivo principal é a promoção do Homem, sem considerações de credo, de raça ou de ideologia. Os documentos: "Panorama Geral", por Philip Land, S.J.; "Testemunho da Justiça", por Pedro Arrupe, S.J.; "Cristianismo e Justiça", por Juan Alfaro, S.J.; "Educação e Justiça", por Mary Linscott, S.D.N.; "Uma nova Criação" por Barbara Ward. Essas publicações não se constituem em declarações oficiais nem em conclusões formais. São antes contribuições para uma divulgação e um esclarecimento que visam a facilitar e a encorajar o prosseguimento desses trabalhos, arregimentando novas forças e dando ao público uma visão de que a Igreja vem realizando de mais sério.

FILMES PARA FOTOGRAFIAS
domingos e feriados
PONTO CHIC CALÇADÃO
das 8 às 12 horas
CASA DA ILHA
Rua Conselheiro Mafra, 92
das 9 às 12 horas
CASA DA LAGOA
Lagoa da Conceição
das 8 às 18 horas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PREFEITURA CONSTRÓI REFÚGIOS DE ÔNIBUS PARA EVITAR GRANDES CONGESTIONAMENTOS

Para equacionar, em parte, o drama dos congestionamentos no trecho de quatro quilômetros, entre os bairros Agronômica e Trindade, a Prefeitura está iniciando a construção de 18 "refúgios" de três por 30 metros, que evitarão as paradas dos coletivos no leito normal das ruas. Nessas obras serão gastos Cr$ 1.500 mil, recursos conseguidos com a Empresa Brasileira de Transporte Urbano — EBTU.

Outra medida para evitar o estrangulamento da via sinuosa do Saco dos Limões — aumentar o raio da curva do Amadeu — já está em fase de conclusão. A curva provocava o estrangulamento do trafego, sendo considerada a mais fechada de uma série ao longo da via que liga o centro da cidade com o sul da Ilha.

Para realizar a desapropriação do terreno, desmonte de rochas, construção de muro de arrimo e pavimentação, a Prefeitura conseguiu, a fundo perdido, Cr$ 1.047 mil com a EBTU.

Nesses dois trechos, ambos servindo de acesso à Universidade Federal de Santa Catarina, registram-se engarrafamentos constantes no trânsito de veículos. Ao lado de outras ruas como Fulvio Aducci, Gaspar Dutra e seus prolongamentos, essas vias se constituem numa das maiores preocupações para o Detran no momento.

O diretor do órgão, coronel Ronaldo Américo Schmidt, acredita que a construção dos "bolsões vai facilitar uma maior fluência no tráfego", nas ruas Frei Caneca, Rui Barbosa, Lauro Linhares e Delminda Silveira, trecho compreendido entre a Agronômica e Trindade.

A decisão foi tomada atendendo reclamações e os pontos dos refúgios foram indicados pelo Detran, cabendo à Secretaria de Obras da Prefeitura a realização dos trabalhos.

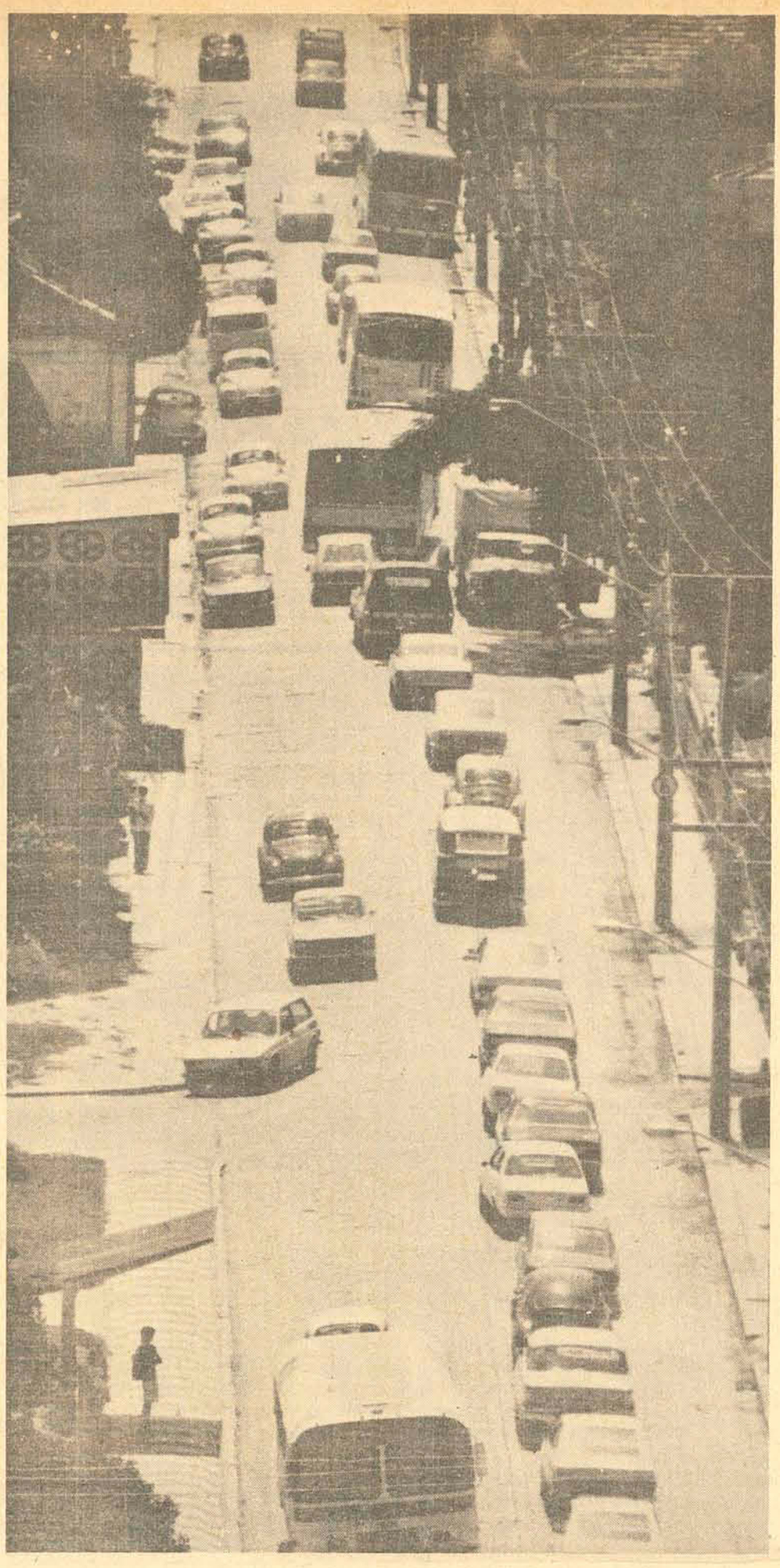
Além dos pontos de ônibus, onde formam-se enormes filas de veículos por ocasião do embarque e desembarque de passageiros, também os carros estacionados em locais não permitidos, ou em fila dupla, consertos na pavimentação, ou nas redes da Casan, Celesc e Telesc, são responsáveis pelos congestionamentos.

Eles acontecem também com certa frequência, embora em menor nível, nos pontos de estrangulamento: final da avenida Hercílio Luz, próximo à Capitania dos Portos, nas duas cabeceiras da avenida Ivo Silveira, na ponte Hercílio Luz, lado Ilha, final da rua Tenente Silveira, entre outros.

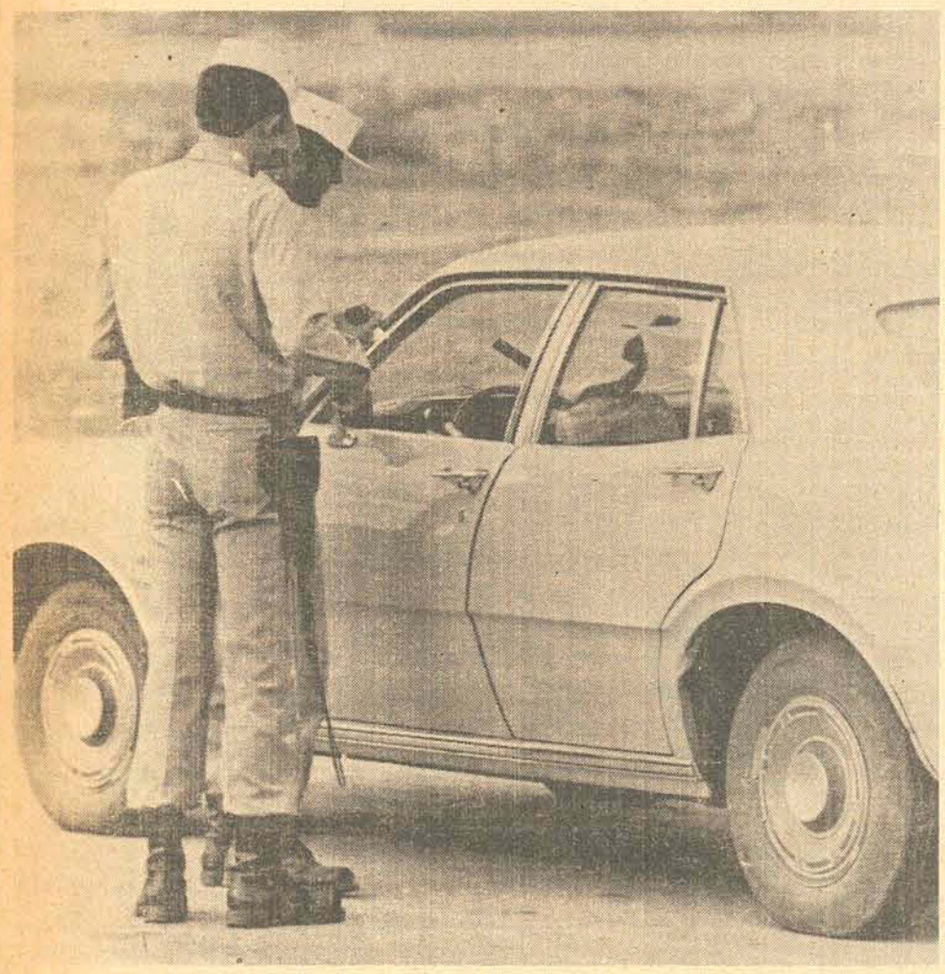
Na Agronômica, como em outros locais, a passagem de pedestres também contribui para agravar o problema do congestionamento. O diretor do Detran sugere a criação de uma passagem subterrânea para pedestres nas proximidades do Hospital Naval, na Agronômica. "Isso eliminaria o guarda".

Colocar soldados ao longo dos quatro quilômetros, entre Agronômica e Trindade, seria uma medida amenizadora, pois o próprio coronel Ronaldo Schmidt admite que "a presença do guarda inibe o infrator". Porém o atual efetivo de 90 guardas de trânsito não permite a prática da idéia. Esse número, segundo estudos, poderá aumentar, no próximo ano, para 240 ou 270 homens.

Ronaldo Schmidt ressalta que "o ideal seria um soldado para cada cem veículos", no entanto, o índice atual é de um soldado para 330 carros, aproximadamente, considerando-se que Florianópolis tem cerca de 30 mil veículos. Portanto, mesmo que o efetivo do Detran passe para 270 guardas de trânsito, ainda deixa a desejar. Pelos cálculos da direção o ideal seria um efetivo de 297 homens.



Cenas como esta da rua Frei Caneca não se repetirão com tanta frequência, anunciam os técnicos da Secretaria de Obras. Os 18 refúgios em construção nos pontos de maior movimento representam investimento de Cr$ 1,5 mil.



A renda é distribuída entre o Detran e a Prefeitura

Multas rendem ao Detran mais de Cr$ 200 mil a cada 30 dias

O Departamento Estadual de Trânsito — Detran — arrecada mais de Cr$ 200 mil por mês com as multas aplicadas pelos 90 guardas. O diretor do orgão, coronel Ronaldo Américo Schmidt, informa que o índice de multas "varia em função do mês", acrescentando que, em setembro, por exemplo, "cai porque não multamos na Semana Nacional do Trânsito".

Este ano, entretanto, registrou-se uma exceção no mês de setembro. Na semana de 10 a 16 o Detran multou 770 veículos, resultando uma arrecadação de Cr$ 109.615,00 e no período de 17 a 23 de setembro foram 487 carros autuados, somando Cr$ 103.483,00. Somente em uma quinzena, portanto, as 1.257 multas aplicadas, de 10 a 50 por cento do salário mínimo, renderam Cr$ 213.098,00. Descontando-se o período da Semana do Trânsito, restam ainda sete dias.

O coronel Ronaldo Schmidt diz que 70 por cento do valor das multas ficam com o Detran para compra de material, entre outras necessidades, cabendo à Prefeitura uma parcela de 30 por cento.

Em troca, de acordo com o Decreto nº 62.926, de 28 de junho de 1968 (que "altera a redação dos artigos 36 e 37 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, aprovado pelo Decreto nº 62.127, de 16 de janeiro de 1968"), a Prefeitura deve "regulamentar o uso das vias sob sua jurisdição (...); conceder, autorizar a permitir exploração de serviço de transporte coletivo para as linhas municipais; regulamentar o serviço de automóvel de aluguel (táxi); determinar o uso do taxímetro nos automóveis de aluguel; limitar o número de automóveis de aluguel; licenciar veículos; implantar sinalização nas vias sob sua jurisdição (Art. 37, itens de I a VII). Esses encargos, até a data da alteração, pertenciam ao Estado.

O parágrafo único desse artigo ressalta que "os municípios mediante convênio poderão deferir aos respectivos estados ou territórios a execução total ou parcial de suas atribuições, relativas ao trânsito".

A cidade ergue três casas por dia

Este número, contudo, não é definitivo "porque está longe de ser real". Os levantamentos recém foram iniciados pelos órgãos municipais.

Em Florianópolis são construídas três casas por dia, segundo apontam as estatísticas que estão sendo levantadas pela Secretaria de Obras da Prefeitura. De primeiro de março a 27 de setembro, a Prefeitura autorizou a construção de 622 casas de alvenaria, 23 de madeira, e 369 prédios de um pavimento. A explicação para o fato — segundo a fonte oficial — está na instalação do escritório central para a região sul, da Eletrosul e da criação do Distrito Industrial de São José, que está muito próximo da Capital, onde as pessoas preferem se instalar.

Nestes últimos sete meses, a área de construções aprovadas perfaz um total de 217.887,51 metros quadrados.

As autorizações para construção de prédios, não computando os de um pavimento, daria para construir um edifício de 127 a dares. Ainda neste período foram realizadas 88 demolições de casas que estavam condenadas a partir da aprovação do Plano Diretor, construídas sem Alvará, ou fora do projeto aprovado pela Secretaria de Obras.

A fiscalização neste mesmo período, efetuou 5.095 vistorias, aplicou 22 multas — média de Cr$ 80 cada — fez 2.754 intimações (casas que estavam sendo construídas sem Alvará de Licença), e embargou 348 construções. Habite-se foram concedidos 304, somando uma área quadrada de 148.378,88 metros.

A Secretaria de Obras que está fazendo o levantamento, acredita que até o final do ano terá um quadro completo da situação imobiliária na Capital o que permitirá a verificação do seu real desenvolvimento.

Preço do divórcio depende do patrimônio do casal

"Antes mesmo da aprovação do projeto, a ação de divórcio já pode ser requerida pelos cônjuges interessados, de acordo com a Lei da Introdução ao Código Civil". A afirmação é do advogado Carlos Alberto Silveira Lenzi e esclarece que, uma vez decorrido o prazo de separação judicial exigido, a ação é auto-aplicável.

Os casais que estão separados de fato há mais de cinco anos, justificado o tempo de separação, assim como os desquitados há mais de três anos podem ingressar com a ação de divórcio.

De acordo com o projeto, as partes interessadas teriam condições de, mesmo sem advogado, recorrer a uma vara de família e ficaria a critério do juiz aceitar ou não a petição requerendo a anulação do casamento. Cabe a este, porém, antes de aceitar o pedido, propor um prazo para tentativa de reconciliação das partes.

O tempo previsto pelo projeto para a tramitação do processo nos tribunais é de 10 dias. Em Santa Catarina, entretanto, provavelmente não será cumprido, uma vez que continua engavetado o novo Código de Divisão e Organização Judiciária, que propõe a implantação de novas varas sugerem os advogados.

A possibilidade de cônjuges, por si mesmos encaminharem a petição é muito remota. Para isso contratariam um advogado e, na falta de condições financeiras, recorreriam ao serviço de assistência jurídica gratuita, prestado pelos alunos da Faculdade de Direito.

No caso de optarem pela contratação de um advogado, o preço a ser cobrado dependeria do patrimônio do casal, devendo ser observada, entretanto, a tabela estipulada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O número de casais em Florianópolis que vem procurando advogados no sentido de como proceder para recorrer a divórcio é bastante representativo — chegando, em alguns casos, a uma média mensal de cinco ou oito consultas.

A polícia caça os exploradores dos nossos sambaquis

Inicialmente as investigações se concentram no Sul do Estado. Cerca de 10 pessoas estão indiciadas nos inquéritos.

Seis inquéritos foram instaurados na Delegacia de Florianópolis da Polícia Federal sobre devastação de sambaquis no Sul do Estado. Cerca de dez pessoas estão indiciadas. Uma delas foi presa, mas como crime é afiançavel, conseguiu a liberação depois de pagar a quantia estipulada no Codigo Penal.

Numa das investidas dos agentes federais — depois de solicitação do representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Santa Catarina, Padre João Alfredo Rohr — foram apreendidos vários equipamentos usados na extração de Sambaquis.

Um caminhão, um trator e dois motores estacionários, pertencentes ao infrator, que já havia sido indiciado anteriormente em três inquéritos, estão interditados em Jaguaruna.

Segundo informações de fonte da PF, vários veículos pertence a organismos oficiais também estão destruindo as reservas de Sambaqui para usar o material em leitos de estradas. A mesma fonte adiantou ainda que os caminhões pertencem a prefeituras da região do sul do Estado.

Todos os indiciados em inquéritos residem nos municipios de Jaguaruna, Tubarão e Laguna.

EXPLORAÇÃO

Entre os indiciados, o que se dedica há menos tempo na transformação e comercialização dos sambaquis trabalha já há 20 anos. Um número considerável de sambaquis já foi completamente destruído.

O material recolhido, especialmente conchas, é transformado em cal, adubo ou ração para suinos. Atualmente o quilo de cal está sendo comercializado a três cruzeiros o quilo, o que torna o negócio altamente rentável.

Existe legislação especial sobre o assunto desde 1961, quando foi instituída pelo então presidente Jânio Quadros. Nesta lei é prevista a exploração dos sambaquis naturais e não dos artificiais.

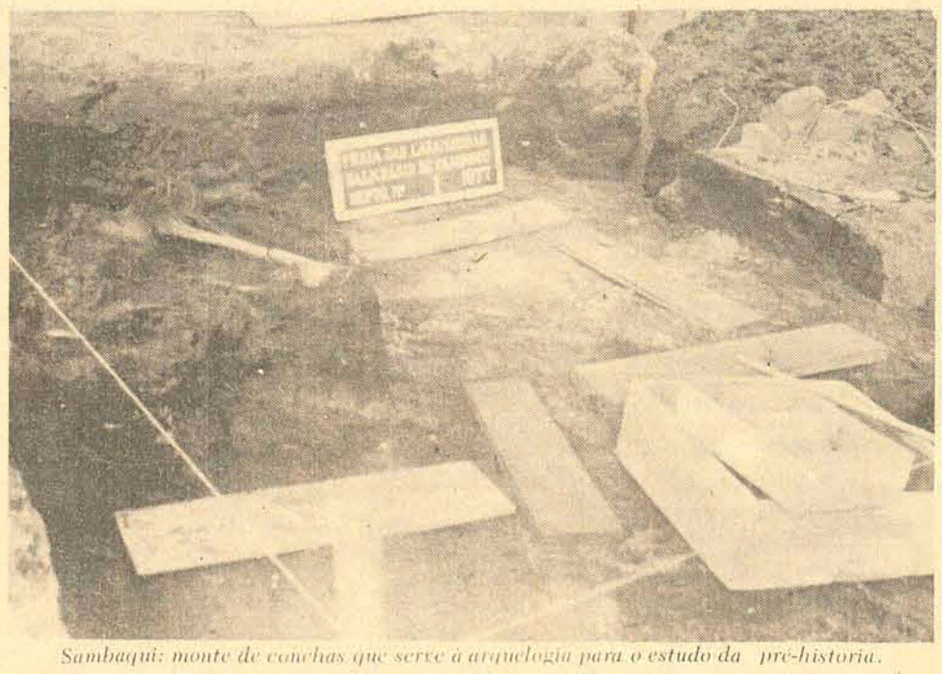
Algumas pessoas da região possuem licença para explorar os sambaquis naturais. Os indiciados estão destruindo os sambaquis artificiais, que exigem menos trabalho para serem processados.

Enquanto os sambaquis naturais se encontram em meio a zonas alagadas, os sambaquis artificiais são geralmente elevações. Assim, como no primeiro caso os trabalhos de limpeza e extração do material são mais complexos, os infratores preferem os sambaquis artificiais.

VALOR HISTÓRICO

Nos inquéritos da PF nunca são citados valores, pois para efeito legal os sambaquis têm apenas valor histórico, que não pode ser medido em cifras.

Mesmo assim, sabe-se que os lucros obtidos com sua extração são elevados. Conforme as condições do explorador, o trabalho é feito por modernas máquinas escavadeiras ou então a pá e carrinho de mão.



Sambaqui: monte de conchas que serve à arqueologia para o estudo da pré-história.

Entre este material que, depois de lavado, é jogado em fornos para transformação em cal ou adubo, se encontram, frequentemente, objetos de considerável valor histórico. São ossadas humanas que podem datar de até dez mil anos atrás; instrumentos indígenas de pedra ou de argila; e ossos de mamíferos e aves.

Depois de recolhido, o material é levado para os fornos, onde é submetido a altas temperaturas.

Os sambaquis de Carniça, Farol de Santa Marta e Jaboticabeira são os mais explorados no momento.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense